

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1697  
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Quinta-feira, 15 de Janeiro de 1925 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## Duas Figuras

A intelligencia portugueza, o estudo e a imprensa vem de perder duas das suas figuras mais honestas e mais valiosas:

Antonio Sardinha, poeta delicadissimo, pensador e historiador, morreu aos 37 anos quando em plena vida a sua personalidade havia conquistado a mais solida e vasta cultura. Deixa uma obra, o expoente do seu trabalho; um monumento, a ideia nacionalista; essa ideia que é um complexo de sciencia, de tradição e de beleza, que hoje empolga os novos de Portugal e todo o homem, que sintia pulsar-lhe dentro do peito o verdadeiro amor ao seu país.

Esteta, elegante, sobrio e arguto, todos estes prelicados, impellidos por uma colossal actividade intelectual, fizeram o nome que aos 37 anos todo o país admirava. Desde do verso, — Tronco reverdecido, Chuva da Tarde, e outros livros — á prosa, Ao Principio era o Verbo e Aliança Peninsular não sabemos que mais admirar, se a simplicidade, e a emoção delicada; ou o brilho e a erudição.

Ocupamo-nos de Antonio Sardinha, intelectual eminente do nosso país, porque o seu outro aspecto, o politico, esse só os que comungam na ideia republicana poderão responder, com a consideração que lhe tributavam porque Antonio Sardinha era um adversario leal, ardoroso na luta mas sempre correcto no combater.

A outra figura que desaparece, é Anibal Soares, jornalista de largos recursos, de saber solido, que só honrava o seu país. E a imprensa é uma voragem, onde todos aqueles que se consagram ao bem publico, esgotam energia e cerebro, para lhes ficar de reconhecimento os punhados de terra que cobrem o corpo cansado de lutar; e para a memoria... o esquecimento.

Anibal Soares tinha logo um aspecto que se impunha. A elegancia do seu escrever; e a constante actividade, fazendo da sua profissão um apostolado. Fialho d'Almeida retratou-o nas Figuras de Destaque enfileirando-o entre os nomes mais illustres do seu tempo. Duma tambem notavel cultura, tam depressa escrevia em largo artigo de fundo o combate dum assunto, como em dez, vinte palavras, polvilhadas de fina ironia a, sintese dum incidente ou duma figura. Portugal perdeu duas figuras notaveis. A intelligencia, o saber e o trabalho.

Honremos as suas memorias, seguindo pelo menos das tres virtudes, uma: a do trabalho. Que só ele poderá fazer florescer o nosso país, dando-lhe lugar de honra; e levando-o a admiração do estrangeiro.

Vasconcelos Nogueira

### SOMBAS QUE PASSAM

Antonio Sardinha

Ha um murmúrio dolente que se espalha, e á nossa volta. A tristeza infinita de um parente a abrir-se! Inqueiro morreu, e na sua ancía implacavel e dominadora não ha muito a morte nos leva tambem o pensamento ficando e glorioso de Teofilo Braga!

E' agora Antonio Sardinha que desaparece, e da pujança dum grande amor patrio e da sua alta mentalidade, restam-nos agora, sobrevivem, as maiores saudades que nos pungem!

Pelas montas das livrarias ressurgem, afirma-se hoje o esplendor d'Aquella génio, e na glorificação do poeta que com o ardor da sua alma só soube cantar a sua terra e nossa patria, — a sua obra serve para que religiosamente, sentidamente, lhe oponha como homenagem, a obscuridade do meu nome — a Admiração, o Dever!

A memoria dum morto eleva-se, e sejam quais forem as diversidades de ideias e o antagonismo da nossa crença, o Valor sobressai sempre, e a ele nos curvamos — nos curvamos e o veneramos!

J. Pires Machado

### Jornais & Revistas

Comarca de Arganil

Completo mais um ano de existência do nosso prezado colega A Comarca de Arganil, um dos mais brilhantes semanários que se publica neste distrito.

A sua redacção enviamos as nossas cordiais felicitações.

## O NATAL DOS POBRES

Teve o mais lisongeiro acolhimento, como esperavamos, o apelo feito nas colunas deste jornal a favor dos nossos pobres que assim passaram pelo Natal alguns momentos de alivio.

E se por esse facto verificamos que as almas bondosas e os corações magnanimos acorrem ao brado de angustia soltado por tantas criancinhas, por tantos velhinhos e desprotegidos da sorte, não podemos tambem deixar de nos orgulhar por verificarmos que não foi em vão que apelámos para a generosidade dos nossos bondosos leitores, stavissimo es dôras de tantas familias e sus-tentado por um instante as lagrimas vertidas em tantos lares, nos dias festivos do Natal e Ano Bom.

A receita dos donativos recebidos foi de 1.326\$50, assim distribuida:

Ao Asilo de Mendicidade de Coimbra, 150\$00; ao Asilo da Ordem Terceira, 150\$00; ao Asilo da Infancia Desvalida, 1.º OS. 0; 5 donativos de 10\$00, 50\$00; 28 donativos de 5\$00, 140\$00; 275 donativos de 2\$50, 687\$50. Soma, 1.326\$50.

Tivemos tambem a oferta de varios generos, agasalhos, etc., que igualmente distribuímos pelos nossos pobres.

As contas encontram-se patentes na administração deste jornal, onde podem ser verificadas.

A todos aqueles que nos auxiliaram nesta cruzada do bem, enviando donativos, agasalhos e generos, e ainda aqueles que nos dirigiram palavras de estímulo e de incitamento, a GAZETA DE COIMBRA presta aqui as suas homenagens e os seus mais sinceros agradecimentos.

O sr. Antonio dos Santos, residente em Montarroi, modesto operario que nos poucas horas que lhe restam da sua faina cotidiana se emprega a fabricar bonés, enviou-nos 6 desses bonés, que já foram distribuidos por outras tantas criancas pobres.

Ao sr. Santos agradecemos a generosa oferta.

### Giga dos Combatentes da Grande Guerra

#### Agencia em Coimbra

Sócios Protectores — Inscreveram-se como sócios protectores da L. C. O. Q. nesta Agencia os seguintes srs: — Augusto de Campos Santarini, João Perdigão Mendes da Luz e Hermano Ribeiro Arrobas, a quem esta Agencia agradece reconhecidamente.

Fotografias — Esta Agencia pede aos Ex.ºs sócios protectores o favor de lhe fornecerem uma fotografia para ser colada no cartão de identidade que esta Agencia lhe fornece gratuitamente.

## Grande Leilão

na Estrada da Belra, M. 6-1.º

Por motivo de retirada do Ex.º Sr. Carlos Henriques Seco, para São Paulo—Brazil, realiza-se no proximo domingo, 18, pelas 13 horas e meia, um grande leilão de moveis, constando do seguinte: 1 riquissima tina de ferro esmaltada, 1 riquissimo piano de estudo, 1 esplendido fogão, bons guardas vestidos, boas camas de casal, comodas, toletes, 1 boa mobilia de sala de visitas em mogno, 1 mobilia de sala de jantar e muitos outros objectos que apparecerão no acto do leilão.

Pelos Agentes

Baptista, Damas & C.ª, Ld.ª

## Um incidente

### AINDA A POSSE DO NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE

Uma passagem do discurso do sr. Dr. Mendes dos Remedios, publicado na "Gazeta de Coimbra", provoca um pedido de explicções por parte do sr. Dr. Abranches Ferrão

Lisboa, 13 de Janeiro de 1925. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Pedia a V. o favor da inserção das duas cartas que junto envio por copia, no seu apreciado jornal, na mesma pagina em que foram publicadas as palavras que a tais cartas deram origem.

Com os meus agradecimentos, com muita estima e consideração me subscrevo, de V., etc., — Antonio de Abranches Ferrão.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1925. — Ex.º Sr. Dr. Mendes dos Remedios. — No discurso por V. Ex.º pronunciado a quando da cerimonia da apresentação do novo Reitor da Universidade de Coimbra o meu illustre e querido amigo sr. Cunha Leal, fez V. Ex.º, como era natural, considerações varias, e entre ellas destacou esta que hoje li na Gazeta de Coimbra, de quinta-feira, 8 do corrente: «Lamenta que não esteja presente o sr. dr. Sousa Junior, a quem se refere elogiosamente, pois Sr. Ex.º é um homem de principios. de afirmações categoricas. Por isso honra

lhe seja e vale mais do que aqueles que nos abraçam pela frente e nos apunham pelas costas.»

Orá dando-se a circumstancia de ter sido eu o mais proximo antecessor do sr. dr. Sousa Junior na gerencia da pasta da Instrução, de ter sido eu o autor da extinção da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, de ter eu resolvido a questão suscitada entre o Liceu e a Faculdade de Sciencias, de modo a desagradar á mesma Faculdade, e de ser do conhecimento de muita gente que eu me tenho apresentado sempre como amigo da Universidade, que de facto sou, poderá depreender-se que V. Ex.º, quando estigmatizou aqueles que abraçam pela frente e apunham pelas costas, houvesse querido visar o meu procedimento para com a Universidade, embora eu tenha fortes razões para acreditar o contrario.

Como gostei sempre de situações claras e como V. Ex.º não é qualquer anonimo, mas um professor que tem a responsabilidade de ser alguem na terra

portugueza, desejará que V. Ex.º me dissesse franca e lialmente, se aquellas suas referencias de longe ou de perto me dizem respeito.

Reservando-me o direito de fazer desta carta e da resposta de V. Ex.º o uso que entender, subscrevo-me de—V. Ex.º — At.º Vnr. — a) Abranches Ferrão.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1925. — Ex.º Sr. Dr. Abranches Ferrão. — Sim, sr. As palavras a que V. Ex.º se refere foram por mim pronunciadas. Entendê-las ha bem o sr. dr. Sousa Junior e quem conhecesse alguns factos não muito longinquos passados entre nós dois.

Como queria V. Ex.º que as minhas palavras atingssem quem, nem de perto, nem de longe, jamais encontrei pela vida fóra? Como se julga V. Ex.º no direito de me interrogar sobre palavras que seria pelo menos, desprimoroso que eu referisse á pessoa com quem mantive sempre relações amistosas — aqueles mesmos que me permitiram não ha muito procurar o a propósito da extinção da Escola Normal Superior?

Já vê V. Ex.º que foi excessiva a susceptibilidade com que se me dirigiu na sua carta, que me surpreendeu, mas que agradeço por dar occasião a que se desfaça — pela raiz — uma origem de malévola suspeição em País, onde o genero não desgraçadamente prolifera e é explorado.

Com a maior consideração me subscrevo — De V. Ex.º, Vnr., At.º e Obgd.º — Mendes dos Remedios.

## O Nosso Concurso de figuras historicas

E' no PROXIMO SABADO que principia o NOSSO CURIOSO E SENSACIONAL CONCURSO, que está destinado a obter um formidavel successo, a avaliar pelas ofertas e pelo entusiasmo que lavra entre os leitores da Gazeta de Coimbra.

E' a primeira vez que em Portugal se realiza um concurso desta natureza, reconstruindo-se algumas das nossas melhores figuras historicas, onde ha tanto idealismo, abnegação, heroicidade e sacrificio pela Patria, berço de extraordinarios heróis.

Continuaremos a lista dos comerciantes que generosamente concorram com premios. Assim a casa

Baptista, Damas & C.ª, Ld.ª PROPRIETARIA DA AGENCIA LIQUIDATARIA DE COIMBRA, situada no Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3, e que se encarrega de leilões, com toda a seriedade, consciencia e probidade, tendo já realizado os mais importantes leilões havidos nesta cidade e nalgumas das mais importantes cidades do país, acreditada pelo seu ctuidado, esmero e conhecimentos, possuindo, tambem, estabelecimento de moveis antigos e modernos, em belos estilos e esplendidas madeiras, colchoaria, estofos, polimentos e mercenaria, encarregando-se de todos os trabalhos concernentes á sua industria e arte, nos oferece um lindo e valioso premio.

Igualmente o nosso bom amigo

Nery Ladefra com estabelecimento de canalizações, artigos sanitarios, artigos para montagem de electricidade dos mais modernos e dos mais aperfeiçoados, dos mais elegantes e perfectos, encarregando-se de quaisquer instalações electricas, possuindo as mais recentes novidades no genero, algumas inteiramente novas nesta cidade, bastante acreditada pela sua seriedade e pela modicidade dos seus preços, nos enviou um valioso premio do seu importante estabelecimento.

E a esplendida casa comercial

Ponseca & Ribeiro, Ld.ª Situada na Praça do Comercio, tão acreditada na nossa praça, com estabelecimento de fazendas brancas procedentes das melhores fabricas, com variadissimo sortido de malhas das melhores e mais garantidas quidadas, o que ha de mais moderno no genero, de mais resistente e de mais fino, do melhor e mais aperfeiçoado tecido, nos oferece um valioso premio do seu acreditado, conhecido e conceituado estabelecimento.

Desta maneira poderão os leitores avaliar do grande entusiasmo que o nosso concurso despertou no nosso meio e do alto valor dos premios que oferecemos a TODOS OS CONCORRENTES que consigam interpretar as quadras bem simples do nosso curioso

### Concurso de Figuras Nacionais

que principiará, como dissemos, com a publicação da primeira quadra, no

PROXIMO SABADO

## O Instituto ANTI-RABICO

Reuniu-se a Junta Geral do Distrito, que tomou conhecimento da verba obtida pelo sr. dr. João Marques dos Santos, para a instalação dos serviços anti-rabicos assentado por que aquela Junta tanto se tem interessado tambem.

A comissão executiva delegou no sr. dr. Abilio Mexia para se avistar com aquele professor e tomou conhecimento das bases em que a ex.ª pretende fazer a instalação desses serviços, de cujos resultados dará depois conta em sessão plenaria da Junta, que para esse efeito foi convocada para o dia 26 do corrente, e então resolverá definitivamente o assunto.

Ao que parece, a Junta Geral do Distrito, embora aqueles serviços sejam dirigidos pela Faculdade de Medicina, deseja ter interferencia na sua administração.

O caso parece não ser de difficil solução e por isso é de esperar que, se dificuldades houver, estas sejam removidas quanto antes e que tanto a Faculdade como a Junta Geral colaborem na realização desses serviços, em que desde há longos anos se vem falando.

São 180 e não 150 contos, e mo saiu, a importancia que já se encontra depositada na filial desta cidade da Caixa Geral dos Depósitos, para a instalação daquelles serviços.

A Associação dos Empregados dos Hospitais Civis Portuguezes, delegacia de Coimbra, exarou na nota um voto de sentimento pela morte de Sotadeu Cabral.

# Cruz Vermelha Portuguesa

Pelo Comércio fomos recebidos com amizade, o que muito nos sensibilizou. Agradeço à Imprensa de Coimbra, com muita gratidão, quanto tem feito em favor da Cruz Vermelha: o seu auxilio tem sido, para nós, de grande alcance. — Palavras do sr. capitão Bragança Parreira à Gazeta de Coimbra.

Não são desconhecidos dos nossos leitores os esforços valiosos tentados pelos corpos dirigentes da Cruz Vermelha Portuguesa nesta cidade no sentido de poder manter esta util e benemerita instituição. Ha semanas ainda tivemos occasião de nos referirmos, com encomios, á sua utilidade assinalada e aos bons serviços já prestados por ela na sua pequena duração, serviços relevantes em prol da humanidade sofredora, serviços prontos e immediatos a quem tem tido necessidade de recorrer a ela.

Recentemente, graças á boa vontade e solícito desvelo da sua direcção, o nosso Desportismo concorreu galhardamente para se angariarem alguns meios para a sua manutenção e amparo: ao desafio de football realizado em Dezembro ultimo entre o União Football Coimbra Club e a Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz, nós nos referimos na nossa secção desportiva.

Mais recentemente chegou ao nosso conhecimento que uma quete organizada com o fim altruista de angariar alguns recursos foi feliz na sua peregrinação por varias casas bancarias e comerciais, prova iniludível de que aqueles que têm meios se não esquecem, na hora propria, dos cuidados que se devem ter pelo proximo, se não esquecem de quantos têm de recorrer á boa vontade e á dedicação da Cruz Vermelha Portuguesa.

Por estes motivos, pela simpatia que nutre por tão util e benemerita instituição, quiz a Gazeta de Coimbra, — sempre procurando ter os seus leitores ao facto do que na nossa cidade decorre e, principalmente, quando ha louvores a tecer áquelles que por ella se interessam, pelo seu bom nome, pelo seu prestigio, pela obra meritoria das suas instituições de caridade e de auxilio, — que alguém que de perto tem acompanhado a vida do posto da Cruz Vermelha nesta cidade nas columnas do nosso jornal viesse depôr para o publico ter conhecimento do que diz respeito á sua vida e ao seu desenvolvimento.

Naturalmente para isso indicado estava o sr. capitão Bragança Parreira que, desveladamente, com uma abnegação sem limites, com uma dedicação e toda a prova, se tem interessado pelo desenvolvimento e progresso do pósto instalado no andar terreo do edificio da cadeia de Santa Cruz.

A nossa pergunta sobre a vantagem que, em seu entender, a Cruz Vermelha trouxe á nossa cidade, S. Ex.º respondeu nos:

— Enorme. Os primeiros socorros prestados por esta instituição têm sido em numero relativamente elevado, muito embora a sua re-instalação seja de data muito recente. Como sabe é sempre de vantagem não retardar o primeiro curativo para qualquer lesão e esse tratamento solícitamente o presta sempre a Cruz Vermelha e, principalmente a operarios, ále tem sido prestado. Por vezes mesmo tem sucedido que, em accidentes de menor gravidade, os feridos têm deixado de recorrer ao Hospital. Para a parte baixa da cidade, onde ha mais operarios, onde a vida industrial mais se tem accentuado, ou quasi exclusivamente se encontra, é de larga vantagem este pósto.

— O numero de curativos feitos...

Não nos deixando completar a pergunta o capitão sr. Bragança Parreira elucidou, vindo ao encontro deia:

— Desde que se criou este pósto, em principio de Agosto do ano findo, até agora, são em numero de 500, tendo-se feito, por vezes, curativos que, pelo custo exagerado, longe estavam de poder ser prestados pela Cruz Vermelha atendendo aos seus poucos recursos. Mas, o fim

humanitario da instituição não permitia que atendessemos a essas dificuldades materiais, quando se entendia ser preciso acudir a quem recorria a nós. A caridade e a filantropia portuguesa haviam de socorrer-nos e de bem dizer a nossa dedicação.

— E assim foi. — E' certo. O desafio de football organizado para este fim foi uma prova de que não nos enganavamos acreditando que as almas generosas acorreriam, quando sollicitadas, a dar-nos o seu desinteressado auxilio e almas jovens eram essas, ansiosas de praticar o bem e sentindo-o belamente, que quizeram proporcionar-nos alguns meios. Estamos gratos, muito gratos, a todos mas não quero deixar de citar o nome do sr. dr. Carlos de Figueiredo, presidente da Associação de Foot-Ball, pela boa vontade manifestada no sentido de, apezar de desintelligencias havidas entre a sua associação e a direcção desportiva da Associação Academica, aplanar dificuldades, prova de quanta dedicação e amor lhe merece a Cruz Vermelha.

Mas a esta citação do nome do sr. dr. Carlos de Figueiredo não posso deixar de juntar o nome de Ribeiro da Costa, Rui Sarmiento e Teófilo Esquivel. Foram dum extrema amabilidade para conosco, dando-nos facilidades no sentido de se organizar o desafio. Outro tanto devo dizer da Associação Naval 1.º de Maio: estamos-lhe, igualmente, muito agradecidos e penhorados pela sua acclencia ao nosso pedido.

— Naturalmente por não reparar nos beneficios da Cruz Vermelha...

— Também succedeu que, sollicitando nós que a agua e a luz de que necessitamos fossem cedidas gratuitamente foi-nos respondido que, no seu orçamento, já estava inscrita uma verba de 120\$000 annuais para nos auxiliar. O que é isso?

E a uma observação nossa o nosso interlocutor continuou:

— Apezar disto, porém, tenho quasi a certeza de que a Camara Municipal, melhormente informada dos fins da Cruz Vermelha Portuguesa, e conhecedora dos seus uteis e humanitarios fins, ha-de vir a atender os nossos pedidos. De pessoas inteligentes e cultas outra coisa não ha que esperar.

E' sempre tempo de praticar uma acção boa, e esta virá tornar mais snave a vida da Cruz Vermelha.

— As despesas feitas mensalmente são, sem duvida, importantes.

— Gastamos, calculando muito por baixo, que não deve orçar por menos de 1.200\$00.

— E os meios de que dispõem para isso?

— As quotas dos socios e alguns donativos recebidos.

— Ultimamente a quete organizada veiu tornar mais desafiada a sua vida, certamente.

— Foram de grande valor essas quantias. As senhoras que, generosamente, se encarregaram de andar nessa peregrinação, foram bem recebidas.

— E essas senhoras...?

— Foram: a sr.ª D. Maria Victoria Simas Machado de Brito Xaxier, a sr.ª D. Brigida Sousa Gomes de Alarcão, acompanhadas pelo sr. D. Miguel de Alarcão — um grande amigo da C. V. — e por mim.

Os jornais publicarão a relação das quantias recebidas, e por aí se pode avaliar do carinho com que todos nos acolheram.

— Foi uma linda e benemerita peregrinação.

— Peregrinação, cheia de beleza.

Pelo commercio não fomos só recebidos com gentileza, como era de esperar, fomos recebidos com amizade, uma amizade, que muito nos sensibilizou. Ninguém, absolutamente ninguém, quiz deixar de concorrer com o seu obulo: os bancos, o grande como o pequeno comercio. Não podemos dizer que este, ou aquelle, foi mais delicado ou mais amavel: todos, á porfia, quizeram mostrar-nos a sua amizade, a sua alta comprehensão de quanto representa em utilidade a Cruz Vermelha Portuguesa.

— E' para louvar esta atitude. — Sem duvida, mas de conimbricenses outra coisa se não podia esperar. De conimbricenses e de portugueses.

A's horas de trabalho do nosso entrevistado estavam roubando já muito tempo. O nosso desejo estava satisfeito e nós já poderíamos satisfazer a curiosidade dos nossos leitores.

Quando nos dispunhamos a agradecer a atenção com que obsequiosamente tinhamos sido recebidos e informados, o sr. capitão Bragança Parreira atalhou:

— Os meus agradecimentos não podem ficar por aqui, os meus e os da Direcção. Seria uma ingratidão da minha parte se me não referisse á imprensa desta cidade. Agradeço-lhes, com muita gratidão, quanto tem feito em favor da Cruz Vermelha: o seu auxilio tem sido para nós de grande alcance.

E, terminando, ainda nos disse:

— Também muito devemos ao sr. Afonso de Dornelas: Sem o seu velimento, sem a sua dedicação e o seu patriotismo, pode dizer-se que a C. V. não se teria instalado nesta cidade.

Agradecemos as palavras de s. ex.º.

Estava terminada a nossa entrevista e a nossa alma satisfeita por saber como a cidade de Coimbra comprehendeu bem o papel de humanidade, de amor e de dedicação que em si concretiza a Cruz Vermelha Portuguesa.

X.

## ALVI-CARAS CHAVE

Perdeu-se uma, com cerca de 5 centímetros de cumprimento e com a argola chata, tendo escrito a palavra MILNERS e do outro, um numero de 5 ou 6 algarismos, no tractado do Calhabé, Estrada nova de S. José, em redor da Cerca do Quartel do 23, Santa Tereza, Arcas d'Agua, Quartel General, Rua do Liceu, Castelo, Largo do Museu, Sé Nova, Rua Alexandre Herculano, Praça da Republica «Lado Ocidental» Avenida Sá da Bandeira, Praça 8 de Maio, Calçada, Estrada da Beira.

Dão-se a quem a entregar nesta redacção. 1

Subscrição Particular de Doidas

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

## Bom emprego de Capital

Vende-se ou trespassa-se num dos melhores sítios da cidade, um bom prédio que pode servir para instalação duma grande officina, tendo anexa uma casa de habitação e um quintal.

Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. C. A.

# Vida Operária

## Proletariado Ilustre

Quem passar um olhar retrospectivo pelo movimento operário de Portugal, terá tido occasião de verificar que nem tudo o que se prende com a vida dos sindicatos profissionais é de molde a causar espanto aos altos governantes e aos detentores da riqueza publica.

E assim é que acostumados como estamos a ver encher de pavor todos aqueles que veem nos sindicatos profissionais uma arma de terror do socialismo revolucionario e um antro de devassidão e de devastação social, verificamos também que essa corrente de opinião começa a desfazer-se.

E' que as associações de classe, chamadas também sindicatos profissionais, são apenas a guarda avançada das regalias sociais e não armas de vingança pessoal.

A dentro destes baluartes operarios encontram-se homeis conscientes e de energia.

Encontramos por vezes a dentro das associações de classe homeis de valor e de um espirito culto, que sintetizam as aspirações da grande massa trabalhadora e que são os mais estrénuos defensores das regalias extremas das camadas populares.

Quiz o acaso feliz que assistisse ao comício operario de Coimbra e tivesse o ensejo de ouvir a palavra fluente do sr. Silva Campos, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho. E se brilhante foi o seu discurso, que por vezes nos chocou o coração e o nosso sentimento de operarios, brilhante foi também a sua forma de expor, citando exemplos e frisando factos, atacando preconceitos e oligarquia, mas num ataque leal e sincero, sem ferir a dignidade de quem quer que seja.

E' que Silva Campos, proletario illustre, é bem o expoente maximo da consciencia operaria, simbolo augusto da nova geração, tais foram os seus ensinamentos e as suas palavras de fé que durante quasi duas horas escutamos com respeito.

Silva Campos representa alguma coisa na organização operaria portuguesa: intelligente, ponderado e consciencioso é sobretudo um trabalhador honesto e um proletario illustre. Ovílio é admirá-lo, seguir os seus exemplos é contribuir para o bem da Humanidade.

E' assim com estes exemplos de civismo que se eleva e se dignifica a alma e a consciencia de aquelles que estão incumbidos de dirigir os destinos dos operarios portugueses.

Que os conselhos de Silva Campos sirvam de incitamento a todos os oprimidos, a todos os escravos.

J. Lemos

## Atenu Commercial

Reune no proximo domingo a assembleia geral da associação de classe dos empregados do comercio de Coimbra para eleger os novos corpos gerentes.

## Restaurant Peninsular

Baixaram os preços Mensalidade com vinho 260\$00 Jantares 8800 Almoços 7900 Serviço á lista

## Fiscalização do leite

Leiria é a terra do país onde se encontra melhor estabelecido o serviço da venda do leite. Ali não ha recibo algum de que se venda gato por lebre e por isso mesmo que se beba por leite o que o não é.

São frequentes os casos de vendedoras de leite serem presas e condenadas em Coimbra por venderem leite adulterado e, quem sabe com que mistela.

Se fomos a dar credito ao que por aí se diz com referencia aos abusos que algumas dessas mulheres praticam em prejuizo dos seus freguezes, ninguém bebia leite, pelo menos comprado a essa gente.

A fiscalização deste genero em Coimbra é feita muito ligeiramente, não evitando completamente que se beba para aí qualquer porcaria.

Em Leiria as vendedoras de leite são obrigadas a levar os setis cantaros á camara para ali se fazer a análise do leite com o maximo rigor. Feita ella, o leite muda-se para cantaros fornecidos pela camara, que são fechados a cadeados, cujas chaves ficam em poder da camara.

Feita a venda do leite, os cantaros são trocados, para voltarem cheios no dia seguinte.

Isto prova que ali se se pode beber leite puro e não... aquilo que algumas vendedoras lhe querem misturar.

Quando é que em Coimbra se olhará a valer por este serviço?

Era tão bom que se resolvesse...

# Livros

## "Racionalismo e Espiritualismo," "D. Sebastião," e o "Desejado,"

O nosso brilhante camarada Vasconcelos Nogueira, querendo manifestar a sua discordancia com o livro do sr. Antonio Sergio, «O Desejado», recentemente publicado e que tanta celeuidade levantou no nosso meio intelectual, escreven uma plaquette com o titulo «Racionalismo e espiritualismo», onde a sua mocidade exuberantemente se afirma em fervorosas manifestações de patriotismo, fazendo a apologia de Carlos Malheiro Dias e Antero de Figueiredo, ambos defensores da bravura de D. Sebastião.

Condenando a atitude critica de Antonio Sergio, o admiravel prosador dos «Elassios», ergue, entusiasticamente, louvores e eancticos á figura do desventurado rei, morto em Alcacer Kibir, depois de ter combatido com todo o ardor da sua mocidade romantica e predestinada.

A edição, cuidada e interessante, é da importante empresa livreira, Coimbra Editora, Lda.

## "O Rato cinzento,"

E' esta semana que deve sair o esplendido livro do nosso distinto colaborador coronel Pais Mamede, «O Rato cinzento», contendo cronicas da Grande Guerra, onde a figura do nosso «poi lu» do nosso heroico e destemido soldado, impressionante de beleza e de sacrificio, é focada com o brilho literario que sempre transparece nas cronicas do nosso illustre colaborador, que foi, em França, comandante do 35 de infantaria.

O livro é curioso e admiravel, e quem quizer conhecer a grande tragedia que ensangentou a França, basta ler as cronicas do illustre official, cheios de palpante actualidade.

A capa é lindissima e a edição elegante e esmerada é da Coimbra Editora, Lda.

## Léa Candini

Esta formosa artista italiana vem dar 4 espectaculos a Coimbra nos proximos dias 6, 7, 8 e 9 de Fevereiro.

Está aberta a assinatura nos escritorios do Teatro Avenida para os 4 espectaculos que a importante companhia italiana da consagrada artista Léa Candini vem dar a esta cidade com as peças A casa das tres meninas, A garota napolitana, Fra-quita e A Dança das Libelulas.

## Beneficencia

Da sr.ª D. Raquel Guimarães recebemos a quantia de 500\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, suffragando assim a alma do saudoso Fernando Antunes Garcia.

Como era desejo da benemerita senhora, aquela quantia foi ontem distribuida pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos a sua generosa esmola.

## Empregados do Estado

A convite da delegacia em Coimbra da Associação de Classe dos Empregados do Estado reune hoje no edificio de S. Bento (Liceu) esta classe, para tratar dos seus interesses e das regalias que se pretende postergar.

## Desastre

Com o pé esquerdo esmagado, em virtude de desastre, veio ontem para o hospital, o menor de 12 anos, Antonio dos Santos e Silva, de Brasfemes.

## Dr. António Sardinha

Deferindo amavelmente o pedido de um velho amigo do malogrado escritor, resará no proximo sabado, ás 11 horas da manhã, na Sé Nova, uma missa, suffragando a alma de Dr. António Sardinha, o sr. Dr. António Antunes, Bispo coadjutor desta Diocese.

Recobemos, das importantes e acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa, estes dois esplendidos trabalhos: D. Sebastião, do insigne e admiravel prosador Antero de Figueiredo, e o Desejado, do eminente autor dos Ensaios, critico inteligente e arguto, economista distintissimo e infatigavel trabalhador intelectual.

Os dois livros tem produzido a maior sensação no nosso meio mental e o successo obtido por ambos tem sido simplesmente colossal, porque ambos são dum altissimo valor e tem levantado curiosas e apaixonadas controversias sobre a figura do rei D. Sebastião.

As edições magnificas honram as importantes livrarias Aillaud e Bertrand, ficando a nossa critica reservada para um dos proximos numeros.

## Nuno Catarino Cardoso

Sabemos ter prestes a apparecer á venda mais um curioso volume da sua antologia o escritor sr. Nuno Catarino Cardoso. Este volume é certamente dos mais curiosos da sua obra e ha de ser bem recebido não só em Portugal como no Brazil.

Nuno Catarino Cardoso é, de entre os nossos escritores e esmerilhadores de tesouros literarios, — que os temos e de poderoso quiste, — um dos novos que entende dever tornar-se conhecida a literatura portuguesa paralelamente com o conhecimento, que se faça da literatura brasileira.

Neste seu novo trabalho, ansiosamente aguardado, desfila a nossa terra, as nossas tradições surgem, evocadas por penas consagradas de poetas.

Mas, ao mesmo passo, e paralelamente com esse cantigo á terra portuguesa, é igualmente saudada, pelo seus poetas, a terra quente e ardorosa do Brazil.

## Agradecimento

José Cipriano Rodrigues Diniz e sua mulher Emilia da Conceição Nunes Rodrigues Diniz, recendo não ter agradecido a todas as pessoas que, durante a doença e por occasião do falecimento de sua querida e extremosa mãe, D. Emilia Carolina Pereira Rodrigues Diniz, lhes deram provas de muita estima e consideração, veem por esta forma patentear o seu indelelvel reconhecimento para com todas as pessoas que as acompanharam em transe tão doloroso.

## Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra

### 2.ª Convocação

Por este segundo aviso são convidados os socios da cooperativa para uma reunião que terá lugar na Associação dos Artistas, pelas 18 horas do dia 18 do corrente afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as propostas para o trespasse da cooperativa.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral, F. Cardoso Freitas Costa.

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da Tricana Lda Coimbra

## Cevada

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinaes, padarias e docerias.

A venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro, 3

# REVELAÇÕES DA NATUREZA

Onde lhes derivam ou se lhes sugestionam motivos e razões de ser no panorama do universo? Que fundamento genuino as recomenda, radica e alimenta? Elas pendem, desequilibram-se, desmoronam-se e esfalelham-se, dia a dia, no cinerário tumultuoso da morte ingloria: o esquecimento, que a Sciencia lhes aponta com o archote fulgurantissimo e inapagavel de asentos demonstrativos invulneraveis!

O que seja, nesta altura, um dogma de Imaculada da Conceição e uma infalibilidade papal em materia dogmatica, do Vaticano proclamados ao mundo, com ameaças de penas de excomunição para os que não queiram aderir?...

Tanto quanto a imaculada presença de um espirito santo, guiando o sacro-colegio na eleição pontificia, quando vaga a cadeira do lendario Pedro, pescador!

Quem ignora, medianamente illustrado, as sisesões ou desidencias na igreja catolica, apostolica, romana, com dois e três sumos-antistites, ao mesmo tempo, a anatematisarem se mutuamente, com separações de fuga para a cidade francesa de Avignon, com commercio politico e de moeda a fazer eleger cardeais prestaveis a determinados propositos de imperantes, etc., etc., prescindindo-se de mencionar outras e outras peças teatrais de vergonhas e descalabros, com quebra-mentos a cada passo da falada disciplina eclesiastica e com transigencias inconciliaveis com a dignidade de quem quer que seja?

Veladas infamias ali se urdiram ou tramaram em todas as epochas e não lhes tem escapado o mesmissimo seculo XX!

Denota o facto — e outra explicação não descubro, suasoria — uma tendencia piegas ou uma complacencia irrisoria por parte dos Estados e dos Governos para um ridiculo fantasma, sobre areia, tacitamente irritado e fastidiosamente nulo.

Representa uma ex-rescencia de incontestavel imbecillidade, pelo menos, na actualidade, em que acaba de ter sido possivel, com reciprocas interferencias de simbolismos divinos e de invocações a deuses, de mistura a benções de bandeiras, uma chacinha de paralelo e um arrezamento em todo o sentido, material e de caracter!

Ora, toda esta serie de casos que a rialidade não desmente, com sobeja intimativa responde no falso ou mentido ideal de justiça e de direito com que os pápas, servidos por conservadores, pretendem entreter as turbas, declarando-se seus depositários, em nome e por delegacia de um Homem-Deus!!!

Divergem disto as revelações da natureza. As suas trovoadas no estio amenizam a temperatura e os seus rugidos no inverno acalentam a terra; nas suas fontes descedente se o ser vivo com liquido puro que dissolve todos os alimentos e se aquilata a todos os paladares; no vôo das aves que ao sol endereçam, matinalmente, uma saudação de amor, insinou o homem a olhar para o astro centro do nosso sistema planetário e a apreciar-lhe a comburencia de luminosidade e vivificante e despertou-lhe o anelo de também voar, fabricando azas; na abelha e na formiga fornece-lhe o espelho pratico da mais ordenada e artistica disposição de labor administrativo e económico e da mais instrutiva e sensata cautela de providencia oportuna; em tudo e por tudo o habituo com a lição gratuita, ministrada em todas as direcções, sem distinguir momentos e torções a interprete da sua tela nas cores, da sua gama na musica, dos seus benesses geneticos na applicação lenta e graduada de seus mil e mil productos sanitivos da flora exuberantissima, dos segredos das suas forças e das suas energias latentes, atraindo-o pouco e pouco ao inicio de formação e elaboração de todas as sciencias, artes e industria!

Disse, um sábio inconfundivel, num ensaio celebre, *La Nature*, vertido do original inglés,

de Stuart Mill, na lingua de Voltaire, de Lamartine e de Hugo:

«Os fenomenos, de autoria humana, dependem das propriedades das forças elementares, ou das substancias elementares e dos seus compostos. As forças conjuntas do genero humano já-mais poderiam crisar uma nova propriedade da materia, não mais do que um dos seus corpos».

Afirmou outro, o Dr. Ricardo Poesisch, em plena Universidade de São Tiago do Chile:

«No han llegado todavia para la via lactea el Hepler ni el Newton, pero llegarán aunque pasaran siglos antes de que las fuerzas anudadas de la humanidad llegen a acumular datos i hechos que permitan asignar su rumbo a cada una de las estrellas que a millones puealan los espacios infinitos».

Encerrou ainda outro, o general de engenharia espanhol, D. José Maria y Mayor, discurso primoroso, em congresso para o aiantamento das sciencias, celebrado no Porto, em 1921, por este expressivo teor:

«Pero, quien realizará estos prodigios? La Ciencia, cuya era revolucionaria no se ha cerrada aún, con un potente instrumento «el laboratorio», del que pueden surgir redentoras creaciones de progreso material y social».

É esta a palavra já hoje inconcussa, embora haja muitos que prefiram a mentira religiosa de supostas sanções para depois da morte, no empenho de se assegurarem do presente.

«Qu'y-a-t'il dans les régions de la mort? Inquiris Vinet (*L'Art et L'Archéologie*). Nul n'est revenu, nul ne reviendra pour nous le dire».

A que epilogo chegamos, a escudar-nos na autoridade criteriosa?

«En un mot, (Quatrefages) ne rêvons pas ce qui peut être; acceptons et cherchons ce qui est!».

Repelir o sonho, o vago, a teologia e estudar directamente a Natureza em suas revelações, patentissimas, é honrar, por trabalho ponderado, o unico baluarte valorisavel na acção legitima e transcendental do termo a Sciencia!

Lisboa, 12-12-924.

F. Noronha.

## 2.º Grupo de Companhias de Saude

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que, no dia 23 do corrente mez, se deverá proceder, na parada do quartel, á venda de uns lotes de calçado usado e latas para rancho, incapazes.

Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O Secretario do Conselho Administrativo, Modesto Teixeira.

## Registos e matriculas no Tribunal do Comércio

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 84 1.º — Telefone n.º 699.

## Pianos alemães GARANTIDOS

Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Também troca pianos. Trata-se com o afina-dor de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Mãosinha, Olivais. — Coimbra. 5.º e s.

## Palha, Feno e Aveia VENDE

José Maria da Silva Raposo Succesores

## Concordatas e Balancos

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 84-1.º — Telefone, 699.

## Boas da Sociedade

### Quadras

Entre brancas e morenas Mandou-me a Sorte escolher... Eu escolhi as morenas, Que vão as brancas dizer?

Fui passear pelo prado, Bateu-me o vento no rosto... Se eu não sou do teu agrado, E' lo tu para meu gosto.

Olhos verdes — a bonança, Olhos negros — meu anseio, Olhos azuis — a esperança Que do teu amor me veio,

Não julgues que eu não pressinto — Toma conta no que fazes — Tu agora, vê se mintos, Namoras cinco rapazes.

José Crespo.

### Universarios

Fazem anos, hoje: D. Preciosa da Conceição Mota. Dr. Julio Henriques. Dr. João Serras e Silva. Dr. Antonio d'Abreu Lobo. Ananias: D. Amelia Adelaide Pereira. D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral e Melo. O menino Luis da Piedade Lopes Rego, filho do sr. Alfredo Lopes Rego, 1.º sargento do S. M. José Maria Lopes. Camilo Ribeiro. Antonio da Silva Feltor.

### Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o distinto sportman, Francisco Acacio Correia. Desejamos rapidas melhoras. — Encontram-se agonisante o nosso amigo sr. José Morua. O enfermo que atravessa a sua horrerosa enfermidade tem demonstrado imensa resignação, tem recebido quasi diariamente os socorros da Igreja. O sr. José Morua fez parte até 1923 do curso juridico de 1920-1925.

## O preço do pão

O delegado do governo neste concelho, depois de varias reuniões com os industriais de padaria desta cidade, ordenou que a partir de hoje, 15 do corrente, o preço do pão seja o seguinte: Pão de 1.ª, 3800 o quilo; Pão de 2.ª, 2850 o quilo; Pão de 3.ª, 2800 o quilo. O respectivo edital foi ontem afixado.

## O gatinagem na estação velha

A estação de Coimbra B continua á mercê dos gatinos, pois raro é o dia em que ali se não registam roubos.

Agora foi o sr. Luiz Fernandes, residente em Ancas, Anadia, que se nos queixa que lhe roubaram uma carteira, que, felizmente, apenas continha 40 escudos.

O sr. Fernandes diz-nos também que não é sem receio que voltará a Coimbra, pois aquela estação está de tal forma infestada de gatinos que parece transformada no pinhal da Azambuja.

## A tragedia de Paranhos

O agente Costa, da policia de investigação criminal, ouviu ontem os moleiros que se encontram ainda no hospital desta cidade, acerca da tragedia do Moinho do Baraco.

Ao que nos consta, as suas declarações foram as mesmas de que aqui demos conta.

Ante-ontem foi-lhes feito também o exame directo.

## O jogo

Torna a dizer-se por aí que se joga em Coimbra, existindo aqui diversas casas de batola.

Não é a nós que compete saber onde se joga e cremos mesmo que não é segredo para ninguém sabê-lo. Aos pontos que desejem frequentar essas casas não lhes será difficil encontrá-las e estejam certos de que não encontrarão as portas fechadas.

Mais uma vez levantamos o nosso protesto contra o jogo em Coimbra, a terra onde deve ser mais rigorosa a prohibição desse abominavel vicio.

O jogo é dos piores vicios, porque errastra consigo as mais terriveis consequências, até se perde o proprio amor da familia e da propria vida.

Quantos se tem suicidado por se verem sem o que lhes estava a ganhar e é preciso para o sustento da familia, e quantos tem perdido o que lhes não pertence.

A policia compete usar de todo o rigor na sua vigilancia para evitar que o jogo se exerça em Coimbra.

## Pelos TRIBUNAIS

### Sentença comercial

Na acção de despejo que o sr. dr. João Serras e Silva e esposa, moveu contra Alvaro Castanheira, Lda., foi proferida sentença na qual foi condemnada a firma ré.

Consta que vai ser interposto recurso para a Relação.

Foi advogado dos autores, o sr. dr. Carvalho Lucas.

## OBITUARIO

— Vítimado pela tuberculose, faleceu ontem nesta cidade, com 21 anos apenas, o sr. Amadeu Baptista, filho do sr. José Domingues Baptista, industrial de serralheiro e fundidor com officina no Arnado.

O seu funeral realisa-se hoje. A familia enlutada os nossos sentidos pezamos.

### Trasladação

No dia 31 de Dezembro do ano findo, foram trasladados para jazigo de familia, os restos mortais de Alberto de Vasconcelos.

**REMEDIO HEROICO!**  
Rebuçados Milagrosos rapidamente doblam os resquidões, TOSSES, etc.

## Provem os productos da TRICANA Lda. Coimbra

## 2.º Grupo de Companhias de Saude

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mez na sala das sessões do Conselho Administrativo deste Grupo, se há-de proceder á arrematação dos concertos no calçado das praças do Grupo e adidas no periodo a decorrer de 1 de Fevereiro a 30 de Junho. Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1925.

O Secretario do Conselho Administrativo, Modesto Teixeira.

## Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercaderia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

## QUINTA

Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arragaca, Coimbra, a 3 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas arvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para sementeira.

Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 4-a

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Os productos da TRICANA Lda são os melhores

## TRESPASSA-SE

Por preço modico, um estabelecimento, situado num optimo local e muito bem afreguesado. Lucros garantidos. Para tratar com o solicitador Perçuição, rua da Sofia, 85-1.º. X

## O comicio DE DOMINGO

Dia de sol, de um sol feticio e ingrato, como é o sol de inverno, ameaçando ao mesmo tempo um dia triste, com uma atmosfera pesada que nos horisontes era o pronuncio de uma tormenta e de uma tempestade proxima.

A borrasca que se annunciava era nada menos que uma tempestade momentanea de desventuras com o seu crepusculo tenebroso, como presagio de um mal que a todos atormenta e afflige — a carestia da vida — que não só aos operarios mas a todos os portuguezes deve merecer attenção, porque esse mal a todos apoquentia.

Duas horas da tarde, e fomos caminhando até ao velho templo medieval onde hoje está instalada a Casa dos Trabalhadores, ali á Sofia, em cuja fachada se hasteava uma bandeira negra, tão negra como a alma dos proletarios que naquele momento transpunham os historicos hombros da Casa do Povo Operario que ali iam entoar a canção dolente da Fome, que outra coisa não era o comicio que estava annunciado para aquela hora, para mais uma vez se tratar, e agora a serio, da carestia da vida, crise de trabalho e baixa de salario.

A casa estava deserta, mas a pouco e pouco foram chegando os operarios que ali acorreram a tomar o balsamo confortante que lhe levavam os que ali iam usar da palavra.

Devido talvez ao facto de o comicio estar annunciado para o Patio da Inquisição e quasi á ultima hora ter sido prohibida pela autoridade a sua realisação naquella local, se deve a pouca concorrencia que a principio se notou.

A sala do teatro da Casa dos Trabalhadores foi-se enchendo ate que ás 2 30 assumiu a presidencia o sr. Laurentino Pinto, operario grafico e delegado do Comité de Propaganda Confederal, que em breves e sinceras palavras declarou quais os fins da magna reunião que se via realizar e depois de salientar as aspirações da classe operaria de Coimbra declarou aberto o comicio, nomeando para secretarios os srs. Fernando Garcia, delegado dos graficos, e José Constantino, ceramico.

O sr. Adolfo de Frelas, empregado no commercio, fala em nome do Comité de Propaganda Confederal, de larando sentir-se vexado por ver a pouca assistencia aquella magna reunião, em que tanto a serio se deve encarar a situação grave dos operarios de Coimbra, mas essa assistencia vai engrossando e então o orador continua o seu discurso frisando a necessidade que todos tem de se unir e de se organizar para levar por diante as suas aspirações. E perante o dilema de que os operarios de Coimbra tratam a serio dos seus interesses, accorrido ao apelo e aos esforços da Confederação Geral do Trabalho, ou a sua delegacia em Coimbra depois o seu mandato, não se importando com a carestia da vida e com os problemas vitais que mais de perto digam espelho aos trabalhadores, só havendo um caminho a seguir: deixar aos operarios a defesa da sua causa.

O sr. José da Silva Cabo, delegado dos operarios manipuladores de pão, num rapido discurso sempre entrecortado de palavras causticas, insurgiu-se contra os causadores do mal estar dos operarios e tem frases de censura para os industriais de padaria por não terem ainda baixado o preço do pão, commandando o facto de se consentir a venda desse genero de primeira necessidade em logares improprios e sem hygiene.

Em seguida usa da palavra o sr. Manuel da Silva Campos, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho e director de *A Batalha*, que num energico discurso escarpellou os operarios de Coimbra pelo seu alheamento a um protesto que a todos se afigura legitimo.

A Confederação Geral do Trabalho, declara o orador, resolveu levar a effecto um movimento nacional de protesto contra a crise de trabalho e carestia da vida e é com desgosto que verifica que o povo operario desta cidade não corresponde a esse protesto.

O discurso do orador, que durante 2 horas prendeu a attenção do auditorio e que sentimos não podermos publicar na integra, foi um vibrante hino á alma e á consciencia dos operarios, sempre dando bons conselhos e frisando exemplos, como raras vezes temos ouvido.

Fala um pouco de historia das Comunas e da Revolução Francesa.

O momento não é de le-las — diz — é de acção energica e está certo que o povo de Coimbra, que produz e trabalha, ha de saber cumprir o seu dever na hora do perigo.

Termina o seu discurso levantando um viva ao povo operario de Coimbra.

O sr. Antonio da Fonseca e Costa, velho militante socialista, refere-se á carestia da vida e insurge se contra o facto do governo decretar uma lei que obriga a selagem das especialidades farmaceuticas e das garraldas de aguas minerais tão necessarias aos doentes e contra o excessivo preço da agua estabelecido pela camara.

Depois de aprovada uma moção reclamando energicas providencias sobre a carestia da vida e dando apoio á C. O. T. no movimento encetado, é encerrado o comicio.

## EXPERIMENTEM os rebuçados da Tricana Lda. Coimbra

## Secção oficial

### INSTRUÇÃO

Gonçalo Antunes da Cruz, professor da escola de Santa Cruz, desta cidade, nomeado director da referida escola.

— Joaquim de Magalhães Mexia, José da Costa Henriques e João dos Santos Donato, professores da Escola Primaria Superior de Coimbra, nomeados directores, respectivamente, da 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, para o actual ano lectivo.

— Maria Antonia Monteiro Serra, professora da escola de Mucela, concelho de Polares transferido para a escola de Atadon, freguesia e concelho de Coimbrão e Nova.

## MARCO POSTAL

### Assinaturas pagas

Assinante n.º 3 — Antonio Alberto Monteiro, até 1 de Julho.

Assinante n.º 879 A — Severino das Neves Elisen, até 1 de Maio.

Assinante n.º 63 — Bernardino Marques, até 4 de Janeiro.

Assinante n.º 983 A — Fernando Pimenta, até 27 de Março.

Assinante n.º 1008 — José Fernandes d'Almeida, até 1 de Maio.

Assinante n.º 1029 — Joaquim Baptista Duarte, até 14 de Abril.

Assinante n.º 1064 — D. Maria Luiza Canais Seco, até 30 de Junho.

Assinatura n.º 1065, D. Maria Luiza Canais Seco, até 30 de Junho.

## COIMBRA

### sem bandas de musica!

A banda de musica de infantaria 23 está reduzida a tão pequeno numero de executantes que se acha impossibilidade de tocar em publico!

Uns acabaram o tempo, outros pediram a transferencia e outros estão doentes, e como ninguém quer saber disto, essa banda de musica chegou a este estado.

Coimbra também não tem uma filharmonica, e não ser composta por alguns elementos estranhos. Pode portanto affirmar-se que a terceira cidade do país não tem uma musica, ao contrario das povoações de Castelo Viegas e Pé de Cão, deste concelho, localidades das mais modestas e menos populosas!

Temos de concordar que é a maior vergonha para a nossa terra que tal se diga.

Não nos consta que algem tenha pensado sequer em melhorar esta situação, continuando a dar-se o que acontece com a banda da G. N. R., que deixaram extinguir ao fim dum ano sem qualquer reclamação e instancias, que só apparecem quando a banda estava desfeita!

São coisas que se dão cá no burgo, mas que se não dão noutras terras, onde tem orgulho e satisfação de possuirem uma boa musica.

O regimento de infantaria 35, que tem a séds em Coimbra, tem a sua banda de musica em Elvas.

Já a quizeram transferir de lá, mas toda a população da cidade protestou, chegando a encerrar-se os estabelecimentos e a declarar ao governo que a banda ficava ou nunca mas votariam em partidos da Republica. E a musica ficou.

Ha tempo a banda de infantaria 24, de Aveiro, esteve sem musicos, mas foram tais as solicitações dos aveirenses que ella dentro de pouco tempo estava completa.

Tambem na nossa vizinha Figueira constou ha tempo que vinha para Coimbra a banda de infantaria 28 com parte do regimento. Pois não tardou que o assunto fosse tratado com todo o empenho para obter a certeza de que o regimento com a sua banda continuariam a ficar ali.

Assim é que é. Assim é que faz quem tem amor á sua terra.

Enquanto numas terras fazem isto, e fazem muito bem, cá em Coimbra ninguém quer saber de que, para ouvir um bocado de musica por uma filharmonica, seja preciso, dentro do concelho, ir a Tavairo, Castelo Viegas ou Pé de Cão!

Nesta terra acontecem coisas que andam muito desafinadas, e por isso não admira que esta seja uma delas.

Enquanto nós não temos uma banda de musica, os figueirenses consola-se de ter a sua banda regimental boa e completa e duas filharmonicas que fazem honra á sua terra.

Assim é que é!

## Carvalho Lucas ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 31-1.º. — Coimbra.

# GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Em virtude da melhoria cambial vendemos os nossos pianos e pianolas  
**BECHSTEIN, GROTRIAN STEINWEG,**  
 (Os melhores pianos do mundo)

**Ronisch e Konetzny**

com enormes abatimentos. — **PREÇOS DESDE 6 CONTOS**

Convidamos as pessoas que estavam ao facto dos nossos preços a constatarem a diferença da nova tabela

**PRAÇA DA REPUBLICA, 9 a 11**

Palha enfardada  
 Adubos químicos  
 Carvão de Sobro

**SAL**

Carvão de forja Newcastle

Vendem aos mais baixos preços

**José Maria dos Santos Junior & C.ª**

Telefone n.º 553

Rua Adelinho Velga, 49 : Terreiro da Mendonça, 5

Sociedade Industrial Coimbrense, L.ª

Serralharia Mecânica e Civil

Reparações em máquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

**José Saavedra**

Médico dos Hospitais da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Casier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CRIANÇAS

R. Castro Matoso, 6

Das 8 ás 5

Telefone n.º 690



**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva... 888.187\$889

Índice de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.230\$753

Total... 887.971\$400

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e ri cos marítimos.

**Antiga Casa Teles**

Rua do Corpo de Bombeiros, 20

**A's serralharias**

Vende-se máquina de furar dois tornos de bancada fole e cavalete e diversas ferramentas. Vende-se tudo junto ou aceita-se sócio com pequeno capital para montar officina.

Trata-se na Estrada de Lisboa 34 a 36. 1

**Arrenda-se** casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

**Bordados** á máquina e á mão, fazem-se na Ladeira de Santa Justa, 8-3.º X

**Casa** vende-se na Couça de Lisboa, n.º 111 a 115. Para tratar, Marco da Feira, 17. Para ser vista das 14 ás 17 horas. 3

**Casa** arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 204.

**Casa** vende-se na rua da Moeda, n.º 44 e 46. Dirigir propostas em carta fechada a A. Andrade, rua da Rosa 267-2.º Lisboa. 2

**Casa** vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal. Para ver e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

**Criadas** para cosinha e para dentro, precisam-se. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. 2

**Carteira** de senhora. Perdeu-se no domingo, desde o Arco d'Almeida até á Alegria, contendo um lenço e algum dinheiro. Pede-se a quem a encontrou o favor de a entregar na Couça dos Apóstolos, 89-2.º 1

**Cavalo** Vende-se. Nesta Redacção se diz. 2

**Cofre** á prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se. Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

**Explicador** diplomado com curso superior explica as disciplinas de sciencias do curso dos Liceus. Largo da Matematica 8. 2

**Escritorio** trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação eléctrica, agua, etc. Renda barata. Dão-se informações nesta redacção. X

**Explicador** de Matematica e Sciencias, rua dos Anjos n.º 21.

**Guarda** LIVROS oferece-se. Informa Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. 2

**Mobilia** de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900\$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

**Mutilado** da guerra sabendo ler e escrever, oferece-se para porteiro ou contínuo. Nesta redacção se diz. X

**Piano** bom, Alemão ao preço do cambio actual, rua dos Militares, 11. 5

**Professora** com o curso das Belas Artes, leciona desenho, pintura, arte aplicada, fotopintura, folominiatura, e todos os trabalhos de arte moderna.

Para informações e tratar, na rua dos Estudos, 30-2.º — Coimbra. 2

**Piano** dos melhores autores alemães com pedais e cordas cruzadas desde 6.000\$00. Praça da Republica, 9 a 11. X

**Perdeu-se** no dia 11 do corrente desde a rua dos Coutinhos até á rua da Manutenção Militar uma malasinha de mão, em veludo preto contendo dinheiro e uma chave. Gratifica-se bem quem a entregar na rua dos Coutinhos n.º 14. 2

**Para** homem de respeito e de idade pretende-se mulher também de idade, que tenha regular educação e que saiba bem cosinhar e governar casa, podendo ir dormir a sua casa, querendo. Resposta á redacção deste jornal. X

**Quinta** vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para cassiro. Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

**Rez** DO CHAO precisa-se, nesta redacção se diz.

**Rapaz** com pratica de mercancia precisa-se Nesta redacção se diz. 1

**2 quartos** precisam-se não muito longe da Praça da Republica. Carta a esta redacção a M. A. O. X

**Terreno** vende-se aproximadamente a 800,ª para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 209.

**Trespasse** de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação. Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, Lda. X

**Vende-se** boa casa e de bom rendimento, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé. Nesta redacção se diz. 2

**Vendem-se** doze casquinhas que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem. Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portuguez, á Cruz de Celas, Coimbra. X

**Vende-se** uma mobilia de sala de visitas, toda em mogno. Dirigir á rua Pedro Monteiro, n.º 20. 2

**Vende-se** nos Olivais uma casa com jardim e quintal, com paragem de electrico á porta. Trata-se com o sr. Antonio dos Santos Fonseca, em sua casa nos Olivais, Das 8 ás 16, nas Obras Publicas. 1

**14 contos** empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

**5 contos** dá-se a juro, nesta redacção se diz.

**Fogões a gás de petroleo**

(sem perigo de explosão)

Maxima economia, Maximo asseio

Indispensaveis em todas as casas

Desde Esc. 42\$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

**Vacuum Oil Company**

COIMBRA

nas outras agencias em Portugal

e na

Agencia Commercial e Industrial, Limitada

R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

**CARUÃO**

Optima qualidade, vendem

por sacco na rua do Gazometro (ao Arnado).

**João Vieira & Filhos**

**"COLONIAL"**

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, artilaria, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanésa)

**Antiga Casa Teles**

Rua Sá de Miranda 48, 52, Telefone 81. Por motivo de obras liquidase todo o calçado pelo preço do balança. 2

**Ceramica Nazareni**

Vale d'Avença

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio

Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

**EVORA**

O verdadeiro capote sientense, no, pedir amostras a Manuel de Sousa, Praça do Geraldo 82. 44. 4.ª

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

# Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1698  
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Sabado, 17 de Janeiro de 1925 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## Operário Humilde

### Julio da Costa Mota

APOSTOLO DO BEM!  
TEU NOME NÃO MORREU  
Adelino Veiga.

A Escola Livre das Artes de Desenho, eleger de instrução donde irradiou o aperfeiçoamento e a proficiência na industria, que tem prestado e continua prestando á classe operária de Coimbra um grande auxilio e os mais solutares beneficios, vai prestar amanhã uma homenagem sincera de admiração e respeito ao seu fundador Julio da Costa Mota, modesto carpinteiro falecido em 1884 e que áquella Escola prestou o melhor do seu esforço e da sua intelligencia.

Ilustre filho de Coimbra, que soube honrar a terra onde nasceu, Julio da Costa Mota foi alguem no meio em que viveu e um sincero entusiasta pela obra a que lançou hombros e que viu bem depressa coroada do melhor exito, tais foram os sacrificios feitos por este operário para erguer bem alto o nome da industria coimbrã, que nesse tempo começava já na sua evolução mais nobre.

A arte e os artistas de Coimbra, dessa época, muito devem á obra e á iniciativa de Julio da Costa Mota, e por isso mesmo os operários que hoje fazem parte da Escola Livre das Artes do Desenho bem andaram em promover esta sentida homenagem ao Homem de Bem, que em vida tanto trabalhou para levantar a industria da sua terra e que é um nobre exemplo de civismo e abnegação para todos os operários de Coimbra, que agora mais do que nunca procuram na Escola Livre os conselhos do Grande Mestre Antonio Augusto Gonçalves que a este baluarte da Arte e da Sciencia tem dado o melhor do seu esforço, como se ella seja a alma da sua alma e a vida da sua vida.

Costa Mota, operário humilde, não tinha, nem podia ter, inimigos; por que isso seria impossível num homem que era um leal amigo e um bondoso coração, sempre aberto, franco e leal, a todos os que apreciavam as suas belas qualidades, que são o apanagio dos apóstolos do Bem e da Virtude.

Dotado de uma grande vontade e de uma forte dedicação, era um mestre para todos os que sedentos de instrução precisavam de receber os seus ensinamentos e as suas agradáveis lições, que elle estava sempre pronto a dar

sem um desfalecimento e sem um mau modo.

Costa Mota morreu em Outubro de 1884, ha precisamente 40 anos e hoje, como então, o seu nome é recordado com saudade, porque o modesto operário fez muita falta, tal era a sua energia e o seu temperamento de homem de energia.

A Escola Livre das Artes do Desenho, honrando a memoria de Costa Mota, honra-se a si e honra sobremaneira a Alma-Mater daquele instituto de instrução, que a elle tem dado todo o seu esforço e todo o seu valimento — Antonio Augusto Gonçalves.

Que os operários de Coimbra prestem amanhã homenagem á memoria do grande artista e do grande benemerito da instrução popular.

A GAZETA DE COIMBRA, interpretando o sentir dos artistas da formosa terra de Inês, desfolha sobre a sua sepultura a petala saudosa da sua sincera homenagem.

J. Lemos

Julio da Costa Mota, nasceu em Coimbra, onde aprendeu a profissão de carpinteiro, filho de pais humildes, nascendo e morrendo pobre e legando aos seus descendentes um futuro, que por si só vale mais que uma fortuna: a aureola do seu nome immaculado, e a sua austeridade de homem de bem e de cidadão honrado.

Era irmão dos arts. José Augusto da Costa Mota, já falecido, e do distinto escultor Antonio Augusto da Costa Mota, residente em Lisboa, e tio do sr. dr. Costa Mota, médico distinto e vereador da Camara Municipal de Coimbra.

A manhã, ás 14 horas, realizou-se na sede da Escola Livre das Artes do Desenho, ao Arco d'Alameda, uma sessão comemorativa de homenagem ao modesto operário, na qual usaram da palavra varios oradores.

Fimda sessão organizaram-se um cortejo que irá ao cemitério da Conchada inaugurar o busto do Artista, feito pelo seu irmão Costa Mota, e onde tambem são proferidas palavras sentidas de respeito e veneração por aquelle que em vida soube honrar o seu nome e a sua terra.

V. Ex.ª e aos corpos docente e discente. — (a) Sousa Junior, ministro da Instrução.

Tambem o reitor da Universidade recebeu o seguinte telegrama do sr. dr. Ginestal Machado:

Reitor da Universidade de Coimbra. — Fundamente emocionado com o carinhoso acolhimento que encontrei na Universidade, permita envie a V. Ex.ª e aos illustres professores, o meu grande reconhecimento. Com dedicada amizade o abraça — (a) Ginestal Machado.

### Cunha Leal

Chegou ontem a esta cidade o nosso reitor da Universidade, sr. Cunha Leal que continuou a visitar as varias dependencias da Universidade.

### Chave

Por uma senhora foi-nos entregue uma pequena chave, que achou ontem na Avenida Sá da Bandeira, entregando-se ao seu dono.

GAZETA DE COIMBRA

**CONCURSO**

de Figuras Históricas Nacionais

I

Que lindas mãos de rainha  
Que lindas mãos milagrosas  
Quem der com esta adivinha  
Vai-lhe o pão saber ás rosas.

Já hoje publicamos a primeira quadra do nosso concurso que, nas suas linhas gerais, é o mais simples possível.

As condições são as seguintes:

- 1.º — Interpretar, pelo menos 25 quadras, cada uma das quais define UMA FIGURA HISTORICA NACIONAL.
- 2.º — Colar, numa caderneta, as respectivas quadras com a interpretação da figura historica que cada uma definir.
- 3.º — Enviar a mesma caderneta, com o nome e morada do concorrente, á nossa redacção.
- 4.º — Cada caderneta premiada terá direito a uma senha com um numero, para ser depois sorteada.

Continuamos hoje a enumeração das casas comerciais, que tão gentilmente nos auxiliaram, não tendo a *Gazeta de Coimbra* palavras com que exprimir o seu profundo agradecimento.

Assim a

### Casa Havaneza

do nosso bom amigo Artur Cardoso, uma das mais antigas e conceituadas casas comerciais da nossa praça, com grande sortido de bibelots, figuras em bronze, artisticamente cinzeladas, figuras em marmore reproduzindo as mais lindas obras dos melhores

estatuarios, perfumaria, papelaria, com papel de todas as qualidades e modelos, do mais *chic* e do mais elegante, quadros a oleo, oleografias, tabacos estrangeiros das melhores marcas, nos ofereceu um lindo e valioso premio do seu magnifico estabelecimento.

E os importantes e esplendidos

### Armazens do CHIADO

de que é gerente o nosso bom amigo Antonio Eloy, que tantos serviços tem prestado pelas suas qualidades e pela sua competencia, zelo e deicação, estabelecimento que tanta honra faz á nossa linda terra pelas suas importantes instalações, onde ha grandes *stocks* de fazendas das melhores qualidades, roupas brancas das mais perfeitas, meias de seda das melhores, moveis extremamente elegantes e comodos, sec-

ções de perfumarias, bijouterias, alfaiaterias, mercearia, sapataria, vidraria, enfim, todos os productos indispensaveis á vida, a um bom lar, a um homem e a uma mulher elegantes, com grandes baixas de preços, com novidades sensacionais em todas as estações, e estabelecimento mais completo desta cidade, nos ofereceu um esplendido premio do seu extraordinario e grandioso estabelecimento.

E o distinto e primoroso artista

### Afonso Rasteiro

uma das figuras mais interessantes de artistas portugueses, fazendo da objectiva maravilhas fotograficas, o artista dedicado da paisagem coimbrã, dos seus poentes, dos seus maravilhosos monumentos, dos seus recantos cheios de poesia e de beleza, o artista que se classificou em primeiro lugar na grande exposição inter-

nacional de Italia, onde fez impôr a arte fotografica portuguesa e a delicada e religiosa paisagem da nossa terra, com um atelier que é um modelo de elegancia e arte, artista de exceptionais recursos, conhecendo todos os segredos da fotografia moderna, nos ofereceu um valioso premio.

E por isso mesmo, poderão os leitores avaliar do grande valor dos nosos premios e do extraordinario entusiasmo que o nosso sensacional concurso tem despertado.

Começamos, pois, hoje mesmo, o nosso concurso, publicando a primeira quadra que define uma admiravel FIGURA NACIONAL

### AGRADECIMENTO

Lucila Corado Aguiar Serra, encontrando-se completamente curada da terrivel enfermidade de que vinha sofrendo há tanto tempo, pelas operações a que se sujeitou, de que foi operador e seu médico assistente, o sábio médico e cirurgião dos Hospitais da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Alvaro de Matos, que tão desveladamente e com tanta proficiência o tratou, vem, deste modo, e seu marido,

João Aguiar Serra, a sua ex.ª testemunhar, mais uma vez, o enorme reconhecimento que lhe devem e o extraordinario apreço em que tem o seu alto e consciencioso saber, agradecendo tambem a todos quantos os acompanharam, na sua estada na «Clinica Dr. Daniel de Matos», e ainda áqueles que de algum modo por si se interessaram, — a todos, pois, manifestam, deste modo, os seus sinceros agradecimentos.

Campo Maior, 12 de Janeiro de 1925.

## ENTREVISTA DA SEMANA

O que nos disse o sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, acerca de Antonio Sardinha e da ideia nacionalista.

Morreu Antonio Sardinha, e como a sua alta figura intelectual pudesse interessar os nossos leitores, resolvemos procurar o sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, amigo do extinto, servidor tambem do nacionalismo, autor de varios livros e conferente notavel.

O dr. Pires de Lima, alemtejo e forte, cérebro bem constituido retomou a advocacia e instalou o seu escritório ali na Calçada com o sr. dr. Vieira Coelho, proximo da «Brazileira».

Pela manhã d'ontem, quando a cidade desperta para a lufalufa do dia, entramos no seu gabinete. O sr. dr. Pires de Lima no meio dos seus livros e dos seus afazeres, mostra-se-nos constringido mas todavia concede-nos a entrevista.

Que se sentia magoado pela perda de Antonio Sardinha, diz-nos, — um caso inesperado, uma mocidade a que a Providencia não quiz deixar completar o seu alto destino na Terra.

Aproveitámos a occasião, e como em face da perda do autor do *Ao principio era o verbo*, a ideia nacionalista longe de morrer se deve revigorar, perguntámos:

— O que pensa v. ex.ª de nacionalismo?  
— Que é a revivescencia de velhos símbolos, crenças, tradições dos países, que mais ou menos se desnaturalisaram sob a influencia do chamado espirito europeu, cuja formação foi o corolário lógico da divulgação por toda a Europa do espirito francês, que os soldados levavam nas suas bagagens desde o começo das conquistas napoleónicas até á queda da ambição franceza em Waterloo.

— V. ex.ª entende que a ideia nacionalista vence inteiramente em Portugal?

— Sem duvida. Hoje nacionalismo é a Patria. O principio das nacionalidades mais fortemente se definiu depois da guerra. E no conflito das ideias, que se debatem, por força que ha-de pairar acima delas o principio supremo da Patria. Nacionalismo não é uma attitude politica, é sobretudo uma attitude patriótica de defesa daquelles que querem conservar na sua beleza, e na sua verdade eterna, a alma nacional.

— Houve no nacionalismo português, uma grande perda: Antonio Sardinha...

— Antonio Sardinha era uma pessoa que ha muito já estava acima e fóra dos juizos estreitos que podem incidir sobre uma figura politica. Antonio Sardinha, foi um dos maiores portugueses do nosso tempo.

— Qual, para v. ex.ª, o melhor aspecto, da rica personalidade do extinto?

— É difficil n'uma individualidade de tanto valor e tão admiravelmente dotada, fazer um juizo seguro sobre o seu aspecto mais brilhante, e mais forte. De resto é cedo para se poder ver o alcance da sua acção e o valor do seu talento. Foi um semeador. A sua intelligencia nunca teve outro fim, que servir.

Serviu com a sua palavra e com a sua pena. Mas é sobretudo como filosofo e como historiado que mais tarde as gerações que se seguirem hão-de ver o valor que se perdeu com a sua morte tão rapida.

— Pode dizer-se que as grandes afirmações e as grandes lições estavam para vir, agora que o seu espirito tinha tomado uma feição definitiva, e que a sua cultura começava a estar solidamente organizada.

— A personalidade moral do Poeta?  
— A ultima conversação que tivemos foi aqui em Coimbra, no mês de Maio, quando Sardinha veio fazer a conferencia: «A margem de Spengler».

Sentamo-nos no café, Eugenio de Castro, Sardinha, e eu, nessa tarde, voltados para Santa Clara. A sua sensibilidade deixou-se impressionar da luz doirada que esia a bre o convento, que escurria pelos choupos e que alestrava lá em baixo até á curva doce do rio como uma toalha de damasco.

Então Antonio Sardinha que estava no meio de nós dois disse o encanto que para si representava a doçura de esta terra, onde nunca podia vir sem uma funda emoção; e contou-nos do projecto que tinha d'aqui vir estar uns dias em Outubro, para ele o mês mais lindo de Coimbra.

O sr. dr. Pires de Lima da Fonseca fez uma pausa e olhou-nos longamente. Compreendemos termos ouvido, o mais que se pode sentir perante a memoria dum amigo.

Falámos doutros assuntos, em que o sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, pôe sempre o fulgor da sua intelligencia e da sua analyse.

Agradecemos o favor das suas palavras, e aqui as comunicamos ao leitor na certeza de termos cumprido um dever em homenagem ao malogrado Poeta da *Epopoia da Planície* e da *Chuva da Tarde*.

Vasconcelos Nogueira

## Alinda a posse do novo reitor da Universidade

### Um honroso telegrama do sr. ministro da Instrução

O ministro da instrução pública, sr. dr. Sousa Junior, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Cunha Leal, o qual é bastante honroso para a nossa Universidade:

Ilustre deputado Cunha Leal. — Embora ainda de cama muito fatigado, estou ditando este telegrama para agradecer a V. Ex.ª a amabilidade do seu e confirmar-lhe a minha perfeita solidariedade com o seu decidido esforço em prol da velha e gloriosa Universidade, cujo fundador morreu fez precisamente ontem seis séculos. Sinto muito não poder dar-lhe si um abraço de franca fraternidade republicana e de apreço pela sua geração, mas estou sinceramente contente por saber que a solemnidade da sua posse foi uma calorosa consagração a um fiel soldado da democracia e emblemática figura da Republica. Saudações a

# DE RELANCE

A publicação recente de dois livros sobre Dom Sebastião — antagonicos na doutrina expandida — causou celeuma entre quntos, e assuntos literarios e patrioticos, dedicam uma parcela de atençao, Uns e outros livros foram apreciados com paixao conforme varios modos de pensar e de sentir. Isto fez que a publicação deles se transformasse num acontecimento no nosso pequenino meio, vesgo quasi sempre para observar assuntos, que não sejam de utilidade material immediata.

Dom Sebastião foi estudado, num deles, com amor, com carinho, com admiração. O artista requintado das *Jornadas em Portugal*, Antero de Figueiredo, teceu, numa hora de inspirativa beleza, um hino á memoria do «Desaparecido». Para ele Dom Sebastião foi um impulsivo, que desejava Portugal projectado na Africa Norte, em terras ardentes, que o escritor vizitou, com Maheiro Dias, a quem o livro é dedicado. Para ele Dom Sebastião foi, por ventura, um iluminado.

No outro livro o critico, enveredando por oposto caminho, vendo na jornada de Alcaer uma prova de infimo tacto, de louco avançar para a irreallidade, para onde a occasião não aconselharia que se fosse, criva de epitetos menos bem soantes a memoria do *Desajado*.

Para que lado penderá a verdade? E' de lembrar que, em todos os tempos, as nossas açoes grandes foram envolvidas num acendrado sentimentalismo, num idealismo que não admite pressões, nem dominios estranhos de qualquer ordem.

A nossa historia, epica e grande, pagina a pagina, foi escrita com rasgos de audacia, de gentileza, de bravura.

Foi a razão que guiou sempre os feitos de portugueses? Nós observamos o contrario no passado, estamos observando o mesmo no presente.

A razão a guia-los, simplesmente, a positividade das coisas, não teriam produzido grandes Infantes, Albuquerque, Almeida, Cabrais, Gamas, Pachecos, nem tantos outros, tantos, por esses seculos fora, por esses tempos além...

A razão a orienta-los, a delimitar-lhes o caminho, a marcar-lhes a rota a percorrer, as conquistas a fazer, as terras a tomar, não foram a unica forma de tornar grande Portugal dos nossos antepassados: se é certo, que havia uma ideia constructiva, — que havia — ela conseguiu encaminhar para a consecução dum fim os animos de portugueses, mas uma dose de aventura, de aneio de gloria, polvilhou o raciocinio claro e o trabalho de gabinete prudente e methodico.

Sem esse espirito português, rebelde, onçado, não soffrendo que

o torturem, que o oprimam, ou que o cinjam em cadeias de ferro, é de supor nunca se terem conhecido esses prodigios de valor, que assombam pela tomeridade, que espantam pela bravura.

Em volta da publicação destes dois livros estabeleceu-se, como fica dito, celeuma denunciadora de que na nossa Terra se vai trabalhando e se vai criando o desejo de tornar conhecidas certas de suas figuras, mal compreendidas, ou erroneamente apreciadas.

No sentido de pugnar pela memoria de Dom Sebastião — e foi o primeiro a fazê-lo nesta contenda suscitada com a publicação dos dois livros: o do escritor sr. Antero de Figueiredo e do critico sr. Antonio Sargio — veio á estacada Vasconcelos Nogueira, um dos *novos*, que de ha tempos se vem afirmando na nossa imprensa como um valor.

No seu livrinho *Espiritualismo e Racionalismo*, que chistosamente crismou de *comentarios innocentes*, o autor escarpelizou, em curtas paginas, curtas mas com recheio de cultura, o que á sua forma de ver e de sentir suscitou a leitura dos dois livros citados.

Todos os elementos, que surjam, serão bem-vindos.

E' tempo de pôr a claro, bem nitidamente desenhando-se, as figuras da nossa historia, que o tempo encobriu, a ingratiçao dos homens turvou, a indiferença dos contemporaneos nos não deixou conhecer bem.

A figura de Dom Sebastião tem sido muito endensada pela lenda, mas pouco estudada á face da verdade e do raciocinio. Depois de trabalhos publicados sobre este assunto — e em que o de Vasconcelos Nogueira terá um lugar inconfundivel — é de prever que a figura do rei fique melhormente conhecida, mais perfeitamente desenhada, com mais veracidade, com mais exactidão.

E' de crer, e é de desejar que assim seja.

O autor do livro *Espiritualismo e Racionalismo* veio com a sua brochura, um trabalho inteligente e honesto, — o que, aqui para nós, não é de uso vulgar topar-se por aí — lançar mais umas achegas para o triunfo da verdade, ao mesmo passo que veio, com um desassombro, não muito vulgar, patente a sua forma de sentir e de pensar.

Quando mais nada devesse merecer o nosso aplauso, já o desassombro com que falou e a intelligencia com que expoz as suas ideias deviam merecer a nossa simpatia.

Falar com convicção, com conhecimento, nesta hora em que os falhados são tantos, é quasi um milagre — neste tempo nada propicio para tal.

Nuno Beja

## Grupo Dramatico Beneficente

Deste florescente grupo dramatico, que tão bons serviços tem prestado ás casas de caridade desta cidade e cuja acção altruista tantos louvores tem merecido, recebemos os seguintes officios, que gostosamente publicamos:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Em nome da Direcção do Grupo Dramatico Beneficente, venho mais uma vez pedir a V. a inserção no seu muito conceituado jornal, dos officios que junto envio.

Agadeço-me mais este obsequio, subscrevo-me com toda a consideração — Pela Direcção, *Augusto Teixeira de Sá*. — Coimbra, 15 de Janeiro de 1925

Serviço da Republica — Commissão Districtal de Assistencia de Coimbra. — Ex.º Sr. Presidente do Grupo Dramatico Beneficente — Coimbra. — Por ordem do Ex.º Sr. Governador Civil, Presidente da Commissão Districtal de Assistencia de Coimbra, tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que a Commissão, em sua sessão de 6 do corrente, deliberou que fosse exarado na acta um voto de louvor ao Grupo Dramatico Beneficente, de que V. Ex.ª é muito digno presidente, pelo auxilio prestado ás instituições de beneficencia da cidade.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 12 de Janeiro de 1925. — No impedimento do Secretario da Commissão, (s) *Antonio Honorato Perdigão*.

Ex.º Sr. Presidente do Grupo Dramatico Beneficente de Coimbra — A Direcção do Asilo da Mendicidade, intimamente penhorada pela generosa lembrança que o Grupo da digna presidencia de V. Ex.ª teve, promovendo um beneficio para esta casa de caridade, levado a efeito pelo interessante espectáculo que se dignou realizar em 5 do corrente, no Teatro Sousa Bastos, vem patentear perante V. Ex.ª o seu profundo reconhecimento, não só para com os membros desse utilissimo Grupo, mas para todos que, por qualquer forma, concorreram para o bom exito de tão nobre e espontanea iniciativa.

Esta Direcção faz votos pelas prosperidades de tão altruista e simpatica agraçiação e dos seus associados, que assim revelam os beneficos impulsos de seus caritativos corações, não se esquecendo de auxiliar instituições, como este Asilo, que tão grandes dificuldades estão atravessando para podermos manter os pobres invalidos que acolheram sob a sua protecção.

Acusando a recepção do producto da *quela* realizada na referida recita, na importancia de 1.012\$00, e reiterando os nossos agradecimentos, desajando a todos Saude e Fraternidade. — Coimbra, 12 de Janeiro de 1925. — O vice presidente da Direcção do Asilo, *Augusto Mendes Simões de Castro*.

A Direcção deste Grupo entregou já á Direcção do Asilo o donativo que lhe foi enviado pelo sr. Eduardo Lopes, na importancia de 5\$00. Esta verba junta áquela perfaz a importancia total de 1.017\$00.

Este Grupo vai realizar brevemente uma recita a favor do Jardim Escola João de Deus para o que já anda em ensaios.

## Hospitals da Universidade

O conselho da Faculdade de Medicina, reunido na quinta-feira, elegeu director dos Hospitals da Universidade, o illustre professor sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro.

## Movimento Associativo

### Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

Cumprindo o disposto no n.º 30.º do artigo 81.º dos Estatutos são avisados os socios de que, por espaço de 15 dias, estão patentes na sala das sessões desta associação de socorros mutuos, desde as 19 até ás 20 horas, o relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal da gerencia de 1924.

### Associação dos Empregados Menores do Estado

Da Associação de Classe dos Empregados menores do Estado (Delegação em Coimbra): recebemos a seguinte nota officiosa:

Os socios fundadores em virtude de desamovias havidas entre alguns socios que na sua maioria tinham mais de seis mezes, resolveram entregar hoje ao sr. Governador Civil desta cidade, todo o espólio existente bem como o dinheiro que se encontrava em poder do tesoureiro sr. Mário Simões, a fim de ser distribuido pelas casas de beneficencia de Coimbra.

As contas de receita e despeza foram entregues e verificadas no Governo Civil. All ficaram depositados 99\$537.

Esta resolução foi tomada em virtude de uma sessão de Assembleia Geral convocada para o dia 15 ás 16 horas, na qual alguns socios em attitude indisciplinada impediram que ella funcionasse segundo a ordem dos trabalhos para que foi convocada não sendo feita a chamada dos presentes e leitura da acta da sessão anterior, apesar do sr. Presidente da Assembleia Geral ter proposto para que estivessem com ordem e disciplina e que tal não succedeu, bem como se recusaram a pôr em dia as suas quotas.

## LIVROS

### "Sinfonia Pagã"

Beatriz Delgado, poetisa e jornalista, que tanto se tem revelado nos ultimos tempos, publicou agora mais um livro de versos intitulado *Sinfonia Pagã*.

Ao lado do *Amorosa* e do *Ritual do Amor*, esta sua nova *Sinfonia Pagã* forma uma trilogia fecunda, cheia de promessas fortes, de lirismos estridulos, de canticos soberbos ao amor e á juventude enamorada e doidejante.

O amor, o eterno tema da sensibilidade feminina, vibrante e forte, constitue no seu novo livro de versos, o alto motivo poetico de Beatriz Delgado, afirmando-se a amorosa pagã, amando e desejando como mulher, como poetisa e artista.

Não é uma revelação esta *Sinfonia Pagã*, quente de desejos, mas uma afirmação completa do seu grande temperamento de amorosa, de poetisa e de mulher.

Para os nossos leitores a illustre senhora já não é nenhuma desconhecida. E' alguém que se afirmou e soube triunfar por uma rasgada afirmação de talento e por uma sensibilidade alta de emotiva. Por isso são desnecessarios mais encomios, aliás justissimos.

O seu novo livro define bem o seu temperamento. Ele aí fica, amoroso, vibratil, altivo e forte. A edição é da livraria *Portugalia*, de Lisboa.

### "Trovas da Tristeza e da Saudade"

Recebemos este singelo livro de quadras, do sr. Adriano Gonçalves, onde ha sensibilidade, uma ingenuidade que entenece, recordações em que o autor tem saudades do seu tempo de criança, saudades dos montes, dos pinhais e da serra.

Agradecemos o exemplar enviado á nossa redacção.

## Pelos TRIBUNAIS

### CÍVEL E COMERCIAL

#### Distribuição de 10 de Janeiro

Ao 1.º officio — Acção de despejo requerida por Eugenia Eduarda Pereira, contra Maria da Conceição Vilela, ambas desta cidade. — Advogado, Dr. Carvalho Lucas.

Ao 2.º officio — Acção de despejo requerida por Manuel Matos Lopes, contra Maria Roxado, ambos de Rio de Galinha. — Acção de despejo requerido por Julio da Cunha Pinto, contra Antonio Vilas, e outro, desta cidade. — Advogado, Dr. Carvalho Lucas.

Acção commercial de letra requerida por Mario S. Curado, de Coimbra contra Artur Gonçalves, de Montemor-o-Velho. — Advogado, Dr. Jaime Sarmiento.

Ao 3.º officio — Emissão requerida por Luis Simões Pereira Junior, de Ceira.

Acção de despejo requerida por Manuel Ferreira Mateus, de Coimbra contra Joaquim Martins Velindro. — Advogado Dr. F. Lopes.

Ao 4.º officio — Acção de despejo requerida por Manuel Joaquim Guimarães contra o Estado. — Advogado Dr. Lucas.

Acção commercial, Mario S. Curado, de Coimbra, contra Antonio Augusto Ribeiro, de Montemor-o-Velho. — Advogado, Dr. Jaime Sarmiento.

### Julgamentos

Deve continuar no dia 5 de Fevereiro proximo a discussão e julgamento da acção commercial que Alvaro Esteves Castanheira move contra José Rodrigues Tondela.

No dia 9 de Fevereiro tem lugar o julgamento da acção commercial que Antonio dos Santos Sobral move contra José da Silva Leitão Rangel.

Tambem no dia 16 do mesmo mês se ha de realizar o julgamento da acção que a firma desta cidade Oliveira Martins & Silva move contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

### JUÍZO CRIMINAL

#### Audiencias Gerais

Já se acham abertas as audiencias gerais devendo realizar-se a primeira audiencia no dia 30 do corrente.

## Jornais & Revistas

### Voz de Anadia

Começou a publicar-se este jornal de que é director o sr. dr. Alberto Menano e redactor principal o sr. Celestino Neto, o qual se propõe defendêr a politica republicana fóra de qualquer partido, e pelos interesses da linda vila de Anadia.

Apresenta-se excelentemente colaborado, sendo impresso em Coimbra na *Tipographia Operária*,

# DE SPORTS

## FOOTBALL

### Desafio em beneficio da Benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, desta cidade, entre o União Football Coimbra Club e um grupo mixto organizado pelo Sport Club Conimbricense

Como noticiamos já, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no campo de Santa Cruz, o sensacional desafio de football, promovido por uma comissão de socios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, em beneficio do seu cofre, entre o simpatico União Football Coimbra Club e um *team* mixto, organizado pelo velho e progressivo Sport Club Conimbricense, com elementos da Associação Academica, Moderno e Aviz.

Neste encontro disputa-se uma artistica taça de prata «Bombeiros Voluntarios», que se encontra exposta na *Vigorosa*, na rua Ferreira Borges.

E' de esperar grande concorrência, visto tratar-se de um beneficio em favor da patriótica Associação dos Bombeiros Voluntarios, que tão assinalados serviços tem prestado a Coimbra e á humanidade.

Realiza-se amanhã no Campo de Santa Cruz ás 11 horas um desafio de football, entre a 3.ª categoria do União F. C. C. e o grupo football os Conimbricenses.

Acaba de se organizar nesta cidade mais um grupo desportivo com a denominação de Bombeiros Municipais de Foot-Ball Club, que se destina não só a desenvolver o football como tambem a cultivar o sport no seu mais elevado grau.

A organização deste novo grupo veio despertar grande entusiasmo entre os martires do dever que após as horas tragicas do sacrificio tem tambem as horas alegres do recreio.

A sua sede é na Inspeccão de Incendios (Sala do Bombeiro), sendo a sua direcção de honra composta pelos srs. capitão José de Albuquerque, inspector de incendios, presidente; comandante Antonio Maria da Conceição, vice-presidente, e José dos Santos Guerra, chefe do corpo de bombeiros, secretario e tesoureiro.

Consta-nos que o Grupo 80 de Setembro «Beneficente» encer-

## Camara Municipal

### Sessão de 15-1-1925

Aprovou e autorizou a execução do orçamento na soma de 6.180\$00, para a reforma completa de 300 metros correntes da estrada municipal da Portela do Gato a Almalaguês, compreendidos entre a Portela do Gato e o sítio das Cestas.

Resolveu adquirir uma junta de bois para serviço do Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

Tomou conhecimento de se haverem encetado negociações com a Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela, para o fornecimento de energia electrica.

Pelo vereador das obras urbanas foi apresentada a planta dos novos arruamentos na zona compreendida pela Quinta da Rainha, informando o mesmo vereador que o respectivo proprietario solicitava a aprovação da planta, afim de poder proceder á venda definitiva de lotes de terreno para edificações.

Foi resolvido que a aprovação da planta ficasse dependente da aceitação e garantia de cumprimento por parte do referido proprietario das condições seguintes:

1.º — Deverá elle, no prazo que lhe for fixado, entregar á Camara, devidamente regularizada, calculada e com a necessaria canalisação de esgotos, a projectada rua, que deverá lhar com a Cruz de Celas e com a rua Antero do Quental.

2.º — Cederá tambem todo o terreno que lhe pertence e que se acha abrangido pelo traçado da estrada da Cruz de Celas a Montes Claros, Maiadouro, adquirindo em compensação o terreno municipal que faz parte da actual estrada e que não lhar a fazer parte das que se projectam.

3.º — Igualmente deverá ceder á Camara o terreno comprehendido entre o muro que veda a Quinta pelo lado da rua n.º 1 e o limite norte da mesma rua, tal como se acha indicado na planta e

tou *demarches* no sentido de levar a efeito um desafio de football entre o União Foot ball Coimbra Club e Associação Academica, instituindo uma artistica taça para ser disputada por uma só vez.

## CICLISMO

Uma comissão de socios do União Foot-Ball Coimbra Club tem em organização um passeio velocipedico a Aveiro, linda cidade do Vouga, no proximo dia 22 de Março.

Para este passeio, que conta já numerosas inscrições, está se elaborando o programa, que constará do seguinte:

Parada ciclista na Praça 8 de Maio, sendo distribuido ao ciclista que melhor ornamentada tiver a sua bicicleta um objecto de arte.

Partida ás 8,15 para Aveiro, cujo percurso será feito pela Malhada, Anadia, Agueda, Aveiro, num total de 54 quilometros.

Em Anadia e Agueda assistirão á passagem dos ciclistas os clubs locais e muitos ciclistas e velhos corredores.

A chegada provavel a Aveiro será ás 12 horas.

Naquela cidade, onde reina grande entusiasmo, preparam se grandes manifestações, havendo um passeio na ria, jantar na praia de S. Jacinto, festa no Club dos Galitos, etc., etc., sendo a v. lta a Coimbra no comboio das 22,32.

A inscriçao para este lindo passeio está aberta na sede do União Foot-Ball Coimbra Club. Calcula-se que vão mais de 60 ciclistas.

## PEDESTRIANISMO

Amanhã, ás 4 horas, realizam-se na Arregaça corridas pedestres, num percurso de 75 kilometros — Arregaça, Vila Franca, Portela do Mondego, Arregaça — para as quais estão já inscrites 10 corredores.

O local da partida é da Arregaça (fundo da ladeira do Seminario).

Serão distribuidos valiosos e artisticos premios.

A comissão promotora destas corridas é composta dos srs. Antonio Loureiro, Francisco Correia, Antonio Pedro Matos, Antonio Duarte e Emilio Costa, todos moradores no sítio.

Tambem amanhã se realizam as corridas pedestres na Assafarge, que haviam sido adiadas por motivo imprevisto.

O percurso é o seguinte: Assafarge, Casa da Meada, Senhor dos Aflitos, Santa Clara, Copeira, Assafarge, sendo a partida ás 11 horas da manhã.

na extensão de 312 metros, adquirindo em compensação o terreno que faz parte da actual rua que em continuacão da rua Pedro Monteiro, segue para a Cruz de Celas e que fica adjacente ao portão da Qui ta, na extensão de 391 metros.

Resolveu igualmente não conceder licenças para quaisquer edificações ou construcções em terrenos da mencionada Quinta da Rainha enquanto a realisacão das condições acima expostas não estiver devida e legalmente assegurada.

Resolveu contestar a acção que foi proposta no Tribunal desta cidade pela Sociedade dos Grandes Hotels, em consequencia da venda ao terreno da Insua dos Bentos, cujo contrato foi rescindido pela Camara em virtude de falta de cumprimento por falta da referida Sociedade dos Grandes Hotels.

Admitiu como vigias municipais os cidadãos Manuel Teixeira, Joaquim da Costa e Futunato José.

Deferiu varios requerimentos para collocacão de letreiros e taboletas.

## Dr. Magalhães de Lemos

A Faculdade de Medicina resolveu fazer-se representar pelo sr. Dr. Eliseo de Moura e na falta deste pelo sr. Dr. João Marques dos Santos, nas festas de homenagem ao sabio Professor da Faculdade de Medicina do Porto, sr. Dr. Magalhães de Lemos, as quaes vão ter lugar naquela cidade.

## Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias:

DONATO — Rua Ferreira Borges, Telefone 74.  
PEREIRA — Rua Candido dos Reis, Telefone 36.  
SILVA MARQUES — Rua da Soffe

## Notas da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
O menino Antonio Fonseca.  
D. Maria Julia Perestrelo Botelho.

D. Suzana Efigenia Pinto Knopff.  
D. Maria Alice Lucas.  
Francisco Gomes.

Amanhã:  
D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda.

Herculano Augusto de Moura.  
José Grangerá Abreu.

Angusto Manuel Leite Braga.  
Na segunda-feira:  
D. Albertina da Conceição Madeira e Santos.

Dr. Henrique Videira e Melo.  
Faz anos na segunda-feira a sr.ª D. Isabel Maria d'Almeida Cruz, gentil e intelligente filha do nosso bom amigo e conceituado proprietario sr. Francisco Cruz.

Partidas e chegadas  
Regressou de Cernache a sr.ª D. Ana Emilia Jacob Lopes de Moraes.

## Mais um emprestimo municipal

O sr. dr. Torres Garcia apresentou ontem, na Camara dos Deputados, um projecto de lei autorizando a Camara Municipal de Coimbra a contrair um emprestimo de 8.000 contos pagavel em 80 prestações, com destino a varias obras municipais.

## Palcos & Salas

### Grémio Operário

Realiza-se hoje, nesta antiga agremiação de recreio, uma festa seguida de baile, promovida pela sua nova direcção, dedicada á familia dos socios.

Agradecemos o convite.

### Coimbra-Club

Amanhã, pelas 21 horas, nesta florescente sociedade recreativa, realiza-se uma recita familiar promovida pelo grupo scenico deste club.

Sobem á scena as peças: *Um Pai*, episodio dramatico em 1 acto, de Luiz Lucas; *As duas galas*, comédia em 1 acto, e *Os amores do coronel*, linda opereta com 9 numeros de musica.

Agradecemos o convite.

### Grupo dramatico

Trata de reorganizar-se nesta cidade o Grupo Dramatico Sá de Miranda, que ha anos aqui existiu e que tão agradaveis noites proporcionou.

Este grupo conta já com a adesão de varios elementos de valor as artes de Palma.

Vida Operária

Escola Livre das Artes do Desenho

Os artistas e as indústrias de Coimbra veem de longa data, talvez dos séculos XII e XIII, em que a Arte e a Renascença em Portugal começou de manifestar-se com mais alvitez, desde que começaram a erguer-se Catedrais, que por toda a parte se levantavam em holocausto à Natureza em flor e desde que começou a afirmar-se em monumentos medievais a glória e os heróicos feitos da nossa raça de combatentes.

A Arte e os Artistas foram caminhando através dos séculos, até que em 1878, época já então propícia à ciência das indústrias, foi criada em Coimbra uma sociedade modesta e obscura no seu berço — Escola Livre das Artes do Desenho — que muitos julgaram débil e efémera; mas tal foi a energia e o empenhamento dos que a criaram e tão grande foi esse arrojo que 5 anos depois da sua existência se realizava a Exposição Distrital de Coimbra.

Foi grande o esforço de meia dúzia de operários que fundou a Escola Livre e arrostou com todas as dificuldades, entre os quais se contavam Antonio Augusto Gonçalves, professor de desenho, Antonio Augusto da Costa Mota, escultor, Julio da Costa Mota, carpinteiro, Benjamin Ventura, carpinteiro, Adriano Ventura, carpinteiro, Albino Caetano da Silva Pinto, artista, Antonio Jose Aguiar, canteiro, José Barata, canteiro, Manuel da Fonseca, canteiro, Manuel dos Santos Fonseca, oleiro, Antonio Gaspar, esteador.

A Escola Livre logo de principio tocou simpatias. A exposição que foi aberta na flor do inverno, teve sempre a iluminar-lhe as suas salas os raios ardentes do sol que a bafejava, como o lenitivo de que carecia para se levar por diante uma cruzada a que essa pleiade de operarios meteu hombros.

A Escola Livre das Artes do Desenho teve a sua decadência, como teve também a sua época de glória. Há 25 anos a esta parte, e sempre sob a força indomável de Antonio Augusto Gonçalves e a energia inaudita do saudoso Sr. Quim Martins, ela começou de manifestar a vitalidade do seu valor, criando novos espiritos de artistas e formando novos caracteres de beleza, canalizando energias dispersas na Arte e na Sciéncia, como que erguendo um hino ao Trabalho — apanágio dos que no vigor da sua força tem mostrado serem os discípulos de João de Ruão, que vincou o seu nome numa maravilha de arte — o pulpito de Santa Cruz — trabalho burilado em pedra, e que ali está a atestar aos vindouros a energia e o estímulo dos nossos antepassados.

Pela Escola Livre das Artes do Desenho tem passado uma epopeia gloriosa de homens de Arte, a quem pôde sem desdouro chamar-se a Ala dos Namorados dos Artistas Portuguezes — desde o cinzel do escultor, a maceta do canteiro, a formão do marceneiro, o pincel do pintor, o buril do serralheiro, até ao lapis do desenhista.

A Escola Livre tem sido desprezada pelos governos e por isso mesmo tem sido muito restricta a sua esfera de acção.

procedeu á installação electrica, reorganizou a sua biblioteca, dotando-a com perto de 800 volumes; comprou mobiliario para a biblioteca e gabinete da Direcção; effectuou «demarches» para o cumprimento integral do horario de trabalho e descanso semanal, o que conseguiu; criou a Caixa de auxilio e solidariedade ao caixeiro no desemprego e na doença, que entra no novo ano com o saldo de 1.600\$00, e nomeou socios benemeritos os sr. Alberto Duarte Azeosa, Silvío Seco e Francisco dos Santos.

Amanhã, ás 14 horas, realizam-se as eleições dos novos corpos gerentes, e oxalá que os novos eleitos saibam cumprir á risca o programa traçado pelos seus antecessores.

Construção civil

Reunem na segunda feira, ás 3 horas, na sede do Sindicato unico da construção civil os operarios desempregados desta classe para tomar conhecimentos das «demarches» effectuadas e efeitos de colocação.

E' indispensavel a comparancia dos operarios sem-trabalho, pois é urgente o assunto a tratar para a solução deste megro problema de grande alcance social.

No copper do lapis

Umasehora religiosa de França, sentindo um grande amor ao filho e achando-se este atacado de doença grave que punha em perigo a sua existência, fez a promessa de oferecer a sua vida a um santo da sua devoção se elle escapasse.

O filho safu da casa de saúde restabelecido e correndo a abraçar a sua mãe, esta recebeu-o com todo o carinho e satisfação, mas nesse mesmo dia poz ella termo á vida!

Tres bonitas raparigas de S. Etienne des Champs, querendo fazer uma partida a um velhote seu vizinho, disfarçaram-se de homem e foram a casa dele meter-lhe medo.

O velhote pegou numa espingarda e desfechou sobre as tres, morrendo uma das raparigas, ignorando de quem se tratava.

A cadeia de Santa Cruz vai desaparecer

Somos informados que a cadeia de Santa Cruz vai desaparecer, que pelo menos se trabalha activamente nesse sentido, e que junto do governo já foram feitos alguns demarches nesse sentido.

Assim, enquanto dali o velho casarão não poder ser transformado num edificio grandioso, será utilizado na installação dos escritorios judiciais, administração do concelho e na 2.ª esquadra policial, alargando-se também o posto de socorros da Cruz Vermelha.

Os presos passarão para a cadeia Nacional.

Dá-se isto como certo e oxalá que assim aconteça.

Pedidos justos

A Junta Geral do Distrito solicitou da C. P. a criação dum tramway de Coimbra a Luzo, e que as tarifas do tramway entre a Figueira da Foz e Porto, sejam iguais nas passagens entre Coimbra e Aveiro.

Acto de honradez

O sr. Julio Cêrca achou, no bairro de Santa Cruz, uma determinada quantia que, depois de chamar testemunhas para a sua verificação, a entregou ao cabo n.º 9 de policia civica, afim de ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

Praticou um acto que muito o dignifica.

Registos e matriculas no Tribunal do Comércio

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 84-1.º — Telefone n.º 539.

Curiosidades

Caiebur

Luiz XVIII gostava de cultivar o caiebur. Ao duque de Decazes perguntou ele um dia: — O duque sabe de que seita filosofica são as pulgas? — Não, senhor. — São da seita de Epicuro (d'Epicure, des pigüres). O cortejo replicou: — Vossa Magestade permitt-me que lhe pergunte a que escola pertencem os piolh's? — Pois não, meu caro Decazes. E como o rei não decifrava o enigma disse-lhe: — Pertencem á de Epicteto (d'Epictete — des pique têtes) — acrescentou o duque. X

A nossa primeira Curiosidade saiu envenenada no... latim. O que se havia escrito era o seguinte: Jesuita, jesuita, non idat Jesu ita. (Jesuita, jesuita, Jesus não ia assim).

O nosso inquerito

Por motivo imprevisto e bem contra-nossa vontade, ainda hoje não podemos publicar o nosso inquerito á vida industrial e operaria de Coimbra, o que faremos na proxima semana.

Desastre

Com varias contusões no torax deu esta manhã entrada no hospital, o trabalhador. Manoel de Brito, de 25 anos, do Casal da Leira, C. nde xa-a-Nova, que, na Quinta das Lagrimas, caiu dum oliveira.

OBITUARIO

Após um prolongado e atroz sofrimento, faleceu o sr. José Morna Teixeira de Carvalho, espirante de finanças na interinidade e antigo aluno da Faculdade de Direito. Era irmão do nosso amigo e colega da «Voz de Coimbra», sr. Augusto Morna Teixeira de Carvalho.

O extinto, a quem a morte roubou na pujança da vida, era muito estimado, causando a sua morte profundo sentimento, principalmente nas pessoas que de perto apreciavam as suas belas qualidades de caracter.

A familia enlutada apresenta-nos as nossas sentidas condolencias.

No Hospital dos Lazaros, onde exercia a sua profissão de alfaiate na rouparia e onde se encontrava há bastantes anos, faleceu o sr. José Maria Jacob, muito conhecido nesta cidade.

Carvalho Lucas

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

ALVI-CARAS OHAVE

Perdeu-se uma, com cerca de 5 centímetros de comprimento e com a argola chata, tendo escrita dum lado a palavra MILNERS e do outro, um numero de 5 ou 6 algarismos, no tracto do Calhabé, Estrada nova de S. José, em redor da Cerca do Quartel do 23, Santa Tereza, Arcas d'Agua, Quartel General, Rua do Lizen, Castelo, Largo do Museu, Sé Nova, Rua Alexandre Herculano, Praça da Republica e Lado Occidental Avenida Sá da Bandeira, Praça 8 de Maio, Calçada, Estrada da Beira. — Dão se alvicares a quem a entregar no Calhabé, n.º 101.

TRESPASSA-SE

Por preço medico, um estabelecimento, situado num optimo local e muito bem afreguesado. Lueros garantidos. Para tratar com o solicitador Perdigão, rua de Sofia, 25-1.º X

S. Silvestre — Coimbra

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Gandara, Antonio Gandara, João Jorge Gandara, José Gandara, Maria do Carmo Branca Justo, Antonio Rodrigues Beirão e António Justo, veem por este meio, patentear os seus involidáveis agradecimentos, a todas as pessoas das suas relações e amizade, em os honrar com a sua presença e mais favores dispensados, por occasião do falecimento de seu chorado pai e sógro, João Jorge Gandara, bem como aqueles que se dignaram, acompanhar os seus restos mortais á sua ultima morada e que assistiram á missa por sua alma. Esperam, lhe relemvem qualquer falta cometida involuntariamente, devido ao seu estado de consternação.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1925.

Perdeu-se

uma carteira de pale côr de castanho na Rua Visconde da Luz no percurso da vidraria Neves á Havaneza Central, pelas 15 horas no dia 15 do corrente, contendo 280\$00 em notas de 20\$00; uma letra de valor nominal de 20.000\$00 e actual de 16.000\$00 a 17.000\$00, uma radiografia e uma receita do clinico dr. Manuel Dias, pertencente tudo a Maria Roza Mendes, moradora na rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 122.

Gratifica-se bem quem a entregar.

Loteria

Extração a 21 de Janeiro Prémio maior 300.000\$00 Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho Largo das Ameias Comarca de Coimbra (DIVORCIO)

Nos termos do artigo 19 do Decreto de 8 de Novembro de 1910 se faz publico, que por sentença de 19 de Dezembro de 1924, que fez transitio em julgado, foi autorizado o divórcio dos conjuges José Antunes e mulher Maria de Nazaré, residentes na freguesia de S. Martinho do Bispo, como se mostra pela respectiva acção de divórcio litigioso, com assistencia judiciaria, que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos requerido pelo marido. Coimbra, 13 de Janeiro de 1925.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

Comarca de Coimbra (DIVORCIO)

Nos termos do artigo 19 do Decreto de 8 de Novembro de 1910 se faz publico que, por sentença de 2 do corrente mez de Janeiro, que fez transitio em julgado, foi autorizado o divórcio dos conjuges Serafim Gomes Ferreira e esposa D. Joaquina Vaz Ferreira de S. João do Campo, como se mostra da respectiva acção de divórcio por mutuo consentimento que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos. Coimbra 13 de Janeiro de 1925.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

100 contos

Precisam-se oferecendo-se boa garantia hipotecaria ou boas firmas. Para tratar com o notario dr. Augusto Máximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º X

Comissões e Conta d'opria

Representante oferece-se conhecendo bem a praça de Lisboa nos artigos de Lanifícios, Malhas de seda e algodão e outros em que se tem occupado, dando informes.

Carta a J. F. S. Rua Infanteria 16, n.º 22, r/c, Lisboa. 2

Os productos da

TRICANA Lda

são os melhores

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 do mez de Fevereiro proximo, p las 13 horas, nos Paços do Concelho, há de dar-se de arrematação a quem mais oferecer, por todo o ano de 1925, a limpeza da estrada Municipal de Alcarraques, na parte compreendida entre o Alto da Zombaria e a ponte Pedrinha.

A base de licitação é de 100\$00.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Janeiro de 1925.

O Presidente, Mário d'Almeida.

Concordatas e Balancos

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 84-1.º — Telefone, 539.

Com emprego de Capital

Vende-se ou trespassa-se num dos melhores sitios da cidade, um bom prédio que pode servir para installação duma grande officina, tendo anexa uma casa de habitação e um quintal.

Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. O. A. 5

Restaurant Peninsular

Baixaram os preços Mensalidade com vinho 280\$00 Jantares » » 8\$00 Almoços » » 7\$00 Serviço á lista

Provem os productos da TRICANA Lda. Coimbra

Arrenda-se um armazem no Pátio da Inquisição. Nesta redacção se diz. X

Casa para casal, cozinha, que também sirva de casa de meza, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros, Vila Branca. X

Carteira contendo algum dinheiro e documentos, perd-u-se 5.ª feira na rua Visconde da Luz. Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de a entregar na mesma rua n.º 86. 1

Limador e soldador de serras. Precisa-se, na Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. Arco Pintado. 8

Pensão Rita. Preços mais baixos, recebe commensais e há quartos. Rua Corpo de Deus 118. 10

REMEDIO HEROICO! Robuçados Milagrosos oplicamente debelam os resquidões, TOSSES, etc.

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da Tricana Lda Coimbra

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 a 44.

Ceramica Nazareni

Vale d'Avunça Miranda do Corvo De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

"Gazeta de Coimbra,"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes ..... 6\$50 6 mezes ..... 13\$00

Pelo correio:

Ano ..... 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano ..... 60\$00

Africa Occidental:

Ano ..... 30\$00

Espanha:

Ano ..... 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo. Avulso \$25 centavos.

EXPERIMENTEM os rebuçados da Tricana Lda, Coimbra

UM RETRATO

Sendo executado com arte e modernismo, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz. V. Ex.º pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Palha, Feno e Aveia

VENDE

José Maria da Silva Raposo

Sucessores

Prof. Morais Sarmiento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Marcenaria e Carpintaria de Alvaro Curado

Executam-se mobílias em todos os generos, moveis avulso e restaurações. Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 11

QUINTA

Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra, a 8 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas árvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para semeadura.

Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 8-a

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes. Das 12 ás 16 horas Rua Visconde da Luz, 14 Telefone provisório n.º 66

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Commercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. As 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 31.

SÉDE:  
R. Ferreira Borges, 15 - Tel. 17  
PORTO

SUCURSAL:  
R. 24 de Julho, 102 - Tel. C. 211  
LISBOA



Os maiores Stockistas do País

**TUBOS**

pretos e galvanizados para água a vapor. Acessórios para os mesmos.

**TUBOS**

para caldeiras (sem costura).

**TUBOS**

Rheinischstahl, Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalizações de água.

**MOTORES**

a óleos pesados

**BOMBAS**

para todas as aplicações.

**"COLONIAL"**

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grevas, aris-tais, agrícolas, roubo e automóveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

**José Saavedra**

Médico dos Hospitais da Universidade  
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CRIANÇAS  
R. Castro Matoso, 6  
Das 3 ás 5  
Telefone n.º 690



**Cofre** à prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se.

Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

**Explicador** diplomado com curso superior explica as disciplinas de ciencias do curso dos Liceus. Largo da Matemática 3. 1

**Escritorio** trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata.

Dão-se informações nesta redacção. X

**Explicador** de Matemática e Ciências, rua dos Anjos n.º 21.

**Guarda** LIVROS ofereco-se. Informa Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. 1

**Mobilia** de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900\$00

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

**Mutilado** da guerra sabendo ler escrever, oferece-se para porteiro ou continuo.

Nesta redacção se diz, X

**Piano** bom, Alemão ao preço do cambio actual, rua dos Militares, 11. 2

**Professora** com o curso das Be-las Artes, leciona desenho, pintura, arte applicada, fotopintura, folominiatura, e todos os trabalhos darte moderna.

Para informações e tratar. na rua dos Estados, 30-2.º - Coimbra. 1

**Piano** dos melhores autores alemães com pedais e cordas cruzadas desde 6.000\$00. Praça da Republica, 9 a 11. X

**Perdeu-se** no dia 11 do corrente desde a rua dos Coutinhos até á rua da Manutenção Militar uma malasinha de mão, em veludo preto contendo dinheiro e uma chave.

Gratifica-se bem quem a entregar na rua dos Coutinhos n.º 14. 1

**Para** homem de respeito e de idade pretende-se mulher também de idade, que tenha regular educação e que saiba bem cozinhar e governar casa, podendo ir dormir a sua casa, querendo. Resposta á redacção deste jornal. X

**Quinta** vende-se na Arragaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de agua e casa para cassiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

**Rez** DO CHAO precisa-se, nesta redacção se diz.

**2 quartos** precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

**Terreno** vende-se aproximadamente a 800m² para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 209.

**Trespasse** de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.

Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, Ld.ª. X

**Vende-se** boa casa e de bom rendimento, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé.

Nesta redacção se diz, 1

**Vendem-se** doze cas-tanhões que dão madeira para mobilis, ou vasilhame de qualquer ordem.

Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portuguez, á Cruz de Celas, Coimbra. X

**Vende-se** uma mobilis de sala de visitas, toda em mogno. Dirigir á rua Pedro Monteiro, n.º 20. 1

**14 contos** empresta-se sobre hipotecas. Nesta redacção se diz.

**Fogões a gás de petróleo**

(sem perigo de explosão)

Maxima economia, Maximo asseio

Indispensaveis em todas as casas

Desde Esc. 42\$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petróleo

**Vacuum Oil Company**  
COIMBRA

nas outras agencias em Portugal

e na

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

R. Ferreira Borges, 138-148 - Coimbra



**KEATING**

O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRACAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

**Antiga Casa Teles**

Rua Sá de Miranda  
48, 52, Telefone 81.  
Por motivo de obras liquidada-se todo o calçado pelo preço do balanço.

**Cevada**

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias.

A venda na Fábrica da Cerveja - Avenida Navarro. X

**2.º Grupo de Companhias de Saude**

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que, no dia 23 do corrente mez, se deverá proceder, na parada do quartel, á venda de uns lotes de calçado usado e latas para rancho, incapazes.

Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O Secretario do Conselho Administrativo, Modesto Teixeira. 1

**Pianos alemães GARANTIDOS**

Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Tambem troca pianos. Trata-se com o afinador de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Mãosinha, Olivais. - Coimbra. 5.º e s.

**Bom vinho**

A 1.20 o litro, 1.10 de 6 litros para clima, mercaria da rua das Gatos, 7 a 17. X

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva... 525.187\$500

Reserva de garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos... 95.552\$750

Total... 620.740\$250

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.432\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias e abalacamentos e ri de maritimos

**Sociedade Industrial Coimbrãense, L.ª**

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

**Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra**

2.ª Convocação

Por este segundo aviso são convidados os socios da cooperativa para uma reunião que terá lugar na Associação dos Artistas, pelas 13 horas do dia 18 do corrente afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as propostas para o trespasse da cooperativa.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral, F. Cardoso Freitas Costa. 1

**2.º Grupo de Companhias de Saude**

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mez na sala das sessões do Conselho Administrativo deste Grupo, se há-de proceder á arrematação dos concertos no calçado das praças do Grupo e adidas no periodo a decorrer de 1 de Fevereiro a 30 de Junho.

Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1925.

O Secretario do Conselho Administrativo, Modesto Teixeira. 1

**Cobrança Particular de Dívidas**

Alberto Pitta - Rua Visconde de Luz, 54-1.º - Telefone, 599.

**Arrenda-se** casa, 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

**Bordados** á máquina e á mão, fazem-se na Ladeira de Santa Justa, 8-3.º X

**Casa** vende-se na Coujaça de Lisboa, n.º 111 a 115. Para tratar, Marco da Feira, 17.

Para ser vista das 14 ás 17 horas. 2

**Casa** da rua Visconde da Luz, n.º 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.

Praça 8 de Maio. - Coimbra.

**Casa** arrenda-se, com dez divisões, Estrada de S. José, ao Calhabé, (casas cinzentas). X

**Casa** arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 204.

**Casa** vende-se na rua da Moeda, n.º 44 e 46.

Dirigir propostas em carta fechada a A. Andrade, rua da Rosa 267-2.º Lisboa. 1

**Casa** vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para ver e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

**Criadas** para cozinha e para dentro, precisam-se. Bom ordenado.

Nesta redacção se diz. 1

**Cavalo** Vende-se. Nesta redacção se diz. 1

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

**Electricidade**

Instalações de AGUA SANITARIAS

**AZULEJOS e TUBAGENS**

**Paraiso Pereira & C.ª**  
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

# Gazeta de Coimbra

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 20 de Janeiro de 1925

Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. - Telefons, 351.

N.º 1699

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, José Ribeiro Arrobas

Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas

## AIRRO

### Quinta da Rainha

O sr. dr. Mannel Quadros, proprietário da Quinta da Rainha, ha muito tempo que resolveu oferecer á Camara Municipal 7.000 metros de terreno dessa propriedade para se fazer ali um bonito bairro.

Segundo consta da planta, a Quinta será atravessada por uma rua de 300 metros de extensão por 16 de largura, que será o prolongamento da rua Antero do Quintal até á Cruz de Celas.

Este assunto tem sido demoradamente demorado por parte da Camara e quando se supunha que se achava resolvido, vemos agora no extrato da ultima sessão camarária, entre outras condições, uma que nos consta não ser aceite pelo sr. dr. Quadros.

Quer a Camara obrigue-o a mandar fazer á sua custa a canalização de esgotos e o cllectamento dessa rua, o que obrigaria a uma despesa não inferior a 70 ou 80 contos!

Simplesmente extorquir dinheiro! Assim se mostra a Camara agredida ao sr. dr. Quadros pelo grande melhoramento que elle deseja realizar nesta cidade.

O que não vemos no extrato dessa sessão é uma palavra de agradecimento pela oferta do terreno, que vale muitas dezenas de contos!

E assim ficará Coimbra sem esse melhoramento por culpa da Camara!

E' assim que se zelam os interesses do municipio!

### Junta da Freguesia de Santa Cruz

Cópia do officio enviado á Camara Municipal de Coimbra:— Officio n.º 64. — Ex.º Sr. Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra.

Tendo esta Junta recebido um exemplar da representação enviada ha dias 4 e 5 de V. Ex.ª pela Comissão de Melhoramentos do lugar de Cozelhas, desta freguesia, e vindo este documento acompanhado de um outro assinado por toda a Comissão, pedindo a nossa interferencia em tão importante assunto, foi resolvido, em sessão de 4 do mez corrente, patrocinar as justas aspirações dos habitantes daquele lugar, pedindo a V. Ex.ª que eles sejam atendidos em tudo quanto pedem, visto serem coisas de absoluta necessidade para a sua vida.

Tendo, sido sr. Preside te fornecido agua e luz a outras artérias da cidade, como Calhábé, Santo Antonio dos Olivais, Santa Clara, Estrada do Almeida, é justo que os habitantes de Cozelhas tenham tambem as mesmas regalias, o mesmo beneficio, tanto mais que há all multos operários que precisam de frequentar as escolas nocturnas desta cidade e por falta de luz não o podem fazer, crescendo ainda a circunstantia das estradas estarem quasi intransitaveis, principalmente no inverno, quer se vá pela estrada que vai da Casa do Sal, quer se vá pela que vai da Conchada. Por qualquer delas se não podem andar de noite ás escuras, sem risco de se ser assaltado, o que se evitará se forem bem iluminadas.

Além disto sr. Presidente, Cozelhas é um dos lugares dos arredores de Coimbra que abastece o nosso mercado de grande quantidade de hortaliças, batatas, frutas e outros productos, devendo-nos, por isso merecer a nossa attenção. Agua potavel, propria para beber, é colla que ali não ha, principalmente no verão, vendo-se aqua-lia gente obrigada a ir busca-la a grandes distancias, o que lhe causa grande transtorno á sua vida. Sendo Cozelhas um dos arredores de Coimbra mais concorridos por pessoas desta cidade, eesses melhoramentos principalmente a luz electrica, seriam de uma grande vantagem tanto para uns como para outros, de grande interesse não só para o povo, mas ainda para o Municipio, que teria ali uma boa fonte de receita.

O pedido da Comissão de Melhoramentos de Cozelhas é tão justo, sr. Presidente, que esta Junta immediatamente se collocou ao lado dela, acompanhando-a si, intimamente convencida de que V. Ex.ª, «spirito lucido, recto e justo, não deixará de a atender prontamente. Contando, pois, no esclarecido criterio de v. ex.ª, espera esta Junta em breve ver realizados os desejos dos habitantes de Cozelhas.

Saude e Fr. ternidade. Coimbra, Sala das Sessões da Junta de Santa Cruz, 12 de Janeiro de 1925. — O Presidente da Junta.

## D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto d'Andrade

Após cruciente e doloroso sofrimento, faleceu ontem na sua casa do Largo Miguel Bombarda, a sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto d'Andrade, esposa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Augusto Garcia d'Andrade, Professor da Escola Nacional d'Agricultura.

O funeral da bondosa senhora que era dotada de excellentes qualidades e belos sentimentos, saíu de sua casa, sendo o corpo encerrado numa rica urna de mogno e transportado em carreta para a Igreja de S. Bartolomeu onde foi cantado o *Libera me* com acompanhamento de musica de côro.

Durante o trajecto e no cemiterio da Conchada para onde o funebre cortejo seguiu com grande acompanhamento, foram organizados varios turnos constituídos por individuos de varias categorias sociais, sendo o primeiro constituído por pr fessores da Escola Agricola que tambem se fez representar por uma deputação de alunos.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. Pedro Bravo, amigo e colega do marido enlutado, que viu desaparecer sua esposa precisamente no dia do 14.º aniversario do de seu pai sr. Antonio Rodrigues Pinto, que foi um considerado proprietario desta cidade.

A senhora extinta contava apenas 43 anos de idade e deixa dois filhos menores, que muito choram a perda de sua mãe, assim como todas as pessoas que a conheciam e os pobres, que tambem perderam uma bondosa protectora.

A GAZETA DE COIMBRA, avaliando a dor que fere neste momento o sr. dr. Garcia d'Andrade, envia-lhe o seu cartão, com a expressão sentida do seu maior pesar.

## Hospitais da Universidade

O conselho da Faculdade de Medicina organisa a lista triplíce para a escolha de novo director dos Hospitais da Universidade.

Essa lista consta dos nomes dos srs. drs. Fernando d'Almeida Ribeiro, Novais e Sousa e Rocha Brito.

Ao sr. ministro do trabalho compete fazer a escolha de um dos tres, sendo muito de crer que ela recaia no primeiro.

## D. Sebastião

Muito se tem escrito ultimamente acerca do rei desejado que morreu em Alcaer Kibir.

O *Diario de Noticias* de domingo transcreve um documento importante do qual se hade tirar a conclusão de que o rei morreu ás mãos dos arabes, tendo de idade 24 anos, 6 meses e 14 dias. O seu corpo foi encontrado no dia seguinte ao da batalha e reconhecido por todos, a uma legua do local onde ella se dep. O corpo foi depois metido num caixão e levado para Ceuta, vindo depois para Portugal para a sepultura de seu pai e avós.

## ORITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Silvano, estrema esposa do antigo negociant desta cidade, sr. João Lopes Morais, Silvano e mãe do sr. Antonio Lopes de Morais Silvano.

A nossas condolencias,

GAZETA DE COIMBRA

## CONCURSO

### de Figuras Históricas Nacionais

II

*Pastor, quebrou os grilhões  
A' familia lusitana  
Porque as suas legiões  
F'riram a águia romana.*

As condições do concurso são as seguintes:

- 1.º — Interpretar, pelo menos 25 quadras, cada uma das quais define UMA FIGURA HISTORICA NACIONAL.
- 2.º — Colar, numa caderneta, as respectivas quadras com a interpretação da figura historica que cada uma definir.
- 3.º — Enviar a mesma caderneta, com o nome e morada do concorrente, á nossa redacção.
- 4.º — Cada caderneta premiada terá direito a uma senha com um numero, para ser depois sorteada.

## O Concurso de Figuras Históricas Nacionais

organizado pela *Gazeta de Coimbra*, e que principiou no ultimo sabado, com a publicação duma das mais lindas figuras da nossa Patria,

alcançou um ruído e successo, tendo-se esgotado o nosso ultimo numero.

Já esperavamos por esse exito colossal, porque a nossa Historia ainda consegue fazer vibrar a alma portugueza.

Hoje publicamos a segunda quadra, que certamente irá produzir o mesmo entusiasmo da primeira.

E a seguir publicamos o nome de mais algumas casas comerciais, dentre as muitas que generosamente nos tem auxiliado, e cujos nomes anunciaremos em numeros successivos.

Assim a

## Minerva, Limitada

Uma das melhores fabricas de bolacha do nosso país de que são mestres de indiscutível merito e competencia profissional, que tanto tem honrado a nossa industria, os nossos bons amigos srs. João Augusto Ventura e Antonio Augusto Ventura, situada na rua do Arrado onde se fabrica da melhor, da mais fina e da mais saborosa bolacha, dos mais belos e saborosos biscoitos, com confeitaria da melhor qualidade, fabrica que tem honrado a industria

E tambem a

## Casa Olavo

do nosso bom amigo, sr. Joaquim Olavo, situada na rua da Sofia, magnifico restaurante com uma esplendida e higienica sala de jantar, onde se fornecem belissimos jantares, e opiparas ceias, recomendadas pela sua limpeza, pela sua magnifica cozinha á portugeza, pela variedade de pratos abundantemente servidos aos

E tambem a

## Tipografia União

dos nossos bons amigos Ferreira & Serra, situado na rua do Corpo de Deus, onde se executam todos os trabalhos tipograficos com a maior perfeição e esmero, com elegancia e arte, encarregando-se de reclames, impressões de

tria nas exposições internacionais, conquistando magnos premios e medalhas de ouro, premiada com a Cruz de Merito e medalha de ouro na grande exposição internacional de Milão em 1920 e premiada tambem na grande exposição regional, realizada nesta cidade, em 1923, fornecedora das principais casas do país, deliciosamente admirada por quem gosta de boas, esplendidas e saborosissimas bolachas, nos ofereceu um valioso premio da sua fabrica.

seus comensais, pelos bons vinhos, licores e champagne, procurada para os mais populares banquetes que se tem realizado na nossa terra, restaurante que tanto beneficiou a cidade de Coimbra e que tanto credito merece á sua vasta clientela, nos ofereceu um bom e agradável brinde do seu esplendido restaurante.

toda a qualidade, facturas, cartões, cartezes, folhetos, trabalhos que se impõem pelo cuidado, beleza e nitidez da impressão, case altamente conceituada e procurada pela modicidade dos seus preços, nos ofereceu um valioso premio.

E assim continuamos a receber do Comercio, Industria e Artistas de Coimbra, as mais belas demonstrações de entusiasmo pelo NOSSO CONCURSO e de apreço e alta consideração pela GAZETA DE COIMBRA que numa hora feliz e lembrando-se da

## Patria que tantos heróis deu ao mundo

começou a realizar o seu CONCURSO DE FIGURAS NACIONAIS.

## Pampilhosa da Serra

O *Diario de Noticias* de domingo dedicava uma página á Pampilhosa da Serra, cabeça de concelho do districto de Coimbra.

Quem ler o artigo acerca das condições em que se encontra essa vila fica horrorisado, não acreditando que em Portugal possa existir, no continente, uma terra, sede dum concelho, em tão más condições, a principiar pela falta duma estrada que a ponha em fácil comunicação com o resto do país.

Há muitos anos que apenas faltam 8 kilometros de estrada para a Pampilhosa ser servida por uma estrada publica para o transitio de veiculos.

Agora quem quizer ir áquella vila tem de percorrer mais de duas léguas por serras, em alguns pontos bastante perigosos, e despojavadas.

Na vila há falta de géneros para comer, para vestir e para calçar. Não há casas para habitar, não há hospedarias, finalmente um horror!

Funcionários publicos que para ali vão, depressa fogem dali, para não morrerem de aborrecimento e com falta do mais essencial.

Simplesmente horrível! Não se lembram da Pampilhosa se não quando há eleições e precisam receber dali uns tantos votos!

E o que mais admira é que aquele povo se resignou a suportar a sua desgraça, deixando-se sepultar vivo!

## Beneficencia

O nosso respeitavel amigo sr. José Domingos Batista, enviou-nos hoje 100\$00 para os nossos pobres, sufragando a alma de seu querido e saudoso filho Amadeu Batista.

Vamos fazer a distribuição e solicitar-mos dos contemplados uma prece pelo chorado moço.

## Santa Clara-a-Velha

Dos anónimos A. e J. recebemos a quantia de 65 \$ para serem entregues á infeliz senhora de 20 anos, tuberculosa, a que nos temos referido.

Em nome da contemplada agradecemos a oferta.

O *Diario de Noticias* de ontem, um seu principal logar, inseriu uma entrevista com o sr. Tomaz de Fonseca acerca deste nosso monumento tão votado ao abandono.

Concordamos absolutamente com as palavras de sr. Tomaz de Fonseca e os nossos votos, tantas vezes manifestados, são para que a bom termo vão os desejos daquele escritor que são os nossos e os de todos os amigos desta cidade.

## Tremor de terra

No dia 16 do corrente, ás 9 horas, 19 minutos e 53 segundos, foi registado no Observatorio da Universidade um tremor de terra, cujo epicentro regulou entre 40 e 50 kilometros de distancia.

Tambem no passado domingo, ás 12,18,52, se registou ali um tremor de terra a uma distancia provavel de 9500 kilometros.

...

GESTEIRA (Soure), 15—Hoje, pelas 9,45 sentiu-se aqui um enorme tremor de terra. Estou informado de que em Soure se sentiu tambem. O sr. Jacinto de Napolés, deste lugar, e que está de cama, doente, sofreu tal commoção que se viu obrigado a chamar pelos criados. — O.

## A Homenagem a JULIO DA COSTA MOTA

A Escola Livre das Artes do Desenho—no louvavel intuito de perpetuar a memoria de um dos seus fundadores, o modesto operario de carpinteiro Julio da Costa Mota, que ha 40 anos deixou de existir, depois de nos ter legado esse alcaer da instrução que é a gloria da nossa terra e o orgulho de uma geração—levou no domingo a efeito a sua annunciada consagração de homenagem ao grande artista.

Foi modesta essa homenagem, como modesta é tambem a instituição que a promoveu, mas tão tocante e sentida foi essa significativa e piedosa homenagem ao grande artista.

A's 14 horas estivemos na Escola Livre das Artes do Desenho e ao contemplar aquella galeria de Arte—dizemo-lo com desolación—apoderou-se de nos uma tristeza infinda por verificarmos que as paredes mestras daquela casa, outrora tão risonhas e tão cheias de alegria, por onde passaram tantos artistas e se esboçaram tantas obras de Arte, ficaram tantas intelligentes—agora se acha mergulhada nas mais densas trevas, a que lhe dão alguma silvra os cabelos brancos de Antonio Augusto Gonçalves.

A hora marcada, no salão da Escola Livre, adornado com es gessos e modelos, que pelas paredes marcavam tanta beleza a tanta energia dos artistas que por ali passaram—encontravam-se muitos dos seus antigos socios, que lhe davam um aspecto de respeito.

Ao lado do Grande Mestre, Antonio Augusto Gonçalves, vimos ali o illustre escultor Costa Mota, João Augusto Machado, Antonio Maria Pimenta, Benjamin Ventura, Alberto Caetano e tantos outros, e shabitiv am

O sr. dr. João Antunes, em palavras repressadas de ternura e tristeza, enalteceu a obra de Julio da Costa Mota a dentro da Escola Livre, ao mesmo tempo que se refere com amor e carinho aos esforços por Antonio Augusto Gonçalves empregados para erguer bem alto a industria e as artes de Coimbra, e tão alto se levantou que o seu nome é venerado como uma reliquia.

O sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do districto, em nome do sr. governador civil, referenciou tambem com palavras sentidas a memoria de Costa Mota.

Depois os socios da Escola Livre, acompanhados do seu estandarte e de alguns populares, dirigiram-se ao Cemiterio da Conchada, onde foram inaugurar o monumento á memoria do modesto e intelligente operario.

O busto que encima o singelo monumento é do distinto escultor Costa Mota, irmão do homenageado; o trabalho em pedra é de João Augusto Machado e Alberto Caetano, e o trabalho em ferro é de Lourenço Chaves de Almeida e Daniel Rodrigues, um novo cheio de vida e de boa vontade que começa agora a manifestar as suas aptidões e os seus dotes de artista.

Ali, em presença daquele sacario em que repousa Costa Mota o sr. Lourenço de Almeida convidou o sr. dr. João Antunes a descerrar o busto que se encontrava coberto com a bandeira da Escola Livre, o que sua ex.ª fez com o maior respeito.

Sua ex.ª, usando da palavra, refere-se á acção da Escola Livre das Artes do Desenho, aos seus artistas, ao espirito altruista e ao caracter impoluto de Costa Mota e sobretudo á coragem indomável e á intelligencia de Antonio

Cartão recebido do sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do districto, em nome do sr. governador civil, referenciou tambem com palavras sentidas a memoria de Costa Mota.

Boas da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
A menina Maria Manuela Mesquita.
A menina Sofia Isabel Matias, filha do sr. Manuel Matias.

Doentes
Entrou em franca convalescença o estimado clinico sr. dr. José de Abreu Pinto.

Partidas e chegadas
Partiu para a sua casa da Figueira da Foz a illustre pianista sr.ª D. Gloria Castanheira.

Augusto Goncalves, por que sempre ele a Escola Livre e os artistas de Coimbra não passariam de uma ilusão.

O sr. Antonio Augusto Goncalves, sensivelmente comovido, faz num breve discurso a apologia de Costa Mota, terminando com estas palavras:

«No tempo dos romanos, disse-se: Cesar os mortos te saudam, e assim a Escola Livre, saudando um morto, vai ali exalar o ultimo suspiro.»

Estas palavras causaram uma profunda comoção em toda a assistencia, vendo-se muitos olhos marejados de lagrimas.

Por ultimo o sr. João Carvalho, num discurso enternecido, refere-se a obra de Costa Mota, pois sendo seu discipulo e aprendiz na Quinta das Lagrimas teve occasião de apreciar os dotes de civismo e de bondade do que em vida tanto trabalhou para levantar a Arte e os artistas de Coimbra.

El falando naquela manifestação sentida, alvitra a ideia de se erguer no Cemiterio um mausoleu, onde de futuro se unam na morte, como um só corpo, todos os que pela Arte se sacrificam, de forma que se evite que alguns vão parar á vala comum, como já tem sucedido.

Apreciando as ultimas palavras de Antonio Augusto Goncalves declara que a Escola Livre não morrerá, porque isso seria matar a industria coimbrã, e já que os velhos alquebrados e no declinar da vida não podem continuar a dar-lhe o seu esforço, que ao menos as novas gerações se unam num esforço energico e continuem prestando á Escola Livre das Artes do Desenho a sua vitalidade e o vigor das suas forças morais e intellectuais.

Eram 4 horas e mais. Estava terminada a homenagem da Escola Livre. A noite caiu e abandonámos o Cemiterio da Concheda, deixando no seu silencio sepulcral aquele campo de igualdade, que o crepusculo emergia nas mais densas trevas.

A esta manifestação de saudade assistiram, entre outros, os srs. Antonio Augusto da Costa Mota, dr. João Antunes, Albino Caetano da Silva Pinto, José Carvalho, Francisco Antonio dos Santos, Filho, João Augusto Mendes e filho, Carlos Costa de Almeida, José Dias Vieira Marinho, Antonio Victorino, Lourenço de Almeida, major Belissimato, Manuel Martins Ribeiro, Antonio Augusto Goncalves, Benjamin Ventura, Antonio Pimenta, Albertino Marques, Antonio Gomes, Francisco Mendes Alcantara, Alberto Caetano, José Caetano, José Paulo, Pedro Pinheiro, Augusto Tavares de Almeida, Artur Cardoso de Figueiredo, Antonio Maria da Conceição, Daniel Rodrigues, Eugenio Elizen, José Rodrigues (senhista á pena), Fernando Adelinio Serra, Alfredo Pessoa, etc.

3.000 contos
O sr. dr. Torres Garcia apresentou um projecto de lei para a Camara Municipal de Coimbra ser autorizada a contrair um empréstimo de 3.000 contos.

Como se vê, trata-se de alguma coisa de vulto, mas nada sabemos para poder informar os nossos leitores.

Qual a applicação que se pretende dar a tanto dinheiro?
Então os municipios não tem direito a saber de que se trata?

Antonio Sardinha

Por toda a parte causou a mais dolorosa impressão a morte do dr. Antonio Sardinha, que, sendo um novo, já tinha uma grande e notavel obra que recordará para sempre a sua memoria.

Mas a sua obra não é só literaria, mas historica e de investigação. Naquelle grande escritor de poderosas faculdades de intelligencia e trabalho passava a ideia de escrever a Historia de Portugal, corrigindo muitos erros que andam por aí até nos proprios livros das escolas.

Antonio Sardinha era um crente e as suas ultimas palavras foram estas:
«Permiti Senhor que o ultimo palpitar do meu coração seja para vós».

Antonio Sardinha foi vítima do por um carbunculo.



TEATRO AVENIDA

Companhia Léa Candini
Como noticiámos já, é nos proximos dias 6, 7, 8 e 9 de Fevereiro, que vem dar espectáculo a Coimbra a magnifica companhia italiana Léa Candini.

Continua aberta a assinatura nos escritórios daquelle teatro.

Grande-Club
Para o baile que nesta colectividade se realiza no proximo dia 24, recebemos o respectivo convite, que muito agradecemos.

A realização deste baile é mais uma página maravilhosa para o Grande Club de Coimbra, que marca sempre com um brilho desuzado nas suas festas.

Grémio Operário
Decorreu bastante animada a festa realizada no sabado, nesta colectividade, pela sua nova direcção, onde reinou até alta madrugada o esplendor que a caracterizou.

Coimbra-Club
Tambem, com a sala repleta de espectadores, se realizou no domingo o sarau familiar, em que todos os amadores se houveram com esmero nos seus delicados papeis, das interessantes peças que subiram á scena.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Pretenções. - Informa-se o socio n.º 130, desta Agencia, 1.º cabo Amadeu Augusto da Costa de que o seu requerimento pedindo para ser presente á junta do D. 10099 (artigo 22.º) segundo informa a Direcção da L. C. G. G. em seu officio n.º 29, de 16 do corrente, foi já remetido da Secretaria da Guerra para o Ministerio das Colonias, afim de juntar documentos clinicos que lá se encontrassem, continuando essa Direcção a acompanhar o andamento do processo.

Delegação de Poléres. - Reuniu, no dia 5 do corrente, a assembleia geral dos socios da L. C. G. G. nesta Delegação, nos termos do artigo 22.º dos estatutos, para a eleição dos corpos gerentes no ano social de 1925-1926 sendo eleitos os seguintes corpos gerentes: Assembleia geral. - Presidente. David Oliveira Lopes. - Secretarios. José Henriques dos Santos e José Ferreira Cortez. - Direcção. - Presidente. - Augusto Henriques de Gouveia.

Secretario. - Horacio Montenegro Ferrão, Tesoureiro. - Henrique Simões de Carvalho. - Vogais. Evaristo Alves Valente e Joaquim Peixoto.

Pesos falsificados

A coluna volante da policia civica, acaba de apreender no mercado D. Pedro V, varios pesos viciados, as peixeiras Joaquina dos Reis, Maria José Barreira, Albertina Maria, Zulmira Martins, Maria Ganitas e Maria Rita da Conceição, onde foram encontrados pesos de kilo com menos 300 grammas.

Foram levantados os respectivos autos.

Foi um bom serviço prestado por aquels policia, que merece os mais vivos aplausos.

Desordem

De uma desordem havida em S. Frutuoso, vieram receber tratamento no banco do hospital, José Maria Branco, de graves ferimentos na cabeça, e José Rodrigues, duma facada no braco esquerdo.

Vida Desportiva

FOOTBALL

Realizou-se, como noticiámos, o desafio de football em beneficio da Benemerita e Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, entre o União Football Coimbra Club e o grupo mixto organizado pelo Sport Club Conimbricense, ganhando este por 3-2, ficando assim detentor da taça «Bombeiros Voluntarios».

PEDESTRIANISMO

Realizaram-se no domingo, como noticiámos, as corridas pedestres, organizadas por um grupo de moradores da Arregaça, cujo percurso numa extensão de 7500 metros. - Arregaça, Vila Franca, Portela do Mondego, Arregaça.

O resultado desta corrida, que decorreu no maior entusiasmo e a que assistiu muito povo, foi o seguinte:

1.º premio, objecto de valor, José Lopes, que fez o percurso em 28 minutos; 2.º premio, fruta, Jaime Lima, que gastou 30 minutos; 3.º premio, medalha de prata, Evaristo Loureiro, medalha de prata; 4.º premio, manteigueira, Albino dos Santos; 5.º premio, estajo de viagem, Afonso Barata; 6.º premio, medalha de cobre, Antonio Barata; 7.º premio, medalha de cobre, Joaquim Carvalho.

O 8.º premio, uma surpresa para o ultimo corredor oferecida por um morador da Arregaça e que depois se verificou ser um alfinete de brilhantes, foi ganho por Antonio Loureiro.

A comissão promotora desta prova pedestre trata de levar a efeito a organização de um club desportivo com o nome de «Arregaça Coimbra-Club», para o que já conta com adesões de valor.

Tambem na Assafarge se realizou no domingo uma corrida pedestre, cujo 1.º premio, 50\$000, foi ganho pelo sr. José Carvalho, daquelle logar.

Um grande incendio

Destruiu um 1.º andar em Montes Claros

Ontem pouco depois do meio dia, em Montes Claros, da residencia do sr. Laurentino Pacheco, funcionario dos correios e telegrafos, começaram a sair enormes rolos de fumo e dentro em pouco as labaredas saíam já pelas janelas.

Apesar de se tratar de um grande incendio, o pedido de socorros foi moroso, o que deu lugar a que ele tomasse maior incremento. Meia hora depois é que foi dado o sinal de alarme.

Entretanto muitas pessoas de Montes Claros acorreram ao local do incendio e começaram a fazer salvados, pouco podendo retirar da casa do sr. Laurentino.

Os bombeiros das duas corporações iniciaram depois o combate do incendio, os voluntarios com 3 agulhetas pelas trazeiras do predio e os municipais com duas pela frente.

Nesta altura, porém, o fogo, que tinha começado no attico da residencia do sr. Laurentino, comunicou-se ao 1.º andar occupado pelo capitão sr. Costa Figueiredo.

Como houvesse falta do agua nas bocas de incendio, os bombeiros tiveram de se utilizar dos poços que ali abundam.

A auto-bomba dos voluntarios alimentou duas agulhetas, a sua bomba n.º 2 uma.

Uma das agulhetas dos municipais foi alimentada com agua dum poço existente perto do Matadouro, onde trabalhou a bomba n.º 1.

O predio era propriedade do sr. Adelino Simões de Carvalho. Compunha-se de rez do chão e 1.º andar. Nesse rez do chão residia o sr. dr. Jorge da Silveira Freire Temudo, cujos moveis e roupas ficaram deteriorados pela agua, e para um outro andava a fazer a sua mudança o sr. José Joaquim dos Santos, fiscal dos impostos, que apesar de ali não ter ainda todos os seus haveres, sofreu bastantes prejuizos.

O predio estava no seguro.

Movimento Associativo

Associação de Classe dos Empregados menores do Estado

Da delegação em Coimbra desta associação de classe recebemos a seguinte nota officiosa:

Conforme noticiámos, por Sua Ex.ª o sr. Governador Civil foi recebida uma comissão constituída pelos srs. Carlos Santos, Mario Simões e Rodolfo Braga, que lhe fez entrega de uma representação assinada pelos socios fundadores desta Delegação, na qual lhe expunham a impossibilidade de ella poder continuar a manter-se, visto não existir já a Sede Central em Lisboa e não se achar legalmente constituída.

Sua Ex.ª, depois de ter a representação e ter feito um ligeiro exame aos Estatutos, declarou que, segundo a lei tipica das associações, ella se encontrava ilegalmente.

Pela referida comissão foi Sua Ex.ª informado de que a Delegação tinha 227 socios, dos quais apenas 52 se encontravam com as suas quotas em dia, encontrando-se a maioria em divida com as suas quotas com mais de seis mezes em atraso, sendo opinião da mesma comissão que por este facto só os 52 deveriam ser os únicos que poderiam tomar quaisquer resoluções acerca do destino da Delegação, motivo porque resolviam entregar-lhe não só as contas mas tambem o respectivo espólio a fim de este ser distribuido pelas casas de beneficencia desta cidade, sendo pelo mesmo Ex.ª sr. louvada a attitude correcta e honrada dos referidos associados.

No dia 20 do corrente, foi-lhe entregue tambem um abaixo assinado, no qual a grande maioria dos 52 socios referidos, isto é 46 socios contra 6, jurando, pela sua honra, declararem consistir extinta esta Delegação, pelos factos já narrados e assumirem a responsabilidade pela applicação a que destinaram já o referido espólio.

O presidente e tesoureiro da Delegação nunca fugiram á apresentação de contas e tanto assim que em 16 de Agosto do ano findo um grupo de associados, em numero de 19, requereram uma assembleia geral que não chegou a funcionar por não ter comparecido um terço dos que a requereram e depois de todos esperarem meia hora com tolerancia, pelo que retiraram, e agora em 15 do corrente impediram que o fizessem.

Consta que os tres comissionados vão apresentar queixa no poder judicial contra um empregado da Universidade, por os ter insultado no gabinete do sr. Governador Civil, ao que Sua Ex.ª intimou a calar-se porque de contrario o mandaria pôr fora do seu gabinete.

Mais informam que ao cobrador lhe foi recommendado por muitas vezes para que dissesse aos socios para que pagassem em dia as suas quotas, ao que se recusavam.

De um grupo de socios recebemos tambem a seguinte nota officiosa:

Uma comissão de socios desta colectividade, tendo conhecimento de que alguns membros da Direcção queriam entregar o espólio existente e todos os documentos a Sua Ex.ª o sr. Governador Civil, avisou-se com Sua Ex.ª a quem expoz todas as razões que lhes assistiam, ficando deliberado fazer-se convocar uma assembleia geral no mais curto espaço de tempo, a fim de se proceder á eleição de uma comissão administrativa.

Não tem fundamento alguma Nota Officiosa em que se dizia que Sua Ex.ª o sr. Governador Civil tinha ficado com os haveres desta Associação.

Com a publicação destas Notas Officias julgamos liquidado este incidente, ponho termo a esta questão.

Vandalismo

Na noite de domingo para segunda-feira, no bairro do Penedo da Saudade, foram partidas a tiro algumas lampadas da iluminação publica.

E faz-se isto numa terra civilisada!

Desastre

Por ter caído dum carvalho, deu entrada no Hospital da Universidade, com o cráneo fracturado e varias contusões pelo corpo, Antonio Lourenço, de 50 anos, do Sebal Grande, Condeixa, onde se deu o desastre.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar um relógio «Longines», uma corrente d'ouro, uma bolsa de prata contendo uma pulseira d'ouro, que se perdeu na Avenida Dr. Dias da Silva no domingo, pela 1 hora.

Pede-se a quem achou o favor de a entregar ao seu dono Alfredo Loureiro, na Praça do Comércio n.º 32 a 34.

Pianos de reclame

Novos, desde 5 contos. Afundor de Pianos, José Antunes, Filho, Rua da Mãosinha Olivais.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO Sessão de 17-1-1925

Apelação civil
Penela - Manuel Mendes Manala e mulher, contra Serafim Tomaz e mulher. - Rel. J. Cipriano; esc. Pimentel.

Apelação crime
Fundão - O M. P. contra José Gertrudes e outros. - Rel. L. do Vale; esc. R. Nogueira.

Apelação civil
Trancoso - A Fazenda Nacional, contra D. Amalia da Conceição Furtado Simão. - Rel. A. L. Freitas; esc. Pimentel.

Agravos civis
Castelo Branco - Maria Beatriz, contra Isabel Lourença Barreiros e outros. - Rel. A. Franco; esc. Q.ental.

Penela - José Rodrigues Luzio e mulher, contra Serafim Tomaz e mulher. - Rel. Campos de Melo; Esc. Pimentel.

Tondela - Alfredo Ribeiro de Matos Viegas, contra a Fazenda Nacional. - Rel. L. do Vale; esc. R. Nogueira.

PASSAGENS

Gouveia - Manuel Pais de Brito e outros, contra José Nogueira Salvador e mulher. - Do dr. Campos de Melo para o dr. Pereira Zagalo.

Castelo Branco - Maria Patricia, contra o Curador dos Orfãos. - Do dr. Campos de Melo para o dr. L. do Vale.

Tomar - Manuel Catarino, contra Bernardo Antunes. - Do dr. Campos de Melo para o dr. L. do Vale.

Pombal - Manuel Rodrigues e mulher, contra José da Carmeirão, mulher e outros. - Do dr. L. do Vale para o dr. J. Cipriano.

ACORDAOS

Apelações civis
Mangualde - Berta Soares Guimarães de Carvalho, contra Rosalina Soares Martinho e outro. - Confirmada a sentença.

Coimbra - José Maria e Sousa Napoleões e outro, contra José Bastos dos Santos. - Resolveram que do accordo não resulta obscuridade ou ambiguidade que deva esclarecer-se.

Agravo comercial
Figueira da Foz - Joaquim de Moraes Junior, contra Joaquim Felisberto da Cunha Soto Malor. - Negado provimento.

Recurso administrativo
Mangualde - Bernardo José da Costa e Amaral, contra a Camara Municipal de Mangualde e outro. - Confirmada a sentença.

Causa marcada para julgamento na proxima sessão do dia 24

Apelação comercial
Vizen. - João de Almeida Leitão, contra Antonio Leal.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição de 19 de Janeiro
Ao 2.º officio - Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 requerida pela firma desta cidade Oliveira Martins, L.da, contra Carlos Fernandes Coimbra. - Advogado dr. Borges de Oliveira.

Acção de divórcio requerida por Francisco Nunes Pereira Felix contra sua mulher Candida da Conceição, ambos desta cidade. - Advogado dr. Borges de Oliveira.

Ao 3.º officio - Acção comercial nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 requerida pela firma comercial desta cidade, Aliança Commercial, L.da, contra José Olimpio Souza Lobo, de Extremoz. - Advogado dr. Paredes.

Ao 4.º officio - Acção de despejo que D. Guilhermina de Jesus Ferreira, de Lisboa, moveu contra Augusto Palhé, desta cidade. - Advogado dr. Ambrosio Neto.

Ao 5.º officio - Acção comercial que Aliança Commercial de Mudezas, L.da, desta cidade moveu contra Luiz Fernandes Junior de Cantanhede. - Advogado dr. Paredes.

Acção de despejo que José Pinto de Matos desta cidade moveu contra José Carvalho, tambem desta cidade.

Ju gamento

Realizou-se ontem o julgamento da falencia requerida pelos Armazens de Viveres, L.da, contra Adelino Alves Lobo, resolvendo o juiz não abrir falencia em virtude do requerido não ter cessado os seus pagamentos.

Arrenda-se um arma-

zém no Páteo da Inquisição. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Barbearia no Calhabé, a unica neste sitio e bem afreguesada. Para tratar na mesma. 3

Casa vende-se na Couraça de Lisboa, n.º 111 a 115. Para tratar, Marco da Feira, 17.

Para ser vista das 14 ás 17 horas. 1

Casa da rua Visconde de Luz, n.º 83 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas. Praça 8 de Maio. - Coimbra.

Casa arrenda-se, com dez divisões. Estrada de S. José, ao Calhabé, (casas cinzentas). X

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal. Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa para casal, cozinha, que tambem sirva de casa de meza, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casa arrenda-se junto da estrada de S. José no Calhabé, magnificamente situada com esplendidas vistas, terraço e jardim. Nesta redacção se diz. 2

Casa em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra. Vende-se devoluta, em bom local, sandavel, com agua canalizada, luz electrica, pequeno jardim, quintal com arvores de fructo, videiras etc. Informa José Antunes, Filho, Rua da Mãosinha, Olivais Coimbra. 2

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde de Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata. Dão-se informações nesta redacção. X

Faqueiro de prata, comprado-se. Lourenço da Silva. - Casa Totta. 4

Lmador e soldador de serras. Precisa-se, na Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. Aroo Pintado. 2

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900\$000. Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Mutilado da guerra se bendo lêr e escrever, oferece-se para porteiro ou continuo. Nesta redacção se diz. X

Pensão Rita Preço mais baixos, recebe comensais e há quartos. Rua Corpo de Deus 112. 9

Pianos alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica 11. X

Pede-se a pessoa competente para lecturar e escrturação comercial por partidas dobradas, lecionando das 22 ás 24 horas. Favor responder para posta restante, inicial J. G. Mensalidade o que se combinar dando-se gratificação no final do ensinamento.

Piano bom, Alemão ao preço do cambio actual, rua dos Militares, 11. 1

Para homem de respeito e de idade pretendendo mulher tambem de idade, que tenha regular educação e que saiba bem cozinhar e governar casa, podendo ir dormir a sua casa, querendo. Resposta á redacção deste jornal. X

Quartos alugem-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

8 contos precisam-se Nesta redacção se diz. X

Vertical text on the left margin containing names and addresses.

# Gazeta de Coimbra

Publica-se as Terças-Feiras, Quintas-Feiras e Sabados  
Quinta-feira, 22 de Janeiro de 1925  
Tipografia, PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27. — Telefone, 351. N.º 1700

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas  
DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas  
Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## O sr. Cunha Leal

Ilustre Reitor da Universidade



**diz-nos as suas impressões.**  
**O que pretende fazer.**  
**A Universidade e os seus professores.**  
**Coimbra centro de estudo.**

Nessa tarde no largo fronteiro da Universidade olhámos o portico e em especial D. Diniz, ao alto ferido já da acção do tempo. Para se entrar na Universidade de Coimbra, sem absorver a missão de ir ás aulas, é necessário retroceder-se nos séculos que passaram e que representam a razão própria e principal da sua existência. O sol de Janeiro pulverisava d'ouro os arbustos do jardim e a expressão grave de todo o edificio.

Iamos procurar o sr. Cunha Leal, a ouvirmos as suas impressões acerca do velho Instituto de sciencia. Subimos. Chegamos á sala de espera, uma sala apresentação da Reitoria, uma sala com estilo, e um archeiro vem ao nosso encontro. Declaramos o que desejávamos. Momentos depois, outro, com a mesma solicitude a interrogar-nos.

— O sr. Reitor, está com uma comissão, mas eu vou anunciar. Abriu-se uma porta e o sr. Raul Esteves dos Santos, amigo do sr. Cunha Leal, recebe-nos com invulgar gentileza. Declara-nos a sua consideração e estima pela imprensa e conduz-nos a uma outra sala e pede-nos para esperarmos um pouco até que sua ex.ª nos possa receber.

Minutos de expectativa, os minutos necessários para relançarmos a vista pelas paredes garrnacidas com alguns quadros antigos: dois projectos de mestre Gonçalves; um lustre; o chão alcatifado e duas janelas donde se avista ao longe a paisagem de Coimbra, áquella hora adormecida no crepusculo da tarde.

— Faz favor... — E' o sr. Raul Esteves dos Santos que nos chama e que nos acompanha ao gabinete do sr. Reitor.

Estamos em frente do sr. Cunha Leal, alto, forte, tez morena, dois olhos grandes e reflexivos.

Cumprimentámos e agradecemos a entrevista que já estava prometida do dia do acto da posse. O sr. Cunha Leal, indica-nos uma cadeira. Manifestamos a s. ex.ª a nossa admiração pelo seu talento, e perguntámos:

— V. Ex.ª levou boas impressões do acto da posse?

— Sim, não podiam ser melhores. Tanto professores como alunos, receberam-me carinhosamente.

— Como encara v. ex.ª a sua actual situação na reitoria de esta universidade?

— Como sendo um oasis, uma compensação talvez á minha vida de politico.

— V. Ex.ª vem disposto com certeza a proteger o mais que possa a nossa Universidade?

— Vou empregar toda a minha boa vontade, é justo, a universidade acompanha o progresso. E de resto, tenho colhido as melhores impressões. O professorado aqui é um sacerdocio. O professor tem que se dedicar exclusivamente á sua missão, vivendo quasi com o estudante. Tenho presentes a frase do dr. Luciano Pereira da Silva o professor é o mais velho dos alunos.

— V. Ex.ª tem já uma noção precisa das circunstancias em que se encontra a Universidade?

— A impressão que colhi é a de que tanto professores como estudantes tem um grande amor a este instituto de sciencia, que trabalham muito, que desejam caminhar, mas que lhes falta o melhor: a assistencia material, as obras estão paradas, não se fazem melhoramentos, porque não há dinheiro. De resto isto é um fenomeno nacional. E' como por exemplo o caso das estradas. Não se reparam, usam-se sempre... mas quando um doente vive das suas proprias energias... chega a um ponto que morre.

O sr. Cunha Leal fez uma pausa e recostou-se lentamente, olhando a sala e o terreiro em frente através da janela, donde entrava o ultimo clarão da tarde.

— V. Ex.ª já visitou todas as dependencias da Universidade?

— Todas, ainda não. Não conheço mesmo de perto todos os professores. Falei só com alguns. Deixaram-me optima impressão. O sr. dr. Ribeiro de Vasconcelos, por exemplo, é uma pessoa muito agradável, muito acolhedora.

— V. Ex.ª não é de opinião que os srs. professores aqui, se podem dedicar melhor ao estudo?

— Sim. Sem desprimôr para as outras Universidades, aqui, pelo meio, pela calma da cidade em que vivem, são, devem ser uns apóstolos da sciencia. Vou para Lisboa com vontade de muito fazer a bem da Universidade.

A conversa depois versou sobre outros assuntos. S. ex.ª apreciou, respondendo á pergunta nossa, as propostas do ministro da Agricultura dizendo-as um pouco teoricas. Referiu-se a Pequito Rebelo, que declarou um valor; e a Antonio Sardinha, com quem não concordava sobre o ponto de vista da Aliança Peninsular que o sr. Cunha Leal julga só possível no campo intelectual devido a razões d'ordem psicologica.

Mussolini, apreciou-se como alguém, mas que supõe prole-

### GAZETA DE COIMBRA

## CONCURSO

### de Figuras Históricas Nacionais

III

*Calado o povo foi vê-lo  
Com lindas naus ir-se embora;  
Só o velho do Restelo  
Na praia soluça e chora.*

Continuam a afluír á nossa redacção os oferecimentos de valiosos prémios para o noso sensacional concurso de Figuras Históricas Nacionais, que tanto successo alcançou, exultado-se es nossos ultimos numeros, e vendo-nos agora obrigados a fazer uma nova publicação da primeira quadra num dos proximos dias.

Como os premios até hoje recebidos tem sido valiosos e para maior efeito de reclame das casas commerciaes e industriaes que tão gentilmente nos tem auxiliado, tencionamos fazer

### uma brilhante exposição na CASA DAS Lãs

de todos os premios oferecidos para o Nosso Concurso.

Continuamos, pois, a enumeração das casas commerciaes que nos auxiliaram tão gentilmente e para quem vão os nossos profundos agradecimentos.

### Agencia Comercial e Industrial, L.da

situada na rua Ferreira Borges, um dos mais lindos estabelecimentos da nossa terra, montado luxuosamente, com todas as condições modernas, com os mais aperfeiçoados aparelhos eléctricos, com novidades sensacionais em fãncaria e vidraria, motores das melhores marcas, magnificos pelas suas primorosas qualidades, encarregando-se de todas as instalações electricas, aperfeiçoadas e completas, coss altamente acreditada na nossa praça commercia e que ainda há pouco realizou, admiravelmente, a grande instalação electrica da linda e importante vila de Pombal e ainda há pouco, também, foi encarregada da instalação electrica de importante vila de Cantanheda, nas melhores condições de segurança, nos ofereceu um valioso premio do seu importante estabelecimento.

### A. Saraiva Nunes

com estabelecimento na Casa do Sal, onde se vendem magnificos moveis antigos, em todos os estilos e das mais curiosas e interessantes épocas, esplendidos pelas suas qualidades, quadros antigos e os conhecidos livreiros

### Moura Marques & Filho

com um dos melhores estabelecimentos no genero que possui esta cidade, onde se vendem todas as edições dos melhores livros de medicina, nacionais e estrangeiros, edições literarias dos nossos melhores escritores como Fialho, Herculano, Garrett, Julio Diniz, Camões, Manuel Ribeiro,

de alto valor, antiguidades primorosas, louças esplendidas, artisticas e perfeitissimas, acreditada pela modicidade dos seus preços nos ofereceu um lindo objecto d'arte do seu importante estabelecimento.

gar demasiadamente a sua acção pessoal, comprometendo o prestigio do rei e acirrando as opposições. A Europa, definiu a o sr. Cunha Leal como uma retorta onde se experimentam principios diversos.

E a terminar, perguntámos:

— V. Ex.ª gosta de Coimbra; é Coimbra para v. ex.ª um centro de estudo?

— Sim, não há duvida, Coimbra é uma cidade linda; e nenhuma como esta para a sciencia e para o estudo.

Levantámo-nos e agradecemos, oferecendo os nossos humildes serviços ao novo Reitor.

E de novo o sr. Raul Esteves dos Santos, amigo muito dedicado do sr. Cunha Leal, antigo jornalista nos acompanha com a mesma gentileza até á porta.

Despedimo-nos e descemos a escadaria, já no escuro da noite que chegava.

Escrevemos o que ouvimos do novo e ilustre Reitor, o que de util e proveitoso s. ex.ª tencionava conseguir para a velha e gloriosa Universidade de Coimbra.

Vasconcelos Nogueira

## ORFEON Dr. João Marques dos Santos

Académico de Coimbra  
COIMBRA NAS CANÇÕES DOS SEUS ESTUDANTES



Coimbra! — Ha palavras que os fados se recrearam em alutar, florindo-as, para encanto do espirito e do ouvido, singelas palavras que, pronunçadas, dariam a cegos da luz que não de entendimento, a presença de bocas vermelhas e leitadas, falando...

Coimbra! assim. Ouvida, di-la-tam um remexer de grata fura, por mãos finas, em macia hora clara.

Liricamente até que, pronunçada no escuro, ela lembraria aos olhos um gravao de Cellini ou um baixo relevo de Jean Goujon.

E' uma palavra que canta, que entre-abre em sorriso os labios do que a disser.

Por isso os sorrisos moços são aqui abertos como annuncijs de primavera vestal, e nunca dionisiacos e trasbordantes como tardes de estio orgiaco em festa...

E se canta mais e melhor que em terra alguma da nossa terra...

E, em cantares e em sorriso — psalms aurais que Deus lhes deu para o louvarem de tão augusta mocidade lhes ter dado, — os moços das sete partidas de Portugal, por aí vão vivendo a hora romântica, aquella que já só em Coimbra se vive os vinte anos.

E os seus côros que, lá na aurora de cada primavera se alongam por essas nossas terras portuguesas, e ainda mais além, ás vezes, vão lembrando ao mundo que Coimbra, uma que o progresso sempre crescente não roubou ao convívio enlevante dos dias idos, uma que tem vespuras de purpura e oiro e malinas de jacinto nos montes fronteiros, ainda perdura e reflorece, erguida nos braços de uns estranhos escolares, que ao subir o Arco de Alameda, esquecem este material século XX, e ascendem para a quimera de certas horas que não vivem e de que todavia tem saudades.

Bem hajam os rapazes que assim doiram a juventude pujante desta ventura macavilhosamente só do cantor!

Bem hajam o coração e o espirito enamorado, que fazem da alegria desconcertante de tantos vinte anos o conceito harmonioso de tantas canções!

Av Ex.ª Sr. Dr. Elias de Aguiar, que um dia se enamorou de Coimbra e a quiz tornar mais bela ainda, interpretando-a nas gargantas dos seus estudantes cantores, a Sua Ex.ª que entre nós se encontra de novo, preparando um maior triunfo para o seu Orfeon, que é da Academia, e, assim, nosso tambem, porque vemos nos nossos estudantes a mais lídima gloria da nossa terra, ao seu alto temperamento artistico, as nossas maiores homenagens, as de toda a cidade.

Que o canto do Orfeon Academico de Coimbra seja tão alto e tão harmonioso, que se ouça bem longe, para lá do mar...

A Universidade de Genebra (Suíça), convidou o ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Dr. João Marques dos Santos, a colaborar e tomar parte na homenagem que os patologistas alemães, austriacos e suíços vão fazer ao grande professor Askanszy, presidente da Sociedade de Anatomia Patológica da Alemanha, em 23 de Fevereiro.

O sr. Dr. Marques dos Santos já enviou um trabalho sobre «Inmunes do ovario» para ser publicado no numero unico destinado a festejar o 60 aniversario do sábio alemão, seu antigo professor.

Folgamos com o facto que bem patente o conceito que no estrangeiro tambem possuem a douta Faculdade de Medicina da Universidade.

O sr. Dr. João Marques dos Santos realiza no proximo sabado, na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, uma conferencia sobre a «Luta anticancerosa em Portugal».

### Empréstimo municipal

Como noticiámos, o sr. dr. Torres Garcia apresentou ao Parlamento um projecto de lei autorizando a Camara Municipal de Coimbra a coartrar um empréstimo de 8.000 contos.

Esse empréstimo destina-se ao seguinte:

Liquidação do empréstimo de 1.500 contos autorizado em 25 de Setembro de 1919; liquidação do empréstimo de 800 contos, autorizado em 17 de Abril de 1923; pagamento de dividas em moeda estrangeira provenientes de compras de maquinismos e material para as novas instalações; reparação, conservação e melhoramento da rede da viação electrica e aquisição de material circulante,

tando-a nas gargantas dos seus estudantes cantores, a Sua Ex.ª que entre nós se encontra de novo, preparando um maior triunfo para o seu Orfeon, que é da Academia, e, assim, nosso tambem, porque vemos nos nossos estudantes a mais lídima gloria da nossa terra, ao seu alto temperamento artistico, as nossas maiores homenagens, as de toda a cidade.

Que o canto do Orfeon Academico de Coimbra seja tão alto e tão harmonioso, que se ouça bem longe, para lá do mar...

## Grande Leilão

na estrada da Beira, M. G., 1.º

Por motivo de retirada da tia do sr. Carlos Henriques Seco, que o acompanha para S. Paulo, Brazil, continua no proximo domingo, 25, pelas 18 horas, na Estrada da Beira, M. G., 1.º, o leilão de todo o mobiliario, que consta dos seguintes objectos:

- 1 Mobilia de casa de jantar em castanho com espelhos *besanté*.
- 1 linda mobilia de sala de visita, guardas vestidas de mogno e outras madeiras com espelhos, boas comoda, «toilette» com marmore de Italia.
- 1 bom apparador em mogno com marmore de Italia.
- 1 bom lavatorio em mogno com espelho *besanté*.
- 1 riquissima colcha Luis XVI.
- 1 boa maquina fotografica com lente Goerz Kodak e bols de couro.

Diversos quadros, 1 magnifico piano para estudo, 1 riquissima maquina de meias e camisolas, 1 boa banheira em zinco, 1 bom fogão e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Pelos Agentes  
**Baptista, Damas & C.ª, L.d.ª**  
Proprietarios da Agencia Liquidatoria de Coimbra  
Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

Esta Agencia encarrega-se de todos os leilões dentro e fóra da cidade, de moveis, predios rusticos e urbanos, casas commerciaes e industriaes, nas melhores condições.



ECOS DO SACRAMENTO

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Adelaide Sousa Ferreira.
Dr. Henrique Teixeira Bastos.
Luis dos Santos Lucas.
Mannel Vasconcelos Nogueira.

Nascimento
Den e fez uma menina, a sr. D. Graciete Severo Rodrigues, esposa do sr. Fausto Miguel Ferreira Rodrigues, empregado comercial.

Doentes
Tem passado um pouco encomodado de saude, na sua casa da Louisa, o nosso distinto colaborador e publicista, sr. Vasconcelos Nogueira.

Partidas e obgadas
Regressaram, de Albergaria, a sr. D. Maria José Soares d'Albergaria.
De Lisboa, o sr. Daniel Pedrosa Batista.

O BAIRRO

Quinta da Rainha

Consta-nos que o sr. dr. Manuel Quadros apresentou á Camara Municipal uma reclamacao contra as condicoes impostas por ela para a construcção do bairro na sua propriedade da Quinta da Rainha.

Não ha por ai quem não ache estravagante exigir ao referido proprietario que ele mande fazer á sua custa a canalizacao de esgotos e calcetamento da rua principal.

Vamos a ver se a Camara reconsidera e delibera na sessao de hoje coisa bem diversa do que resolveu na sessao anterior.

A Igreja velha de Santa Clara

Não está posta de parte a ideia de conseguir que, por um decreto especial, a antiga igreja de Santa Clara, onde vivem a Rainha Santa, e onde permaneceu o seu corpo durante muitos anos depois da sua morte, por expressa determinação da virtuosa esposa de el-rei D. Dinis, passe á posse da cidade.

Já que o proprietario desse monumento teima em conservar ali estabulos, currais, palheiros, etc., etc., sem desejo de fazer desaparecer dali toda essa imundicia que envergonha a nossa terra, que vanham as providencias de cima para tornar obrigatoria a cedencia do velho templo.

Os vinhos de que existe ou existiu junto da linda rosacea do antigo templo um deposito de coiros salgados, que deterioraram essa joia architectonica.

Não será mau averiguar se ainda ali se conserva esse tal deposito de coirama.

A homenagem a Costa Mota

No relato que publicamos da homenagem a Julio da Costa Mota, dissemos que o sr. dr. Costa Rodrigues visitara a Escola Livre em nome do sr. governador civil do distrito, quando é certo que sua ex.ª o fez em seu nome pessoal.

Tambem ali estiveram, acompanhando a homenagem até ao Cemiterio da Conchada, o sr. Casimiro Augusto Martins Ribeiro, um dos fundadores da Escola, e o sr. Fausto Gonçalves, pintor de arte.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Grupo Recreativo Musical
1.º de Janeiro
Esta florescente colectividade de recreio dos Olivais distribuiu um convite a todos os seus socios para assistirem á posse dos novos corpos gerentes que se realiza no proximo domingo, 26 do corrente, ás 13 horas.

Provem os produtos da TRICANA, L.da COIMBRA

Penedo da Saudade

Sempre que passamos no Penedo da Saudade envolve-nos uma profunda tristesa por termos que ha bem 15 anos se encontra esse bairro sem qualquer melhoramento, porque nunca as vereções municipais para ali lançaram os olhos.

Quando se resolver á Camara, que tem uma recita superior a 3.500 contos por ano, a gastar ali alguma coisa, ao menos na avenida central, para não envergonhar a nossa terra?

Quando se resolver á Camara, que tem uma recita superior a 3.500 contos por ano, a gastar ali alguma coisa, ao menos na avenida central, para não envergonhar a nossa terra?

União dos Interesses Economicos

Na Associação Commercial reuniram-se em sessão conjunta as comissões distrital e municipal da União dos Interesses Economicos, tendo tomado conhecimento das comissões municipais já organizadas e adoptou providencias para a constituição das restantes comissões.

Beneficencia

A sr.ª D. Maria d'Assunção Ribeiro entregou nesta redacção a quantia de 20000 para serem distribuidos pelos nossos pobres, sufragando a alma de seu saudoso marido Francisco dos Santos Ferrão. Este acto de generosidade é para comemorar o 3.º anniversario do seu falecimento, que passa hoje.

Mais pesos falsificados

A columna volante da policia civica apreendeu mais pesos viciados ás vendeadeiras de batata do Mercado D. Pedro V, Maria Rosa, Inês Monteiro, Leonor Piedade, Antonia de Matos e Maria da Piedade.

Conferencia

Amanhã, ás 16 horas, o sr. dr. Fortunato d'Almeida, distinto professor e publicista, realisará na sala dos capetes uma conferencia sob o titulo: «Causas da decadencia do Império Portuguez».

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condicoes de preço, a CASA HAVANEZA.

Emidio Navarro

Uma divida de gratidão, Será ela agora saldada?
A Comissão de Iniciação de Turismo está na disposição de conseguir que no Parque da Cidade seja levantado um monumento a Emidio Navarro, contribuindo ela com uma parcela importante para que se leve a efeito esse preito de sincera homenagem á memoria de quem tanto estimou Coimbra e a dotou com melhoramentos importantes que nós todos disfrutamos.

Emidio Navarro foi um grande amigo da nossa terra e por isso se imbuído que Coimbra honre a sua memoria erguendo-lhe um monumento, que em outro lugar não podia estar melhor do que no Parque da Cidade, que é a continuação e a sua grande obra de fomento de Coimbra, pois a ele se deve, além da criação da Escola Nacional de Agricultura, a Avenida que tem o seu nome.

Oxalá que esta iniciativa, aqui tantas vezes lançada, obtenha agora melhor exito, porque Coimbra tem em aberto essa grande divida para com a memoria daquelle illustre homem publico, que foi tambem um dos maiores jornalistas do seu tempo.

Missa

Seu marido e filhos mandam rezar uma missa sufragando a sua alma, na proxima segunda feira, 26 do corrente, na igreja de S. Bartholomeu, ás 8 1/2 da manhã, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto.

Eclipse do sol

No proximo sabado temos para presenciar um fenomeno interessante, que decerto fará andar por ai toda a gente a olhar para o céu para observar um eclipse total do sol.

Visita ministerial

No proximo domingo vem a esta cidade o sr. dr. Pedro de Castro, ministro da Justiça, a quem os seus conterraneos residentes em Coimbra offerem um almoço no Hotel Avenida.

Desastre

Ostern á noite, na rua da Sofia, o soldado de G. N. R. Antonio da Costa, foi sacudido do cavallo que montava e caiu, ficando debaixo deste.

8 contos

Vende-se em segunda mão, não muito grande e dum só porta, CASA HAVANEZA, X

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas
Assinante n.º 76-B—Diamantino da Fonseca, até 20 de Outubro.
Assinante n.º 200—Manuel Maria dos Santos, até 4 de Maio.
Assinante n.º 208—Artur Lopes Neto, até 2 de Março.
Assinante n.º 613—José Maria Luís, até 20 de Março.
Assinante n.º 996—Padre Henrique Garcia de Oliveira Abrantes, até 19 de Junho.
Assinante n.º 1028—Joaquim Bento dos Santos, até 30 de Dezembro de 1924.
Assinante n.º 1078-B—Antonio de Padua e Oliveira, Brasil, até 6 de Janeiro de 1926.
Assinante n.º 1122—Gervasio Albano Batista de Sousa, até 1 de Março.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido fim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

Serviços anti-rábitos

O governo, pelo ministério do trabalho, mandou publicar uma portaria revogando a portaria n.º 2395, de 12 de Agosto de 1920, que concedia á Camara Municipal a quantia de 10.000\$00, para organisação dos serviços anti-rábitos e entregando esta importancia á Faculdade de Medicina a qual a fará inscrever no seu orçamento sobre a rubrica: Ao Laboratório de Patologia Geral da Faculdade de Medicina, para fando dos serviços anti-rábitos.

OBITUARIO

Fleceu ontem a menina Maria Helena Madeira Neves, estremosa filhinha do nosso amigo sr. João da Costa Neves e neto do sr. Miguel da Costa Neves, industrial, desta cidade.

CAMBIOS

Jose Henriques Totta, L.ª
22 DE JANEIRO

Table with columns: Cotação oficial, Comp., Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Casa Wenceslau

Almoços e Jantares
Serviço higienico
Vinhos finos e de mesa
AGEITAM-SE COMENSAIS
Sala de mesa 1.º andar
Rua Sargento Mor, 1, 3 e 5 COIMBRA

COFRE

Vende-se em segunda mão, não muito grande e dum só porta, CASA HAVANEZA, X

Calendario de JANEIRO

Calendar for January 1925 showing days of the week and corresponding numbers.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra
ASSINATURAS
3 mezes ..... 6\$50
6 mezes ..... 13\$00
Pelo correio:
Ano ..... 30\$00
Brasil e Africa Oriental:
Ano ..... 60\$00
Africa Ocidental:
Ano ..... 30\$00
Espanha:
Ano ..... 40\$00

Andar

Arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negocio, escritório ou consultorio.

Casa

Arrenda-se uma na rua do Pátio ou rua Manso Preto, n.º 18 em Celas, com 5 divisões. Fica proximo ao Quartel da Guarda Nacional Republicana.

Cobrador

Arrenda-se com 4 a 5 divisões e com cozinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Costureira

Arrenda-se com 4 a 5 divisões e com cozinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Empregado

Arrenda-se com 4 a 5 divisões e com cozinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Fogão

Arrenda-se com 4 a 5 divisões e com cozinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Guarda

Arrenda-se com 4 a 5 divisões e com cozinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Sócio

Arrenda-se com 4 a 5 divisões e com cozinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Sócio

Arrenda-se com 4 a 5 divisões e com cozinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Vende-se

Arrenda-se com 4 a 5 divisões e com cozinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Os productos da

Arrenda-se com 4 a 5 divisões e com cozinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Farmacias de serviço

Esão de serviço, na presente semana, as seguintes farmacias:
DONATO - Rua Ferreira Borges, Tel. 3-74.
PEREIRA - Rua Candido dos Reis, Tel. 3-36.
SILVA MARQUES - Rua da Sofia

MERCADOS

Market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Centeio, etc.

AGRADECIMENTO

O Coronel Joaquim Maria Ferreira vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade, que se interessaram pela sua saude durante a grave doença de que foi acometido.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar um relógio «Longines», uma corrente d'ouro, uma bola de prata contendo uma pulseira d'ouro, que se perdeu na Avenida Dr. Dias da Silva no domingo, pela 1 hora.

TRESPASSA-SE

Por preço medico, um estabelecimento, situado num optimo local e muito bem afreguesado. Lucros garantidos. Para tratar com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 85-1.ª.

UM RETRATO

Sendo executado com arte e modernismo, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz.

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Amélias, 10. - COIMBRA

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do estomago e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 26, 2.ª

# Fogões a gás de petróleo

(sem perigo de explosão)  
Maxima economia, Maximo asseio  
Indispensaveis em todas as casas  
Desde Esc. 42\$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petróleo

**Vacuum Oil Company**  
COIMBRA  
nas outras agencias em Portugal  
e na  
**Agencia Comercial e Industrial, Limitada**  
R. Ferreira Borges, 138-148—Coimbra

# Electricidade

Instalações de AGUA  
SANITARIAS

**AZULEJOS • TUBAGENS**

**Paraíso Pereira & C.**  
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

**José Saavedra**  
Medico dos Hospitais da Universidade  
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim  
CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CREANÇAS  
R. Castro Matoso, 6  
Das 8 ás 5  
Telefone n.º 690



# "COLONIAL"

Companhia de Seguros  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, etc.  
RESPONDENTES EM COIMBRA  
**CARDOSO & C. (Casa Havanesa)**

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

**Arrenda-se** um armazem no Páteo da Inquisição. Nesta redacção se diz. X

**Arrenda-se** casa, 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

**Barbearia** trespassa-se no Calhabé, a unica neste sitio e bem afreguesada. Para tratar na mesma. 2

**Casa** da rua Visconde da Luz, n.º 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas. Praça 8 de Maio. — Coimbra.

**Casa** arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 204.

**Casa** vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal. Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

**Casa** para casal, cosinha, que também sirva de casa de meza, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros, Vila Branca. X

**Casa** arrenda-se junto da estrada de S. José no Calhabé, magnificamente situada com esplendidas vistas, terraço e jardim. Nesta redacção se diz. 1

**Casa** em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra. Vende-se devoluta, em bom local, saudável, com agua canalizada, luz electrica, pequeno jardim, quintal com arvores de fructo, videiras etc. Informa José Antunes, Filho. Rua da Mãosinha, Olivais Coimbra. 1

**Faqueiro** de prata, compra-se. Lourenço da Silva. — Casa Totta. 3

**Limador** e soldador de serras. Precisa-se, na Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. Arco Pintado. 1

**Mobilia** de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900\$00. Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

**Mutilado** da guerra sabendo lêr e escrever, oferece-se para porteiro ou continuo. Nesta redacção se diz, X

**Pensão Rita** Preços baixos, recebe comensais e há quartos. Rua Corpo de Deus 112. 8

**Pianos** alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica, 9 a 11. X

**Pede-se** a pessoa competente para leccionar escturação comercial por partidas dobradas, leccionando das 22 ás 24 horas. Favor responder para posta restante, iniciais J. G. Mensalidade o que se combinar dando-se gratificação no final do ensinamento.

**Para** homem de respeito e de idade pretende-se mulher também de idade, que tenha regular educação e que saiba bem cosinhar e governar casa, podendo ir dormir a sua casa, querendo. Resposta á redacção deste jornal. X

**Quartos** alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

**Quinta** vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro. Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

**2 quartos** precisam-se não muito longe da Praça da Republica. Carta a esta redacção a M. A. O. X

**Ferreno** vende-se proximo para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 209.

**Trespasse** de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação. Dê-se informações na Sociedade de Freguesas, Lda. X

# QUINTA

Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra a 3 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas arvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para sementeira. Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 2-a

# Pianos alemães

**GARANTIDOS**  
Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Também troca pianos. Trata-se com o afinador de pianos JOSE ANTUNES FILHO, Rua da Mãosinha, Olivais. — Coimbra. 5.ª e s.

# EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 88 e 44. 3-a

# Pianos de reclame

Novos, desde 5 contos. Afinador de Pianos, José Antunes, Filho, Rua da Mãosinha Olivais. q-a

# Carvalho Lucas

**ADVOGADO**  
Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

# Perdeu-se

uma carteira de pele cor de castanho na Rua Visconde da Luz no percurso da vidraria Neves & Havaneza Central, pelas 15 horas no dia 15 do corrente, contendo 280\$00 em notas de 20\$00; uma letra de valor nominal de 20.000\$80 e actual de 16.000\$80 e 17.000\$00, uma radiografia e uma receita do clinico dr. Manuel Dias, pertencente tudo a Maria Roza Mendes, moradora na rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 122. Gratifica-se bem quem a entregar. 1

# Registos e matriculas no Tribunal do Comércio

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone n.º 589.

# Ceramica Nazaret

Vale d'Avizença  
**Miranda do Corvo**  
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

**REMEDIO HEROICO!**  
Reduzidos Milagrosos rapidamente debelam os angustiosos TOSSES, etc.

# Bom emprego de Capital

Vende-se ou trespassa-se num dos melhores sitios da cidade, um bom prédio que pode servir para instalação duma grande officina, tendo anexa uma casa de habitação e um quintal. Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. C. A. 4

**Palha, Feno e Ruela**  
**VENDE**  
José Maria da Silva Raposo  
Sucessores

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Capital 1.354.000\$00  
Prado de reserva 122.127\$359  
Luz de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos.  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1927.  
4.181.484\$4874  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e ri.os maritimos.

**Sociedade Industrial Conimbricense, L.da**  
Serralharia Mecanica e Civil  
Reparações em maquinas, caldeiras e motores  
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos  
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X  
**COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA**

# 100 contos

Precisam-se oferecendo-se boa garantia hipotecária ou boas firmas. Para tratar com o notário dr. Augusto Máximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º X

# Concordatas e Balanços

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 589.

# Restaurant Peninsular

**Baixaram os preços**  
Mensalidade com vinho 260\$00  
Jantares " " 88\$00  
Almoços " " 78\$00

# Serviço á lista

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da

# Tricana, L. da

Colmbra

# Comissões e Conta própria

Representante oferece-se conhecendo bem a praça de Lisboa nos artigos de Lanificios, Malhas de seda e algodão e outros em que se tem ocupado, dando informes. Carta a J. F. S. Rua Infanteria 16, n.º 22, r/c, Lisboa. 1

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

# Cobrança Particular de Dividas

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 589.

# Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado  
Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulsos e restaurações. Ladeira do Batista, 3, (por baixo do Atelier de Modista), 10

# Cebada

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias. A venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro. X

# EXPERIMENTEM OS REDUZIDOS DA

**TRICANA, L. da**  
Colmbra

# Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para clima, mercadoria da rua dos Santos, 7 a 17. X

# Prof. Meraes Sarmiento

Clinica Médica  
Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

# Aureliano Viegas

CLINICA GERAL  
VIAS URINARIAS  
SIFILIS  
CONSULTAS DAS 13 AS 18  
R. VISCONDE DA LUZ, 62-1.º

# Regimento de Infantaria n.º 23

Conselho Administrativo  
COIMBRA

O Conselho Administrativo deste Regimento fez publico que no dia 23 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á venda em leilão das botas usadas existentes no deposito da mesma unidade.  
Quartel em Coimbra, 11 de Janeiro de 1925.

O Secretario, Antonio Veiga, Alferes de infantaria 23

# Borges de Oliveira

Conservador do Registo Commercial  
**ADVOGADO**

# Pátio da Inquisição

**Pereira Queiroz**  
Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes. Das 12 ás 16 horas. Rua Visconde da Luz, 14. Telefone provisorio n.º 69

# Gazeta de Coimbra

ANO XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1701  
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Sabado, 24 de Janeiro de 1925 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas

## O Instituto Anti-rábico e Vacínico DE COIMBRA, deve ser inaugurado dentro de alguns mezes

Assim o diz a "Gazeta de Coimbra", o seu Director, sr. Prof. Marques dos Santos

Manhã de vento e chuva, irreverente e fria. Nove horas; digimino-nos ao Muséu onde, como de costume, já no seu laboratório se encontrava o illustre professor, sr. dr. Marques dos Santos.

Tinhamos necessidade de ouvir de novo o sr. dr. Marques dos Santos que conseguiu e trouxe para Coimbra o dinheiro para a sua instalação. Ao jornalista chegavam informações que também era necessário esclarecer e que interessam à cidade.

— Sr. dr. Marques dos Santos, é verdade que vai instalar-se o Instituto anti-rábico, perguntamos? — Sim, senhor; desta vez é um facto com o qual muito me regosijo e com que a cidade deve estar contente. A minha Faculdade vai possuir, anexo ao meu Laboratório de Patologia Geral, não só o tratamento da raiva, mas ainda a preparação de outras vacinas e mais tarde virá a preparação de séros terapêuticos contra a difteria, meningite, tetano, etc.

Não é um Instituto no significado usual do termo; são serviços novos que a Faculdade estavam fazendo falta. O meu amigo bem sabe que hoje muitas são as doenças terríveis que nós dominamos com os séros e prevenimos com as vacinas.

— E esse serviço anti-rábico é autónomo? — Absolutamente. As suas receitas e despesas correrão como as das demais secções da Faculdade, através da contabilidade Universitária. O meu laboratório tem a dotação normal que a Faculdade lhe pode dar. O serviço da raiva e das vacinas não se confunde com ele.

— Mas há tanto tempo que se fala no Anti-rábico, sr. Dr., que ainda nos parece ser apenas optimismo a afirmação de v. ex.º? — Tem razão, eu sei que há já alguns anos se fala nisso. Um ou outro amigo da cidade pensava em fazer a instalação, com ou sem intervenção da Faculdade e daí andarem a dar à Camara Municipal, à Assisistêcia distrital, à Junta Geral, verbas mesquinhas que dispersas iam apenas beneficiando dos juros, aquelas que os podiam ter.

— Então a Faculdade a que v. ex.º pertence andava alheia ao assunto? E' curioso. — Não senhor, uma Faculdade onde a frequência nos primeiros anos atingiu uma cifra enorme, precisa de dotações em termos e como há longos anos que estamos a morrer de fome, e não temos dinheiro para manter o que temos, como queria o meu amigo que nós estivéssemos a propôr novas despesas! Demais é mais no estado actual das finanças do país!

Se nos falta tanta coisa! centro anti-canceroso, hospital de isolamento, dispensário contra a tuberculose, maternidade nova, e outras tantas secções da assistencia... sabemos bem o que precisa a cidade, mas sem dinheiro não se pode trabalhar e não se podemos auxiliar.

— Mas a Junta Geral... — A Junta Geral meu amigo, pela boca do sr. Prof. Ro-

cha Brito, seu Presidente afirmou que tinha dinheiro disponível e que era necessário que a Faculdade se interessasse pela criação do Instituto Anti-rábico. Visto que nos davam o dinheiro necessário e que o sr. Prof. Luís Viegas havia proposto que ele ficasse anexo à minha cadeira, tive de abraçar o engeitado. Filho de Coimbra, entendi dever-me interessar-me pela minha terra.

Consegui então mercê da boa vontade de dois illustres colegas arranjar casa adaptável. A Junta nomeou o delegado do distinto professor Abílio Mexia e quando se notou que era preciso pagar 18 contos de obras feitas, ela não se conformou, porque não tinha esse dinheiro. E depois de ter nomeado o delegado, nomeou uma comissão para se entender com o sr. Prof. Bis-saia Barreto acerca da casa.

— E que disse esse illustre colega de v. ex.º? — Que disse? Não terá dito coisa alguma pois creio que ainda não foi procurado pela comissão.

— Mas não tinha a Junta já um delegado junto da Faculdade? — Sim senhor. — Então não compreendo a comissão. — Nem eu, meu amigo, mas nessa altura soubemos que a quantia que a Junta tinha ao seu dispor eram apenas 10 mil e trezentos escudos do seu orçamento privativo.

Havia 12 mil e tal escudos na Comissão da Assisistêcia e 10 mil na Camara Municipal, ou seja um total de 22 contos.

### GAZETA DE COIMBRA CONCURSO de Figuras Históricas Nacionais

#### IV

Este rei audaz e forte  
Tal paixão por ela tinha  
Que depois da sua morte  
A fez coroar de rainha.

Continua o NOSSO CONCURSO a despertar o maior entusiasmo. Os nossos números, apesar do grande aumento de tiragem, tem-se esgotado. Isto é uma demonstração consoladora de que a Gazeta de Coimbra conquistou um publico numeroso, que gentilmente a procura e a auxilia.

Continuamos a publicação das casas comerciais que tão generosamente nos auxiliaram. Novamente anunciamos que fazemos uma brilhante exposição dos premios na Casa das Lãs para maior reclame das casas comerciais e industriais.

O nosso bom amigo **Amandio Neves**

com um importante e magnifico estabelecimento de correaria e espingardaria na rua Visconde da Luz, onde se encontram espingardas das melhores marcas estrangeiras, pistolas das mais modernas de todos os fabricantes, revólveres dos mais aperfeiçoados, magnificas malas de viagem e de mão, artigos de sport, como botas, joelheiras, luva e botas de futebol, «raquettes» das mais resistentes, polvora e chumbo das qualidades mais garantidas, estabelecimento muito acreditado pela variedade das suas transacções, nos ofereceu um lindo e valioso premio.

O nosso bom amigo **Rocha & Cardoso**

com officas de canteiros decoradores, na rua Occidental de Montarroyo, artistas de grandes qualidades, trabalhando a pedra com uma esplendida perfeição, gosto e beleza, que tanto tem sabido honrar a arte coimbrã, em arrendando a execução de jazigos, nichos, fogões de sala, cantarias para casas, de todo o trabalho em pedra, muito conhecido e estimado.

E assim continua o nosso sensacional concurso que tão lindas quadras encerra e onde palpita a alma nacional, ardente e sonhadora

podia seguir outro caminho, visto que tinha dito à Faculdade que lhe daria os meios necessários.

— Mas essa resolução da Junta não foi por diante, sr. Dr.? — Não irá, creio e lhe digo porque penso que não.

Em primeiro lugar porque já arranjei o dinheiro e a casa para instalar o novo serviço, portanto é desnecessario o emprestimo; em segundo lugar porque a Junta, pela boca do sr. Prof. Rocha Brito, disse que queria ter interferencia administrativa, pelo menos, no assunto e como sabe nós só podemos admitir a interferencia do Ministerio da Instrução por intermedio da Rectoria da Universidade. Interferencia administrativa, meu amigo, o nosso dinheiro, no da Camara e no da Assisistêcia, era original.

— E como é que v. ex.º arranjou uma dotação tão razoavel? — Como? Isso é segredo; mas sempre lhe digo que os meus amigos do Conselho de

Administração do Instituto de Seguros Sociais na pessoa do meu illustre e distinto colega Dr. João Ricardo, o trabalhador incansavel, que estou convencido, vai fazer no país uma larga obra de assistencia e humanidade, e que acaba de contemplar Coimbra mais uma vez, ouviram-me e entregaram-me das suas receitas proprias 180 contos que trouxe comigo e que qualquer dia começo a aplicar defendendo me dos gulosos, quanto puder.

Esse dinheiro foi concedido com a seguinte rubrica: «Para o Laboratorio de Patologia Geral de Coimbra, afim de instalar o serviço anti-rábico e vacínico que lhe está anexo, com a condição de tratar gratuitamente os doentes pobres do centro e norte do país».

Como vê não ha confusão nem mistura de dotações — o meu Laboratorio não é o anti-rábico.

— E então as outras verbas? — As outras verbas, ora essa! (Segue na 2.ª pagina)

## Vasco da Gama

Entre a numerosa pleiade de portugueses illustres que engrandeceram a sua patria por seus feitos, ocupa um dos primeiros lugares o grande navegador Vasco da Gama, que realizou a arriscada viagem para a descoberta do caminho para a India.

Duas vezes l vou a effeito esta grande empresa, a primeira em 1497, regressando a Portugal em 1499 e a segunda em 1502.

De regresso ao reino da primeira vez, tomou o rei D. Manuel o titulo de «Rei de Portugal e dos Algarves daquem e daquem mar em Africa, Senh r de Guiné e da Conquista, Navegação e Comercio da Etiópia, Arabia, Persia e India.»

Da segunda vez, Vasco da Gama, na costa oriental da Africa, fez tributario o rei de Quilôa, primeiro principe daquelas regides, que pagou parcas a Portugal.

A descoberta do caminho para a India foi uma aventura que assombrou o mundo, não só pela sua alta importancia mas pelo risco que ela tinha num tempo em que as naus não ofereciam nem segurança nem confiança aos que nelas viajavam.

Foi Vasco da Gama despedir-se do rei que se achava em Lisboa para assistir à saída da frota. El rei, no momento da partida entregou ao almirante uma bandeira com a Cruz Vermelha da Ordem de Cristo, jurando o capitão-mor cumprir fielmente o seu regimento em serviço de Deus e do Rei de Portugal.

A cerimonia, nesse momento, revestiu uma grande solenidade e imponencia.

As embarcações foram ancorar em frente da praia do Restelo, onde estava a armada de Santa Maria de Belem e aí fizeram os da frota as suas rezas e orações supplicando o regresso à patria com ventura.

Ouvindo as missas, entraram nas naus entre saudações do povo, vendo-se muitos olhos rezaes de lagrimas, tanto dos que partiam como dos que ficavam.

No dia 8 de Julho de 1497 foi que se fez esse embarque. Saíndo do tempo os navegadores, enfileirados, proccionalmente, iam acompanhados por sacerdotes, parentes, amigos e muito povo, entoando ladainhas. Chegados à margem do rio sjoelha-

ram, tendo-lhes dado plena absolvição dos seus peccados o vigario geral da ermida, conforme autorisava a bula de S. Martinho V, solicitada pelo infante D. Henrique.

A expedição compunha-se da nau «S. Gabriel», de 120 toneladas, e nela iam o capitão-mor, como piloto Pedro de Alenquer e como escrivão Diogo Dias, irmão de Bartolomeu Dias; da nau «S. Rafael», do comando de Paulo da Gama, levando como piloto João de Coimbra e como escrivão João de Sá; da caravela «Berrio», que levava por capitão Niclaou Coelho, como piloto Pedro Escobar e como escrivão Alvaro de Baga. Seguiu também uma outra embarcação destinada aos mantimentos e que foi destruída na Aguada de S. Braz, ás ordens de Gonçalo Nunes, criado de Vasco da Gama.

Na frota seguiam, segundo uns, 148 homens, e segundo outros 170.

Todos que conhecem um pouco da nossa história e tem o amor da patria, sabem o que foi o triunfo dessa viagem e a alegria que reinou entre esses navegadores ao verem realizada a sua arriscada viagem e chegado a salvo às terras que procuravam. Mas se foi grandioso esse momento, maior seria, pelo entusiasmo, o regresso à patria, a entrada da frota em Lisboa, onde a aguardavam milhares de braços para se apertarem contra os corações numa ancia de jubilo e d'amor. Foram dois anos de luta, dois anos de saudades, dois anos de incertezas, pela duvida que a muitos despertava essa arrojada viagem.

Paulo da Gama, a quem se deve, em grande parte, o exito da expedição, vinha doente, inspirando o seu estado os maiores cuidados e recessos.

As derradeiras palavras que proferiu quando se achava agonizante, foram de saudade para a familia e de gloria pelo exito da expedição.

Que grande português! O dia de amanhã é consagrado à memoria de Vasco da Gama, que concebeu a ideia do grande feito e a pôs em pratica com assombroso exito.

Tudo quanto se faça em homenagem a esse navegador e descobridor, que escheu o mundo com a fama do seu triunfo, não será demais para quem tanto fez à sua patria.

## Grande Leilão

na estrada da Beira, M. G., 1.º

Por motivo de retirada da tia do sr. Carlos Henriques Seco, que o acompanha para S. Paulo, Brazil, continua no proximo domingo, 25, pelas 18 horas, na Estrada da Beira, M. G., 1.º, o leilão de todo o mobiliario, que consta dos seguintes objectos:

- 1 Mobilia de casa de jantar em castanho com espelhos *besanté*.
- 1 linda mobilia de sala de visita, guardas vestidos de mogno e outras madeiras com espelhos, boas comoda, «toilette» com marmore de Italia.
- 1 bom aparador em mogno com marmore de Italia.
- 1 bom lavatorio em mogno com espelho *besanté*.
- 1 riquissima colcha Luiz XVI.
- 1 boa maquina fotografica com lente Goerz Kodak e boia de couro.

Diversos quadros, 1 magnifico piano para estudo, 1 riquissima maquina de meias e camisolas, 1 boa banheira em zinco, 1 bom fogão e muitos outros objectos que apparecerão no acto do leilão.

Pelos Agentes **Baptista, Damas & C.ª, Ld.ª**

Proprietarios da Agencia Liquidatoria de Coimbra Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

Esta Agencia encarrega-se de todos os leilões dentro e fóra da cidade, de moveis, predios rusticos e urbanos, casas commerciaes e industriais, nas melhores condições.

# O Desejado, de Antonio Sergio e D. Sebastião, de Antero de Figueiredo

Facilmente se compreende como um rei, ou uma classe, ou uma multidão, com esta absoluta maneira de pensar, gera com os seus actos uma tragédia ou um desastre.

Desprezou, insultou, troçou dos conselhos experientes, reflectidos e sagazes dos homens mais notáveis do seu tempo, aqueles que se impunham pela independência de carácter, pela firmeza recta e justa de pensar.

Ainda encontrou aqueles fumos de heroísmo e bravura, numa parte considerável da nobreza, que se sentia impelida para a luta, principalmente a mocidade, e que fizeram dele a ideia e o simbolo dum partido.

El perante as dificuldades que assestavam a patria, provenientes da difficil empresa de conservar conquistas, que exigiam um titanico esforço muito superior ás nossas posses, a ideia velha posta de parte noutros reinados, de desviar o eixo da nossa politica do Oriente para a Africa, ganha terreno e foros de realisação.

O reino aceita a fatalidade da jornada, mas sensato quer desviar o rei de a efectivar.

Quer vê-la dirigida por um desses capitães experimentados, que encanecaram nas lides gigantes do Oriente.

Tenta ao menos vê-la dirigida intelligentemente, com todas as deficiencias visíveis remediadas.

Mas o rei não desiste e todos os preparativos começam debaixo da sua direcção.

O povo tomou parte nela sem aquele entusiasmo tão caracteristico doutros tempos. O país estava arruinado financeira e economicamente.

Havia falta de dinheiro, mantimentos, armas e tropas, mas todos os obstaculos foram vencidos.

Não é possível dar aquele exercito a disciplina corajosa e intelligente que consegue dominar o proprio panico.

El tudo feizo á toa, ás claras, com aparato, com estrondo. O fausto, a pompa, o luxo e a riqueza com que a nobreza se apresenta e os preparativos são feitos, dão já uma ideia nitida como as apparencias, as formas, o exterior são a preocupação intima dos homens.

Tudo se faz sem nunca pôr em duvida o exito da victoria.

A duvida é a dignidade da intelligencia. El quasi sempre é ella que prepara os grandes triunfos, porque ajuda a prever e a remediar os imprevistos que podem surgir num determinado momento d'acção.

Mesmo nos areais d' Africa, na altura suprema e decisiva, não conseguem preponderar as vozes de bom-senso.

El posta de parte a ideia de quem opinava, que o dia da batalha fosse adiado, ou que se desse nesse mesmo dia, á tarde, depois de enfraquecida a ardencia do calor, compensando as vantagens que os arabes adquiriam, por se desenvolver num terreno que lhes era favoravel.

El a derrota rompe tragica, após uma semi-victoria desfeita, em que a nobreza e os terços estrangeiros se bateram com um heroísmo inigualavel, de que o seu rei foi o melhor exemplo.

El lucta para D. Sebastião tomou a feição sobrehumana duma briga pessoal.

Bateu-se de principio a fim, sem descanso, sem um assomo de cobardia, possesso duma victoria que morria na sua imaginação, assim como o seu corpo e o corpo do seu exercito expiravam exangues, ás mãos duma soldadesca feroz e deshumana.

Esqueceu-se de organizar previamente a victoria, de orientar sinteticamente o exercito, de dar unidade ao comando, a ponto de prejudicar a acção ordenada, energica e util de capitães illustres, que debaixo duma direcção habil teriam alcançado a victoria, ou salvo mais completamente as honras da derrota, que muitas foram salvas pelo muito heroísmo despendido.

El a natureza intima, pessoal, subjectiva, a feição vincadamente de heroi, o caracter místico de arroubamento de D. Sebastião, que Antero de Figueiredo esmalta no seu livro, de que nos dá soberbas paginas.

Antero de Figueiredo é propriamente o literato, o artista, o espirito entregue aos devaneios da imaginação, cheio de enthusiasmo, de febre, daquella alucinação de linguagem, de quem se sente inspirado.

El o feito do temperamento essencialmente poético, que procura uma miragem, uma quimeras, que dois minutos de reflexão prova não existirem.

As suas monografias historicas são cuidadosos painéis em que apparecem retratados lances patéticos e trágicos da nossa historia, ou antes das nossas paixões e violencias.

Há opulencia de imagens no seu estilo, mas não são profundas a sua psicologia e as suas ideias.

Em qualquer dos seus livros há descrições suggestivamente bellas, que encantam pela veemencia com que são traçadas, apesar de lhes faltarem uma intensa e real vida e terem o seu quê de convencional.

Não se encontram nos seus livros estudos penetrantes do coração humano, ainda que tenham personagens magistralmente descritos.

A sua obra é um eloquentissimo hino em honra de D. Sebastião. El a reabilitação categorica de este rei infeliz.

Ressuma dela uma rajada de lirismo patriótico. Mas um patriotismo soffocante, esmagador, que não tolera, não admite a análise.

Para si D. Sebastião é o estadista, o politico, o general, o heroi, o místico, o exemplar de virtudes pessoais, guerreiras, patrióticas, o modelo acabado de consciencia e intelligencia a servir de padrão á raça.

A feição de espirito critico e patente na sua obra. Se tivesse analisado melhor a personalidade de D. Sebastião, separando nele o que é visivelmente uma inferioridade e o que constitui o fundo verdadeiro da sua alma, a sua obra teria mais realidade.

Falta-lhe aquella medida de verdade, de observação e de estudo directo, que evita a obra de cair num extremo e portanto de se tornar falsa.

Se Antonio Sergio nos dá a ideia da attitud classica da intelligencia, Antero de Figueiredo dá-nos claramente a attitud dum romantico.

Empregamos classica não como identificação com esse periodo que na historia é conhecido por classico, mas no sentido de disciplina intelectual, que é inerente da verdadeira, da grande e da solida cultura.

O romantismo foi no mundo moderno um movimento renovador das literaturas, não só nas ideias e nos sentimentos, como nas formas de expressão.

A liberdade na arte fomentou uma revolução no dominio das letras, mas o instinto de ordem evolucionista na intelligencia, que tende evolutivamente para a unidade e para o espirito de sistema.

A observação, a agudeza psicologica, o devaneio submetido a uma certa logica, tornam superior a obra d'arte.

A disciplina nas ideias, a consciencia na forma, uma visão mais concreta das coisas, uma certa profundidade de pensamento, são os caracteres que fulguram com o divino clarão da immortalidade, as obras primas de todos os tempos.

Os defeitos capitais do romantismo são o abuso da retorica, o excesso de imagens, um exagerado subjectivismo, a falta de espirito critico, uma cultura insuficiente, que nos dá obras brilhantes, mas de ideias vagas e confusas, incoerentes e contraditorias, incapazes de interpetar attitudes fundamentais da vida.

Antero de Figueiredo no seu facio que é bem modelado,

bem artistico, sorri da filosofia da historia. El um ramo da sciencia bastante precario, cheio de incertezas, mas que exige uma vasta capacidade e metodos excepção mais de trabalho, para se descobrir algumas verdades.

Sem espirito filosofico, que parte de varios elementos analiticos para a constituição duma síntese, fixando o que ha de permanente e universal na historia e o que é acidental e transitorio nela, toda a visão historica é falsa.

Em qualquer ramo de conhecimentos não se pode pôr de parte a filosofia.

Vêr filosoficamente a história é analisar de per si todos os seus aspectos, não só sob o ponto de vista dos factos, como das ideias, extraindo dela uma relatividade de juizos, que não serão a verdade suprema, mas também não conterá erros graves.

Sem espirito filosofico vêm-se as coisas unilateralmente, sujeitas a muitas lacunas.

Querem encontrar o definitivo na historia ou em qualquer ramo das sciencias designadas por fisicos, é um absurdo improprio de quem péze o seu valor intelectual.

O definitivo, a ultima verdade não existe em qualquer campo da sciencia ou da vida, mas no esforço que o homem faz para atingir, para sistematizar a maior porção de verdade, é que consiste o maior merito da intelligencia.

De época para época, de geração em geração, todos os problemas se renovam, porque a realidade se está sempre modificando, o que torna impossivel uma verdade definitiva, mas sim, uma mais vasta compreensão e extensão de verdade.

No seu prefacio Antero de Figueiredo, pinta-nos D. Sebastião com as cores dum génio, analisa-o pela craveira dum semi-Deus.

Como podia ser um génio, se não possuía as maximas faculdades de intelligencia?

Ou não será o génio a attitud mais elevada a que se pode erguer uma cerebração?

Pode-se compreender a intelligencia sem o génio, mas nunca o génio sem a intelligencia.

Se é possível dar uma definição de génio, ele será uma inspiração subita e fecunda, profundamente intelligente, que surge espontanea e tão evidente, como intuição directa da experiencia, que não necessita de ser demonstrada pelo raciocinio.

São estas inspirações que distinguem os grandes generais nos momentos decisivos das batalhas, e mesmo os grandes homens em outros ramos da actividade humana.

Se D. Sebastião tivesse em destas inspirações venceria em Alcacer Kibir, ou salvaria o exercito, atenuando a derrota quando era inevitavel.

Era tão irregular, tão vario tão dominado por um instinto indomavel, que era incapaz do freio da reflexão mental.

A historia demonstra-nos que não era um politico sagaz e astucioso como Filipe II, nem um general habilissimo como o Duque d'Alba.

Estos traços eminentissimos que desenhavam para sempre a fisionomia e a psicologia do homem que os possui, não os tinha D. Sebastião.

Se os tivesse e se a sorte lhe fosse adversa a historia prestar-lhe-ia inteiramente justiça não os olvidando, deixando até por elles a sua individualidade.

Para sermos justos, não devemos perder de vista a sua pouca idade, a falta de maturidade de espirito, que só com o tempo e a experiencia se adquire.

Foi o simbolo das falsas ideias da sua época.

Já não havia colectivamente a clareza de espirito, o sentimento exacto das realidades, a forma mental das elites que immortalisaram o século de quinhentos.

El foi sem duvida o protesto solene, em nome da mocidade e de todos aqueles que ainda sentiam dentro de si, a chama não extinta do heroísmo e o reflexo das grandezas passadas, e que não se resignavam á chateza, á impotencia que inundavam tristemente a época.

Mas não devemos aceitar hoje para nosso modelo, para exemplo de civismo, de patriotismo, de ideal a seguir, nem o cavaleiro, nem o místico, que não tem na nossa época cabimento.

A cavalaria era a arte militar, de que os nossos antepassados se serviam para cimentar a glori-

pes de coragem e de bravura, os alicerces da nacionalidade.

O misticismo cristão, a força espiritual, cheia de prestigio, de virtude, de energia civilisadora, que tinha por intenção libertar os homens da lepra do paganismo e da lepra das proprias paixões.

Ideias que findavam, pois novas vias começavam para a evolução humana.

O ardor cavaleiro e o ardor místico já decadentes, numa fase de decadencia foram uma expiação a que estavam votados os nossos destinos.

A cavalaria produziu entre nós excessos que roçaram pelo crime. O misticismo gerou horrores que roçaram pela infâmia.

D. Sebastião é, já no século XVI a caricatura desses ideais, dessas formas extintas, caricatura digna de respeito é certo, porque foi de facto estruturalmente um heroi e um místico sincero, salvando-o de ser uma ignomia, um lapso sombrio na história.

Empregando uma tirada romantica diremos que Alcacer-Kibir foi a dolorosa expiação, para os que findaram e sobreviveram, de todos os crimes de lesa-humanidade e de lesa intelligencia, que a obra das descobertas gerou, arruinando-nos para muitos séculos, e de que ainda sofremos as remotas influencias.

Se alguma coisa do passado temos a erguer, a recordar, que nos sirva de ensinamento e de formação moral, não só as formas apagadas da cavalaria e do misticismo, mas a attitud mental, politica e economica, dessa pujante idade-media e desse illustre século de quinhentos, attitud que apesar da distancia estamos muito longe de atingir.

Havia nesse tempo uma seiva organica e construtiva, capaz de mais altos exemplos de virtude e dos maiores vãos de intelligencia, condicionada por uma organização social e politica, forte, rica, moralizada e culta.

Por isso se alguma força temos a restaurar do passado, é a personalidade intelectual e moral dos homens daquela época e conjuntamente a personalidade social e politica da sociedade, dentro do espirito do nosso tempo, e com as possibilidades de tecnica, de saber pratico, de energia realisadora e de cultura variadissima, que nos oferece a civilisação de que somos parte integrante.

J. CARREIRA

NOTA — Estes dois magnificos trabalhos, *O Desejado*, de Antonio Sergio, e *D. Sebastião*, de Antero de Figueiredo, que tanta celeuma levantaram no nosso meio intelectual, são duas primorosas edições dos acreditados e importantes livreiros Ailland e Bertrand, de Lisboa.

Concurso das ruas de Coimbra

Atendendo ao enorme exito alcançado pelo nosso concurso de Figuras Historicas Nacionais, que tão brilhantemente foi iniciado, a *Gazeta de Coimbra* promoverá, no fim do actual concurso, um outro curioso e original concurso das ruas de Coimbra, cheias de poesia, lenda e recordações historicas.

Universidade Livre

Realiza-se na proxima quinta feira, 29 do corrente, no salão nobre dos Paços do Concelho, a inauguração solene da Universidade Livre (instituto de educação popular), que conta já um elevado numero de socios inscritos, entre os quais avulta o elemento operario, officiaes do exercito, professores da Universidade, etc.

Foi convidado a presidir á sessão o sr. dr. Bernardino Machado.

A inscrição de socios continua aberta nos estabelecimentos onde encontram listas e na nossa redacção, sendo de esperar que o seu acolhimento continue a ser de grande e prospera promessa e que o futuro da Universidade Livre seja dos mais felizes para o movimento renovador da nova geração.

Foi nomeado aspirante de fazenda, e colocado em Leiria, o nosso amigo, sr. Augusto Cesar da Mata.

## CONFERENCIAS DO Instituto Anti-pabico

(Continuado da 1.ª página)

### Causas da decadencia do Imperio Português

O sr. dr. Fortunato de Almeida, doutor professor de Licença de José Falcão, e consagrado escritor, a quem se devem importantes trabalhos de investigação historica, fez ontem, na Sala dos Capelos, uma brilhante conferencia subordinada ao tema: «Causas da decadencia do Imperio Português».

Presidiu o sr. dr. Fernandes Costa, na ausencia do reitor, e fez a apresentação do conferente o sr. dr. Costa Lobo.

A conferencia durou mais de uma hora, attribuindo s. ex.ª as causas dessa decadencia á deficiencia de população, falta de dinheiro, ás guerras e naufragios, depraivação de costumes e falta de patriotismo.

Referiu-se largamente á pirataria e feitorias, etc.

O conferente recebeu uma vibrante salva de palmas, elogiando o sr. dr. Costa Lobo o trabalho do sr. dr. Fortunato d'Almeida. A assistencia foi grande.

### A luta anti-cancerosa em Portugal

O illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Marques dos Santos, realisa hoje na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, ás 8 horas, a sua conferencia sob o tema *A luta anti-cancerosa em Portugal*.

### A função actual da Universidade

O sr. dr. Alfredo Pimenta realisa amanhã uma conferencia, ás 15 horas, no Teatro Sousa Bastos, versando o seguinte tema: *A função actual da Universidade*.

### Um juiz do Tribunal da Relação raptado por estudantes

O assunto do dia na ultima quinta-feira, foi o rapto do sr. dr. Diniz da Fonseca, por dois estudantes.

Para que aquele dignissimo magistrado não presidisse naquele dia ao juri dos exames na Faculdade de Direito, dois estudantes convidaram-no em nome do sr. dr. José Albertô dos Reis, a acompanhá-los.

Sua ex.ª acedeu e os estudantes levaram-no para Pensucova.

Comunicado o caso á policia, o sr. Eurico de Campos, seguiu para aquela vila, onde prendeu os quintanistas de Medicina, sr. Alvaro Vieira da Rocha e Joaquim Guilberto Sá Carneiro, contra quem na Universidade está sendo instaurado o respectivo processo, sendo pela policia tambem enviado para juizo, onde foram apançados em 3.000 escudos cada um.

Há dias, por meio de telegramas falsos, foram chamados a Lisboa e ao Porto dois illustres professores, não funcionando os actos nesse dia.

### Ultima de um desastre

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, onde deu entrada com a coluna vertebral fracturada, em virtude de queda, a sr.ª D. Margarida Linhares, de 65 anos, de nacionalidade brasil ira.

### Vida Operária

### Construção civil

Realizou-se na quinta-feira a assembleia geral dos operarios da construção civil para tratar da crise de trabalho.

Por um dos membros da comissão de melhoramentos foi exposto o resultado das «demarches» effectuadas junto das entidades competentes para que se dê começo ás obras para que ha já varias vezes como o Manicónio Sousa, Escola Brotero.

A comissão emprega todos os esforços para que as obras comecem na proxima semana.

olhe, logo que cheguei a Coimbra (não calculo quanto me pesava a guia do dinheiro no bolso e as vezes que a apalpei e acariciei), fui á Camara Municipal; ficaram contentes e não só o seu illustre Presidente, como o distinctissimo chefe da secretaria, me prometeram todo o auxilio e do que combinámos e pedimos para Lisboa já resultou que a Camara nos vai dar os 10 contos immediatamente; subi ao Governo Civil, onde o illustre Governador rejubilou com o facto e me disse que na vespera tinham transitado para a Junta Geral os doze contos da Assistencia e que oferecia o seu valioso auxilio.

Esta verba segundo me informem em Lisboa o sr. dr. Augusto Barreto é de 12 mil trezentos e tal escudos e foi concedida expressamente «para auxiliar a criação do Instituto anti-pabico» portanto a Junta deve entregá-la e creio que o faz com prazer.

Fui depois á Junta Geral conversar com o sr. vice presidente, agora fazendo de Presidente, meu velho amigo dr. Bernardo Pedro; contei-lhe o sucedido e da parte de sua ex.ª tambem notei satisfação e desejo de que tudo se harmonizasse.

Restam os dez mil e trezentos escudos no orçamento da Junta Geral e que já transitaram do ano passado, segundo me informaram.

— E esse dinheiro?

— Esse dinheiro? Então tem duvidas que no-lo entreguem? Seria um mau caminho e estou informado de que impossibilitada como está a Junta de exercer a tal tutela administrativa, que segundo passo era com intuitos de fiscalização até certo ponto atendíveis, ela vai proceder por forma a auxiliar a cidade.

— E sabe como sr. Dr.?

— Por uma forma simples; assim como deu 30 contos aos serviços de Sifilografia e de Doenças Infecciosas, deixe ficar todos os anos no orçamento uma verba igual á que lá tem, ou sejam 10 contos, para auxiliar o sustento e funcionamento do serviço da raiva exclusivamente.

Lá mandaremos as contas, lá as fiscalizam, lá as pagam e lá fazem a interferencia admim strat.va.

— Essa verba chega?

— Creio que não, mas tenho promessa de que pelo Ministerio da Instrução, para o ano teremos alguma coisa tambem e com o auxilio da Faculdade e das receitas proprias tudo seguirá.

Como vê, a junta composta de pessoas dignas, em nada perde do valor das suas intenções; elas ficam de pé; auxiliar a cidade e os serviços de assistencia de que ela tanto carece, é o seu papel e estou convencido que os não recusa.

— Erre os recusar?

— Se os recusar, é com ella, e o publico que aprecie mas desde que a Faculdade tenha o serviço montado ha dentro dela felizmente quem possa ajudar.

— O sr. Dr. entenda vantajosa, para a cidade essa nova instalação?

— Se entendo! Olhe estou convencido que virão por dia em média vinte mordidos; em regra vem acompanhados das familias; aproveitam para tratar de negócios, para consultar médicos, etc. e demoram-se bastantes dias em tratamento.

— Mas há quem diga que os serviços da raiva não são precisos?

— El uma opinião como outra qualquer; tenciono ser de maxima vigilancia sobre os supostos pobres; há-de pagar quem puder; há-de cumprir-se as disposições legais, há-de tratar-se os mordidos e há-de vacinar-se os cães.

— El quando se faz a inauguração?

— Meu amigo; agora ando a escolher pessoal que possa ajudar e que é preciso seja cuidadoso, ponderado e intelligente com pratica da especialidade; quero vêr se nos remojamos sem crear logares novos; no começo de Fevereiro devo iniciar a instalação. El se tudo correr como espero e eu tiver mais saude talvez ainda este ano lectivo...

Agradecemos ao sr. Prof. Marques dos Santos as suas palavras e ao despedirmo-nos, a ex.ª ainda nos disse!

— Meu amigo, veja lá se arranja dias com 48 horas; estes com 24 são pequenos.